

Redacção: Av. Dr. ...
Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE
Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

(034)22608/22634/20627
(034)22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034)22635



Derrota tangencial do Beira Mar no Restelo

Jornada número onze do Nacional maior com vinte golos marcados, curiosamente dez para os visitados e dez para os visitantes.

Cinco equipas a ficarem em branco, quatro vencedoras fora, quatro em casa e apenas um empate. Benfica (quatro golos) e Estrela da Amadora (três) foram os conjuntos com maior produtividade nesta jornada.

O destaque vai inteirinho para o Vitória de Guimarães que foi a Setúbal (0-1) vencer o conjunto de Manuel Fernandes. Se a vitória do Benfica em Braga não foi surpresa, já o mesmo se não pode dizer da expressão numérica do resultado (0-4).

As vitórias tangenciais do Porto (0-1) no Bessa e do Sporting (1-2) em Santa Maria da Feira espelham bem as dificuldades em jogar no reduto dos adversários. Estrela da Amadora (3-0 ao Nacional), União da Madeira (2-1 ao Penafiel) e Tirsense (1-0 ao Portimonense) podem considerar-se resultados normais.

O Beira Mar (1-0) foi ao Restelo e teimosamente continua a não conseguir

ganhar fora, tendo pontuado apenas uma vez. O resultado analisado na frieza dos números até se pode considerar normal, se bem que se admitisse que o resultado final fosse uma igualdade.

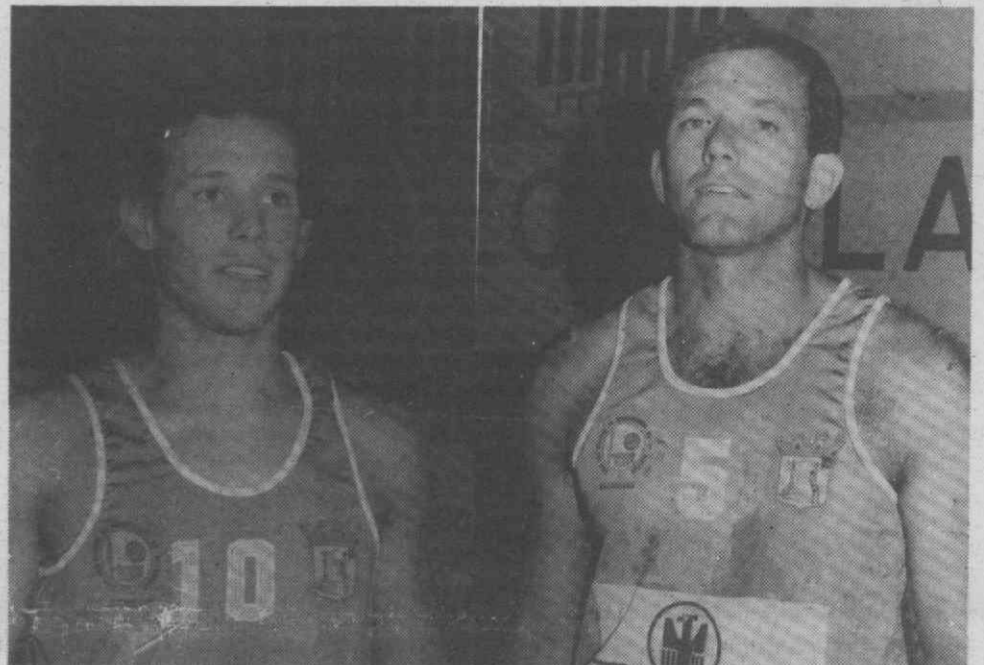
Na II Divisão, Zona Centro, o destaque continua a morar em Espinho, onde a equipa local continua invicta, tendo cedido até agora apenas um ponto. O Águeda com alguma dificuldade desembaraçou-se do Lousanense, enquanto o Oliveira do Bairro foi copiosamente batido em casa do Salgueiros e o Lamas perdeu tangencialmente nas Caldas da Rainha.

Na III Divisão, Série C, o Anadia (2-1), o Mealhada (1-0), o Estarreja (3-1) e Alba (2-0) venceram respectivamente o Argus, o Valonguense, o Sabugal e o Seia. Expressiva vitória da Ovarense em Vale de Cambra (1-7), tendo o Luso (1-2) vindo a Oliveirinha ganhar o jogo.

No basquetebol e a contar para a Taça de Portugal, o Esgueira, o Illiabum e o Beira Mar ficaram pelo caminho, enquanto a Ovarense ao derrotar os auri-negros segue em frente.

Ler mais informação desportiva no interior desta edição.

- Basquetebol — Taça de Portugal: na nossa região, só a Ovarense seguiu em frente



Apesar das suas boas exibições, Carlos Moutinho e Martinho Henriques não evitaram a derrota da sua equipa (Esgueira) perante o Barreirense.

NESTA EDIÇÃO

Atropelamento mortal em Fajões

LER NA PÁGINA 5

Na Universidade

Impugnadas as eleições da Associação de Estudantes

LER NA PÁGINA 4

Castelo de Paiva

Curva da Meia-Laranja opõe Câmara e JAE

LER NA PÁGINA 4

Crianças inadaptadas

CERCIAV: o direito à diferença

LER NA PÁGINA 3



Empenhamento dos professores na integração, em todas as áreas educativas, dos alunos.

Mostra-foto acabou no princípio

'Projecto já' ocupou Casa do Parque



Convém antes da leitura do texto, ficar a saber que nos dias 1, 2 e 3 o «Projecto Já» instalou-se na antiga Casa de Chá do Parque Municipal, realizou a Segunda Mostra de Fotografia e cumpriu um programa de actividades paralelas à mostra. O programa envolvia música e performances. Muito público a assistir. O sitio não foi o suficiente para que todos pudessem ver tudo muito bem.

LER NA PÁGINA 5

O leitor tem a palavra

O retrato da família a aventura do século

É com grande ternura que revemos os nossos retratos de família: o rosto anafado do avô, que sentado na poltrona, afaga carinhosamente as loiras cabecitas da Joana e da Rita, que repousam pachorrotamente nos joelhos do avô. Entre eles, a avó, como sempre amorosa, dá um leve toque nas tranças da Rita.

É giro revermos estas cenas, envolventes de amor e carinho, sobretudo quando estamos perante o habitual fenómeno de presença/ausência... sim, porque a avó e o avô já não contam na lista dos presentes..., mas é giro, porque a fotografia perpetuou de modo significativo e positivo a ternura que nos envolvia... a calma e tranquilidade sentidas naquele tempo em que vivíamos em família...

Família, que saudades eu tenho desses tempos áureos, em que sentíamos tão perto de nós «os nossos».

Que sentido dar hoje ao termo Família?

Quanto a mim, não passa da grande aldrabice deste século, pois família propriamente dita, não existe. O tempo, «o tempo de hoje» que porventura possamos dedicar aos «nossos», é sempre contabilizado.

É uma correria desastuosa, desenfreada, que se vive no dia-a-dia... as crianças são «depositadas» nos infantários, os velhos são abandonados nos lares de terceira idade, quando já não têm capacidade produtiva, tal como os velhos elefantes que se isolam para morrerem na solidão.

Na constante «correria pelo ter» o homem acaba por descuidar o seu próprio ser, descuida-se de si, dos outros.

Que família se vive hoje? Qual o tempo que lhe dedicamos? Que é feito dos «altos valores que se impõem»?

Graça R. Gonçalves

É NOTÍCIA

HOJE

Reunião da Câmara Municipal de Aveiro

O Executivo Municipal de Aveiro efectua a sua habitual reunião ordinária, a partir das 14.30 horas, no salão nobre da Câmara Municipal.

A reunião é de carácter público, podendo nela participar todos os munícipes interessados.

Conferência do PS

A Federação Distrital do Partido Socialista efectua uma conferência de imprensa, na qual pretende fazer uma análise de todo o processo eleitoral no distrito, ao mesmo tempo que apresenta as perspectivas partidárias face às eleições autárquicas.

A reunião efectua-se às 11.30 horas, na sede daquele partido.

Baixo Vouga em debate

«O baixo Vouga lagunar, factor de equilíbrio no desenvolvimento regional» é o tema de uma palestra, a realizar em Canelas (Estarreja), a cargo do director Regional de Agricultura da Beira Litoral.

Esta conferência vem na sequência de um ciclo de iniciativas desta natureza, promovidas pelas secções concelhias do Partido Social Democrata de Estarreja.

Horário a concurso

Na Escola Preparatória de Vagos está aberto concurso para o preenchimento de um horário, de 18 horas, das disciplinas de Português e Inglês.

O prazo de candidatura termina hoje.

AMANHÃ

Exposição no museu

No Museu de Aveiro vai estar patente uma exposição intitulada «Riscos».

A mostra é inaugurada às 18 horas.

Protecção em debate

O coronel Paranhos Teixeira e o engenheiro Alcarve Calado, são os oradores de uma reunião de trabalho, a realizar em Pardilhó, onde se debate o problema do cidadão como o principal agente de protecção e ainda questões referentes à segurança social.

A iniciativa é promovida pela secção concelhia do Partido Social Democrata de Estarreja.

Destacável

Vida nocturna e dignidade humana

Aparenta uns trinta anos, mas tem menos. Cabelo solto, olhar profundo escondido por uns óculos muito graduados, apresentação simples, roupa corrente, expressão fácil, modos sérios; e sobretudo uma vontade incontida de desabafar e de procurar ajuda para a nova etapa da vida que ansiosamente resolveu enfrentar. Ela é assim, com estes traços observáveis, mas que escondem muitos outros que a marcam profundamente, fazendo parte da sua história que necessita de contar.

Levada pela aventura quis experimentar a vida. Em casa, o ambiente é pesado e tenso. Na rua tudo sorri e atrai. O dia faz-se monótono. A noite traz novas oportunidades, com encontros entusiasmantes, experiências agradáveis, apelos a chegar mais longe.

«A vida nocturna, em Aveiro, é um sonho», - confessa. «Tenho percorrido muitas casas (são mais de vinte, na cidade e nas redondezas próximas, sabia?!), atendido clientes, escutado desabafos e confidências».

Enquanto narra a sua história recente, procura o jeito de estar sentada, buscando a melhor posição, ajeita o cabelo que teima em lhe cobrir a orelha direita e entrecruza os dedos das mãos. Dir-se-ia que expressa corporalmente o estado de espírito em que vive, num misto de satisfação pelo que experimenta e de ansiedade pelo que pressente. «Este sonho deslumbra muita gente. São jovens e adultos, homens e mulheres de todas as categorias sociais, ricos ou não. Alguns conheço-os de outros lados!».

Ao referir-se aos sítios de onde conhece, estes apreciadores da vida nocturna, que frequentam os locais mencionados, cita casas comerciais, serviços públicos e bancos, restaurantes e outras casas de pasto, paragens de autocarros e estação do comboio, jardins e campos de desporto.

«Ao darem comigo ou com algumas das minhas colegas, que também os reconhecem, ficam surpreendidos e, às vezes, não conseguem disfarçar o embaraço. Mas depois (a noite é provocante, não acha?) recuperado o susto, assumem o desafio do encontro e pretendem tornar-se senhores da situação».

Olha-me, tentando descobrir um sinal que expresse o que sinto. Percebo-o claramente. Entro em sintonia, sublinhando o que acaba de dizer. A noite liberta energias que o dia controla.

«É isso mesmo. Parecemos outros na vida nocturna. O senhor faz-se dependente, o marginal tem lugar reconhecido, o desprezível é procurado, o débil tor-

na-se forte e arrogante, o que está escondido vem à luz do dia...»

Ia a continuar quando a interrompi para lhe lembrar que há outros modos de encarar a noite e que a transformação verificada não abrange todas as dimensões da pessoa nem pode inverter a escada de valores éticos comuns a uma sociedade humanizada.

«Não compreendo onde quer chegar», atalhou logo que pode, deixando transparecer a ansia que lhe vai no coração e a preocupação que tem na consciência.

«Querida dizer-lhe que a noite pode ser vivida de modos muito diferentes. Depende do que pretendemos com a vida, da escala de valores que nos orientam, da dignidade pessoal e dos outros que prezamos, da atenção à família ou aos amigos que dispensamos do repouso de que necessitamos e da preparação para o dia seguinte que fazemos. Numa palavra, depende do que queremos da vida e do sentido que lhe damos».

Enquanto falo, olho a discretamente. Parece que bebe tudo o que eu digo, se fazer qualquer trejeito, nem observação. Deixo o silêncio se torne eloquer e reflexivo.

«É isso mesmo que eu procure exclama pronta e resolutamente, como acabasse de chegar a uma conclusão muito desejada. «Preciso de ter um sentido nobre para a minha vida, sentido que me faça ganhar o pão com honradez, experimentar o amor com ternura recíproca, ter estabilidade emocional garantida e estar de bem com a minha consciência».

«Sabe uma coisa?!», pergunta em tom interpelativo, onde se descobre uma afirmação eminente: «Preciso de ter outros critérios para avaliar a minha vida e outros valores para apreciar a dignidade humana. O coração pede-me mais. Eu não sei o que é, mas pressinto. Resolvi procurar. Este é o primeiro passo. Outros se hão-de seguir».

Georgino Rocha

Exposições

AVEIRO

JOSÉ SACRAMENTO - No estabelecimento «Martin's-Bar» está patente uma exposição, com trabalhos de pintura de José Sacramento.

A mostra pode ser visitada diariamente até às 2 horas da manhã.

BIENAL DE CERÂMICA - No Pavilhão Octogonal do Recinto Municipal de Feiras e Exposições está patente a I Bienal Internacional de Cerâmica Artística, que reúne 170 trabalhos de artistas nacionais e estrangeiros.

A mostra pode ser visitada até 16 de Dezembro.

ESTARREJA

FLORES SECAS - Na Casa Municipal da Cultura está patente uma exposição de flores secas e arranjos de Natal.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 11.

S. JOÃO DA MADEIRA

MANUEL ALMEIDA - Na galeria «Bule-Bule» está patente uma exposição de pintura, com trabalhos de Manuel Almeida.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 31.

OLIVER FIEDLER - No Centro de Arte de S. João da Madeira está patente uma exposição de fotografia da autoria de Oliver Fiedler.

Intitulada «Desenvolvimentos», a mostra pode ser visitada até 15 de Dezembro, das 14 às 20 horas.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1345

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.º)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22422/22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 8485811.

AGUEDA — Rua José Sucoana, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telex 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

• **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

• **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

• **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

• **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.

Crianças inadaptadas

CERCI-IAV: O direito à diferença

Inadaptação social, deficiência mental e não integração, são «males sociais» que imperam numa sociedade cujo desenvolvimento científico e tecnológico avança de forma esmagadora.

Progresso, não significa contudo, eliminação dos aspectos negativos que ensombram a existência humana, mas apenas o levantar do véu que se apresenta com uma «grande cauda».

«Handicap social», será este o rótulo para tal doença? Desfazamento entre as infra e super estruturas? Mais grave do que tudo isso, é a indiferença do homem pelo homem. Algo que transcende as análises estruturalistas. Mais grave, mais sério do que isso, é a «má vontade do homem», o atropelar dos «altos valores morais».

Não só aquele que é usado de modo «aproveitável», rentável num mundo estandardizado como o nosso merece uma situação condizente com a sua capacidade produtiva. E o outro? O outro cujo comportamento não se enquadra nos «padrões tipo» convencionais?

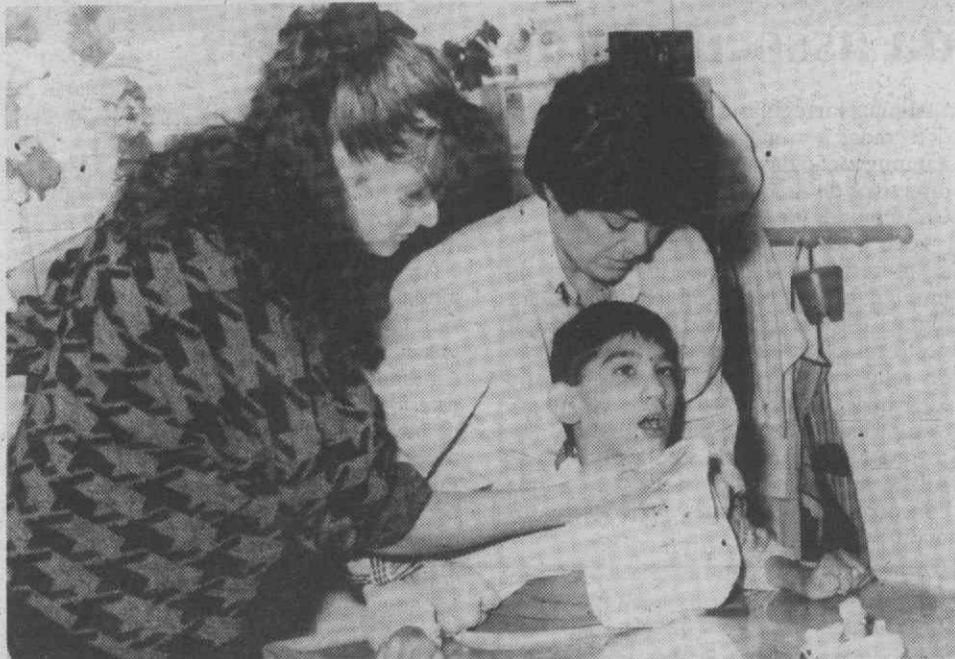
Quais os mecanismos de resposta para tantas situações flagrantes?

Talvez existam poucos, mas vai existindo e a CERCI-IAV, é exemplo dessa vontade de fazer mais e melhor.

Os catorze anos de existência da Cooperativa para Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Aveiro, «CERCI-IAV» são o coroar de êxito o esforço desenvolvido por uma equipa de pais e trabalhadores na acção conjunta de integração de Crianças Inadaptadas.

A necessidade de criar uma escola que respondesse às necessidades destas crianças surgiu como alternativa aos internatos que na altura, antes do 25 de Abril, eram o único tipo de instituição que as recebia, mas que não correspondia aos desejos e anseios dos pais, dado que o factor distância implicava danos emotivos entre pais e filhos.

«Queríamos uma escola, onde os nossos filhos se sentissem integrados e não afastados de nós! O internato significava a deslocação das crianças, dado que cá em Aveiro não existia qualquer instituição que lhes desse apoio», refere Maria Júlia de Almeida D'Eça Soares, membro da direcção da CERCI-IAV.



Um dos objectivos principais é a independência pessoal, torná-los autónomos quanto às tarefas essenciais à sobrevivência.

Goradas as iniciativas de cariz individual, os interessados resolveram formar um grupo coeso, contando com o apoio da professora, Iria Alda de Oliveira Baptista e do já falecido Doutor Madeira Carneiro, na altura, director do Conservatório, que cedeu o edifício para as instalações.

«Começámos do nada... aproveitávamos tudo o que fosse recuperável, desde caixotes de madeira, rolos de papel, etc.»

Hoje, a CERCI, conta com várias salas de aula com equipamento e material didáctico adequado aos diversos graus de deficiência dos alunos; biblioteca; gabinete de psicologia; gabinete de serviço social; sector administrativo; salas de trabalhos manuais (onde são executados os trabalhos de madeiras, metais, barro, etc.

AINDA HÁ MUITO A FAZER

Mas, para quem começou do nada, sente que «ainda há muito para fazer», refere Fernando David Vieira, psicólogo, demonstrando a sua preocupação face aos



«Encaminhamento do jovem de acordo com as suas preferências e aptidões», diz-nos Maria de Lurdes Matos, professora de Trabalhos Manuais.

vulgarmente conhecida por síndrome de Down ou mongoloidismo»; paralisias cerebrais, ocasionadas pela insuficiência de oxigenação - em partos demorados, por vezes um pequeno contratempo pode ser fatal; desnutrição e também a influência de vírus, tal como no caso da Rubéola, são em suma, algumas das causas principais da deficiência.

Na população em geral, corre-se o risco da existência de mongoloidismo em proporção de 1/700, sem considerar os factores idade «a partir dos 40», e hereditário.

Daí a necessidade de sensibilização e divulgação de tal facto.

INTEGRAÇÃO

TEM OS SEUS RISCOS

Todos os deficientes têm direito à integração, nesse sentido, eles são preparados, na escola, a nível de todas as áreas educativas, tais como: independência pessoal, comunicação, motricidade, socialização, cognição, tempos livres e actividades manuais.

Segundo a opinião do psicólogo, «a escola oficial deveria sofrer uma transformação em termos de mentalidade e espaços educativos de modo a preparar os alunos na fase inicial.

A CERCI funcionaria como mecanismo de resposta, como saída pós-profissional no que respeita à formação profissional dos jovens.

Assim, o mercado normal seria a saída considerada em primeiro plano, isto é, o desejável. A Unidade de emprego protegido funcionaria como alternativa ao emprego normal. Os Centros de actividades ocupacionais, como saída integrativa dos jovens com capacidade semi-productiva, não podendo por isso competir no mundo do trabalho.

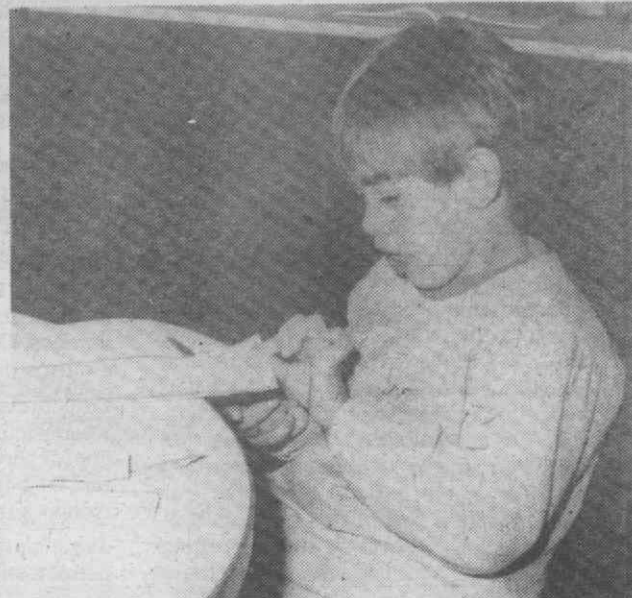
A criação de Lares Residenciais, como fazendo parte da integração, onde pudessem viver de modo autónomo.

A realização de todos estes projectos, é uma aposta quanto ao futuro destes jovens, na medida em que «integração tem os seus riscos».

Texto de: Graça F. Ramos
Fotos de: António Fernandes



Dois dos membros da Direcção: D. Maria Júlia A. D'Eça Soares, ladeada pela D. Iria Oliveira Baptista e o psicólogo da instituição dr. Fernando David Vieira.



Sérgio Filipe de 8 anos: Com algum esforço, o (pequeno) consegue «dirigir» o seu trabalho.

Mais dinheiro e poder para as freguesias

Propõe o candidato da CDU à Câmara Municipal

A necessidade da Câmara Municipal descentralizar algumas das suas competências em favor das freguesias, bem como transferir vinte por cento das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro para as mesmas, foram a tónica dominante da intervenção do candidato à presidência da Câmara pela CDU, José Amaro, no decorrer da sessão de apresentação pública dos candidatos daquela coligação às autárquicas de 17 de Dezembro.

José Amaro, mostrou-se convicto de que este ano, e pela primeira vez, a CDU irá conseguir ocupar um dos nove bancos do Executivo Municipal, salientando a sua vontade de mostrar «a outra vertente da política, a vertente humana».

O candidato da CDU-PCP-PEV, defendeu, por outro lado, a criação de um gabinete para estudo dos problemas dos bairros sociais, bem como de um «gabinete de apoio ao munícipe», cuja criação pretende esclarecer o munícipe, de modo que «quando este chegar à Câmara não fique confundido com os passos que tem de dar».

Defendendo a necessidade de se proceder a «um profundo debate público» sobre o Plano Director Municipal, o cabeça de lista à Câmara Municipal pela CDU, criticou o facto de não existir uma política cultural no município, observando que «o desenvolvimento não deve ser apenas visto como crescimento económico», e lançando o alerta para a necessidade de se preservar o património histórico-cultural.

Outra das críticas de José Amaro dirigidas ao actual Executivo Camarário, prende-se com a sua predilecção por «obras de fachada». «A Câmara tem vivido à sombra de Santiago, mas quando este acabar, como será?», questionou-se, considerando como actividades prioritárias o abastecimento de água e a recolha de lixos, bem como o apoio às cooperativas de habitação e o encetar de soluções para

uma mais eficaz gestão dos solos da Câmara.

A sessão, realizada na noite da passada quinta-feira, no Salão Cultural do Município, contou também com a presença de Alfredo Estrela Esteves, mandatário da coligação, João Seiça Neves, candidato à Assembleia Municipal e João Domingos Graça Paula, candidato à freguesia da Vera Cruz.

Na Universidade

Impugnadas as eleições da associação de estudantes

Algumas irregularidades e ilegalidades, detectadas por um grupo de alunos, levou à impugnação das eleições para os corpos directivos da Associação de Estudantes da Universidade de Aveiro (AEUA).

Logo após o acto eleitoral, na passada sexta-feira, foi entregue um pedido de impugnação à comissão eleitoral. Para alguns estudantes, a razão de ser deste gesto relaciona-se com a não publicação do relatório de contas referente ao ano lectivo de 1988/89, «o que torna ilegal, durante um ano, a candidatura de elementos que integraram a direcção da AEUA, no ano lectivo de 88/89 e que concorrem às presentes eleições», afirmam.

Todavia, os motivos de impugnação das eleições prendem-se ainda com a não publicação e não afixação dos cadernos eleitorais, na inexistência de presidente e seu substituto, nem assembleia de voto, durante o acto eleitoral.

Por fim, os referidos alunos apontam ainda o facto de «o único membro presente, em cada uma das assembleias de voto, ser sistematicamente elemento candidato da única lista concorrente ao referido acto eleitoral. Devido à ausência de um regulamento eleitoral, só agora nos foi possível tomar esta posição e manifestar o nosso repúdio, acerca dos factos ocorridos», concluem alguns dos estudantes da Universidade de Aveiro.

Castelo de Paiva

Curva da meia-laranja opõe Câmara e JAE

A Câmara Municipal de Castelo de Paiva reprovou publicamente a Junta Autónoma de Estradas pelo esquecimento a que tem votado o problema da curva da meia-laranja, na estrada nacional n.º 224.

Aquela tomada de posição, estabelecida numa moção de censura do executivo municipal, aprovada por unanimidade, reclama, por outro lado, junto «das instâncias superiores a sua resolução imediata, e a instauração de um inquérito ao chefe de conservação da zona».

A curva em causa, que se situa à entrada da vila, «tem sido, ao longo dos

anos, palco de constantes acidentes de viação, o mais recente dos quais provocou três feridos, dois dos quais ainda se encontram em estado crítico», considera a Câmara Municipal.

A mesma moção sustenta, por outro lado, que a Junta Autónoma de Estradas, bem como o responsável pela conservação, foram alertados para o perigo que resulta para o trânsito o estado daquela curva.

«Os constantes acidentes que ali se verificam, sempre mereceram que a JAE solucionasse o problema com urgência, o

que não fez até agora. O desleixo e a incúria do chefe de conservação de estradas manteve-se neste caso, contribuindo para os acidentes que ali se têm verificado», refere, acrescentando que «aquele responsável tem descurado o cumprimento das suas funções, enquanto se dedica a outras tarefas dentro do período do seu próprio horário de trabalho».

Numa última nota, a moção em causa, alerta para o facto da situação da curva da meia-laranja ser um assunto «que atingiu há muito os limites do tolerável».

RONDA CIDADINA

Incêndio em Cacia

As chamas deflagraram ontem, pelas 16.15 horas, no mato junto à variante de Cacia.

O incêndio, causado por uma queimada, foi extinto por populares, pelo que não foi necessária a intervenção das duas corporações de bombeiros da cidade que se dirigiram para o local.

Movimento do porto

No passado sábado, deram entrada no cais de atracagem do porto de Aveiro os navios Alemães «Petena», «Antares» e «Kurt Jensen».

Ainda no sábado saíram os navios «Neptuno Sun», maltês e os alemães «Antares» e «Frisia».

Colisão

provoca um morto

Um morto e quatro feridos é o balanço do acidente ocorrido na passada sexta-feira, pelas 23.26 horas, na Estrada Nacional 109, junto à policlínica.

A vítima mortal, Carlos Alberto Silva Vieira, de 25 anos, residente em Vale de Ílhavo, seguia num veículo motorizado, com o seu irmão Alfredo António Silva Vieira, de 22 anos que sofreu ferimentos ligeiros. Agostinho Pereira, de 34 anos, Maria de Fátima Abreu Ferreira de 31 anos e Bruno Daniel Abreu Pereira de 7 anos, todos residentes em Aveiro, seguiam num veículo ligeiro, tendo sofrido escoriações ligeiras.

Maria de Fátima e Bruno Daniel tiveram alta, logo após uma breve observação, enquanto que Agostinho Pereira ficou internado por causa de ferimentos num olho. Alfredo António Silva Vieira, foi transferido para o Hospital de Ílhavo.

Os feridos foram transportados para o Hospital de Aveiro, pelos Bombeiros Velhos da cidade.

Tratou da ocorrência a GNR de Aveiro.

Chamas

destroem exaustor

Um exaustor completamente destruído é o resultado do incêndio que deflagrou à 1.30 horas da madrugada do passado sábado.

Milton Soares Santos, é o proprietário da residência, situada na Rua de Oita, onde se deu o incidente.

Ao local acorreram duas unidades da corporação dos bombeiros, uma dos Bombeiros Velhos com uma viatura e 6 homens, e outra dos Bombeiros Novos composto por 4 homens e 1 viatura.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

Autárquicas em Hora de Ponta

No ciclo de entrevistas que o programa «Hora de Ponta» fez na passada semana, com os candidatos à Câmara Municipal de Aveiro, coube à dr.ª Amélia Brito a oportunidade de expor as razões da sua candidatura.

A cabeça de lista do Partido Socialista, afirmou que «o percurso que eu realizei para estar devidamente credenciada para estas eleições passou pela constituição de uma equipa capaz de realizar um trabalho, não só de levantamento global de todos os problemas existentes, mas ainda de propôr soluções adequadas e realistas, francamente operacionais, para assumir responsabilidades para a candidatura. Posteriormente procedi a um levantamento global de todos os problemas, com base em reuniões com técnicos que realizaram estudos encomendados pela própria Câmara. Reunimos com associações e instituições, constituídas por representantes com diversos vectores na vida do município, económicos, culturais, sociais, desportivos e de solidariedade social, elaborando então o respectivo dossier com dados concretos e profundamente fundamentados».

A dr.ª Amélia Brito continuando a

expôr as razões da sua candidatura dir-nos-ia que «a apreciação foi feita em função de dois vectores importantes: o balanço da actual gestão autárquica relativamente ao desenvolvimento do concelho e à qualidade de vida. Quanto ao primeiro vector analisou esse balanço em função de dois baluartes que têm sido apontados como os dois grandes investimentos da Câmara. A rede viária municipal e a expansão urbana. Quanto à primária e citando um trabalho realizado sobre o impacto da passagem superior da Avenida 25 de Abril, encomendado pela própria Câmara, apontam-se graves pontos de conflito, provocados pelo aumento do fluxo de trânsito que se propaga mesmo às vias contíguas numa zona que, para além de ser uma zona de residências é ainda de serviços. Conclui-se que estes problemas e outros que se apontam na rede viária são provocados porque não estão estabelecidos os princípios orientadores que deveriam constituir o quadro referencial e fundamental da rede viária da cidade. Citei o caso da Avenida Central denunciando a sua agressão em relação a áreas culturais, caso do Conservatório Regional e a SE e apontando para problemas futuros de trânsito que irá

fluir da área vizinha aos Serviços Municipalizados para a Avenida 25 de Abril. Caracterizo a política da actual gestão autárquica com uma frase evidente: a cidade cimentou-se e a vivência urbana desmoronou-se. Tudo isto é feito sem um plano previamente traçado para o ordenamento no interior da rede viária municipal e por outro lado uma situação grave que foram as agressões ao património histórico artístico de Aveiro e ainda por outro lado cito um facto importante no que diz respeito ao ordenamento dos solos e que só em Outubro deste ano se iniciaram os estudos para a elaboração de uma carta geotécnica de Aveiro, fundamental para o referido ordenamento».

Referindo-se ao saneamento básico, a dr.ª Amélia Brito afirmou que sobre este assunto e as redes de distribuição de água, apenas 35% da população urbana é servida de esgotos domésticos e somente os de 30% são tratados. Sendo os esgotos domésticos e industriais grandes responsáveis pela poluição da Ria, é por isso um problema grave de todos conhecido e em grande parte provocado pela caducidade de uma rede com 50 anos. Quero ainda denunciar o problema grave dos transportes colectivos que penalizam sobretudo as popu-

lações rurais». A candidata do PS referiu-se ainda à habitação social denunciando a sua localização em zonas periféricas, a sua qualidade e a venda, privilegiando o arrendamento. Quanto à cultura, limitou-se «a uma gestão discriminatória de apoios financeiros, privilegiando algumas realizações de grande impacto».

Referindo-se às linhas programáticas de acção do seu partido, apontou três grandes vectores: desenvolver o concelho e melhorar a qualidade de vida, através de uma política integrada no desenvolvimento equilibrado de todo o território municipal, da preservação e racional utilização do património ambiental e ainda da solidariedade social e da dinamização de uma cultura de qualidade para as 24 horas.

Terminando, referiu que do que fica exposto resultará o cumprimento integral dos objectivos que presidem ao seu projecto político de retomar a entidade perdida de Aveiro, criar uma qualidade de vida dimensionada para uma cidade europeia, voltada para o século XXI e compatibilizar harmoniosamente a tradição com o progresso.

Em síntese, aqui ficaram as declarações da candidata do PS, dr.ª Amélia Brito.

Mostra-Foto acabou no princípio

«Projecto Já» ocupou Casa do Parque

Depois da noite de sábado, Aveiro já não é a mesma. Atribuo as culpas ao Projecto Já.

O Projecto desapertou mais um botão do decote da cidade. É caso nacional.

O pano não subiu. Abriam-se as portas e o público entrou para ver. Viu muito e não viu nada.

As encenações mostraram ideologias, a cor do dinheiro, prazeres, extremos, verdades em turbilhão, identificações, vergonha, inveja, desconfiança, nojo, satisfação, agradecimento, pó, contágio, rasgos, lixo, cumplicidade, efervescência, neurónios atados (com nós), no céu e no inferno, luxúria e desgraça, tudo num instante da vida.

Gostei porque os que não estiveram lá invejam-me. Estou a brincar. Não estou nada. Estou, estou. E não estou.

Já assistimos, com certeza, às cenas e nós éramos personagens. Se não fomos, gostaríamos de ter sido. Por várias razões.

Sensações cá de dentro foram exteriorizadas (na noite de sábado, outra vez para não esquecer).

Novas vagas, ou mero gozo pessoal, o necessário. Ou só o apresentar, apenas. No final, ficamos com a mesma dúvida de reacção de Jesus Cristo, se, acaso, na «sua época de vida», fosse restabelecida a paz no mundo e amor entre os homens. Não saberia o que havia de fazer. Tal como um agricultor debaixo da roda de um tractor.



Mais uma vez o «Projecto Já» decotou a situação.

A intenção só pode ser percebida apenas pelos que assistiram às actividades paralelas que faziam parte do programa. Por isso a dificuldade da descrição.

Provocação. As pessoas precisam de provocação, pelo que parece.

Os três dias no Parque constituíram a técnica (que palavra feia) perfeita para os consumidores habituais da bica e das conversas à volta dos finos.

Aguçaram as vontades das vistas, sofregas do ocorrido na antiga Casa de Chá do Parque do D. Pedro V. O nobre terá ressuscitado e dito qualquer coisa. O quê, não sabemos. Não ouvimos. Sabemos apenas que reparou no que se passava mas não ligou, achou muito natural. Estamos a «mostrar» a segunda performance de sábado, «Agricultor Debaixo Do Tractor» e estou a esquecer da mostra de

fotografia (ou grafia foto, tal como estava no cartaz).

A casa onde estiveram expostas as fotografias, de Gémio Luís, José Vaz Simão, Alberto Estima e Paulo Corceiro, presta-se mesmo para uma mostra.

Excelente ideia ocupar o local com a iniciativa do «Projecto».

E não é dito como se quiséssemos dizer que, já que, não tem sido utilizada para outras coisas, olha, foram para lá.

Não. Não e muito pelo contrário.

A arquitectura ocupada nos três dias não podia ser melhor concebida. Confunde-se a inserção da mostra no local com o local na mostra. Simbiose (quase) perfeita. Perfeito é especulação.

Notável o aproveitamento de todo o interior e recheio que se encontrou.

Acerca das fotografias, a qualidade a que os autores já nos acostumaram a ver.

ACONTECEU ONTEM

SANTA MARIA DA FEIRA

Despiste causa danos materiais

Danos materiais é o balanço do despiste do ligeiro de passageiros, que ocorreu no passado sábado, pelas 10.45 horas, na auto-estrada do Norte entre Estarreja e Santa Maria da Feira.

O veículo, de matrícula RH-57-74, era conduzido por Maria João Antunes, de 22 anos, professora.

Tratou da ocorrência o Destacamento de Trânsito de Santa Maria da Feira.

FAJÕES

Atropelamento mortal

Mafalda Augusta Pinho, de 61 anos e residente na Gândara (Cesar) faleceu ontem de manhã, em virtude de ter sido colhida por uma carrinha.

O sinistro ocorreu pelas 8 horas, no lugar da Igreja (Cesar) no momento em que Mafalda Augusta e uma acompanhante foram colhidas pelo veículo, em pleno passeio.

A acompanhante, Maria da Conceição Bastos, de 43 anos e residente em Picoto (Cesar), sofreu alguns ferimentos pelo que foi transportada para o Hospital de S. João da Madeira, pelos Bombeiros de Fajões.

Ciclista ferido

Manuel da Silva, de 32 anos, residente em Fajões sofreu algumas escoriações, em virtude de ter sido vítima de um acidente de viação.

O sinistro, que resultou de um embate entre um automóvel e uma bicicleta, causando pequenos ferimentos no condutor do velocípede, ocorreu ontem, pelas 10 horas, em Cesar (Fajões).

O ferido foi transportado para o Hospital de S. João da Madeira e regressou a casa no mesmo dia.

Desenvolvimento agrário regional

Instituto vai constituir-se brevemente

Um Instituto Técnico-Científico vocacionado para o apoio ao desenvolvimento do sector agrário de toda a Região Centro vai constituir-se brevemente em Coimbra, anunciou ontem um dos promotores do organismo.

Fonte da Secretaria de Estado da Agricultura disse que o organismo visa «melhorar a competitividade do sector agrário no quadro nacional comunitário».

Denominado «Instituto para o Desenvolvimento Agrário Regional do Centro» (IDARC), o organismo adopta a configuração jurídica de associação sem fins lucrativos.

O IDARC pretende desenvolver actividades por iniciativa própria, a solicitação dos seus associados ou de terceiros mediante a

celebração de contratos-projecto.

Para a Secretaria de Estado da Agricultura, a criação do IDARC «insere-se na actual política de descentralização das estruturas e dos instrumentos de apoio à modernização do sector agrícola e de envolvimento e assunção dos agentes económicos como sujeitos do desenvolvimento agrícola».

No âmbito da constituição do Instituto, já em fase avançada, o secretário de Estado da Agricultura, Álvaro Amaro, reúne-se amanhã, em Coimbra, com os eventuais associados.

Entre potenciais interessados no IDARC estão a Comissão de Coordenação da Região Centro, as direcções regionais de agricultura da Beira Litoral e da Beira Interior, universidades, o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Também instituições de crédito públicas ou privadas, o IFADAP e as comissões vitivinícolas regionais se contam entre os potenciais interessados em integrar o IDARC.

NECROLOGIA

CALISTO DE ALMEIDA DA SILVA

Faleceu na madrugada de sábado, Calisto de Almeida da Silva, de 45 anos, casado com Alice Ferreira.

O falecido era proprietário da «Loja de Aveiro».

O funeral realizou-se nesse mesmo dia, pelas 16.30 horas, da casa mortuária para o cemitério da vila da Gafanha d'Áquem. Tratou a Agência Funerária Ilhavense.

ROSA MARQUES PEREIRA

Faleceu ontem no Hospital de Aveiro, Rosa Marques Pereira, de 88 anos, residente em Santiago.

A falecida era viúva de Artur Martins Bastos.

A missa de corpo presente realiza-se hoje pelas 15.30 horas, sendo precedida por cerimónia fúnebre, da Capela de Santiago para o cemitério sul desta cidade.

Trata a Agência Funerária Capela.

CONTABILISTA/ /TÉCNICO DE CONTAS

EMPRESA DO RAMO AUTOMÓVEL, COM SEDE EM AVEIRO. PRETENDE CANDIDATO PARA FUNÇÕES DE CHEFIA.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

- Bom conhecimento de contabilidade, preferência com o curso do ISCA
- Alguns conhecimentos de informática
- Conhecedor do novo POC
- Experiência administrativa

OFERECE-SE:

- Bom ambiente de trabalho
- Remuneração compatível com o potencial revelado

Guarda-se sigilo.

Resposta com «Curriculum Vitae» detalhado em carta a este Jornal ao n.º 615.



GRÁFICA IDEAL

PEDRO AFONSO BALREIRA & FILHOS, LDA.

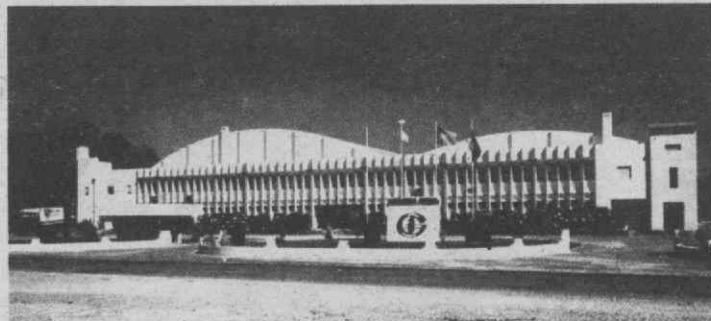
OFFSET
FORMULÁRIOS
EM CONTÍNUO
TIPOGRAFIA
MICROCANELADO

... SEMPRE NA ESTRADA
DO PROGRESSO,
A CAMINHO DO SUCESSO ...

AGORA



MICROCANELADO!!!
MICROCANELADO!!!



SR. EMPRESÁRIO:

SE O SEU PROBLEMA É OBTER UMA EMBALAGEM DE CARTOLINA OU **MICROCANELADO** COM QUALIDADE QUE GARANTA A IMAGEM DA SUA EMPRESA E DO SEU PRODUTO, ENTÃO, CONSULTE A **GRÁFICA IDEAL**.

SEDE: COVÃO - 3751 AGUEDA CODEX (PORTUGAL) - APART. 13 - TELÉF. 04 41 43 - PAPELARIA 02 00 00 - TELEX 37110 PABLA P - FAX 04 52 75
DELEGACIÃO EM LISBOA: AVENIDA ROVISCO PAIS, 42 C/V 070 - TELEFONE 37 20 10 - 1000 LISBOA

Um exílio dourado em terras de Israel

Crónica terceira

Com mais ou menos dois terços da «Missão em Israel», já cumpridos, cá vai a terceira crónica para os leitores do «Diário de Aveiro», escrita numa noite de terça-feira, dia 21 de Novembro, após o jantar no Centro de Estudos da Histadrut, a central sindical de Israel, que nos proporcionou esta viagem fabulosa e estes cursos de inegável interesse.

A propósito de jantar, no domingo à noite, quando regressamos a Tel-Aviv, após oito dias de estadia e trabalho no Kibutz «Brorhail», um companheiro de curso, diz-nos que, durante o dia, haviam chegado cá, dois portugueses.

Fomos, é óbvio, à sua procura e no refeitório, mal lá entramos, quase demos um grito. Sabem quem cá veio parar?

— O dr. Beja Santos. Esse mesmo, o professor ensaísta, especializado em assuntos cooperativos e membro da Direcção do Instituto Português de Defesa do Consumidor, que os leitores conhecem da imprensa escrita, falada e televisiva e que nós, por sinal, também já conhecíamos de seminários diversos organizados pela UGT. Além dele, um outro amigo, dirigente do SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios e Serviços, um dos maiores do país, com sede em Lisboa. Este amigo, chama-se Aurélio Marques e logo nos revivemos em diversas reuniões sindicais anteriores.

Como era previsível, «bombardeamos» os nossos dois compatriotas com perguntas diversas sobre Portugal e os últimos acontecimentos. A contrapartida imediata, foi fazermos de cicerone deles, logo após o jantar, pelas ruas mais movimentadas de Tel-Aviv e dos seus serviços mais necessários — telefones públicos, correios, farmácia, lavanderia, tabacaria, cafés, etc., afinal, tudo aquilo que faz parte do quotidiano de alguém que chega a terra estranha e não se movimenta com o necessário à vontade.

A partir de agora, três portugueses, comem à mesma mesa, passeiam várias vezes juntos, falam a mesma língua e, por acaso, ou talvez não, têm as mesmas direcções ideológicas e por via disso mesmo, estão aqui a convite da Histadrut.

Regressaremos a Portugal no mesmo dia 6 de Dezembro, nós e o Aurélio no voo da EL-AL e Beja Santos, uma hora mais tarde, na TAP, via Madrid.

KIBUTZ: PORTUGUÊS FADISTA, EM NOITE DE DESPEDIDA

Resolvida em parte, esta coisa complicada que é a solidão, agora felizmente mais amenizada, pois o «Diário de Aveiro», chega aqui todos os dias, embora com cerca de dez

edições de atraso, vamos a mais alguns episódios desta viagem, misto de estudo duro e exigente — começamos às 6 horas de Portugal — 8 aqui e terminamos cerca das 16 de cá, logo, 14 portuguesas, e de turismo, que, após as aulas dos cursos e principalmente aos sábados e domingos, nos permitem conhecer um pouco da vida e da história de um povo que já tem quase cinco mil anos.

Nestes capítulos, falemos primeiro dos estudos e das aulas e, mais lá para adiante, vamos aos aspectos turísticos.

Durante a semana que passamos no Kibutz, depois da aplaudida intervenção que fizemos em nome de Portugal, de que demos conta anteriormente, tivemos aula de formação e informação acerca de planificação económica dos kibutz e ouvimos, maravilhados, uma avaliação da situação política no Médio Oriente, feita pelo prof. D. Zamir, um ex-membro do Governo de Israel, dirigido então por Shimon Peres. Este professor Zamir, falou em português escorreito e é amigo pessoal do Dr. Mário Soares, com quem privou, por diversas vezes, na qualidade de representante do Partido Trabalhista de Israel e no âmbito das reuniões da Internacional Socialista.

Foi uma verdadeira viagem pela região de Israel e pelo Médio Oriente, onde, sem sofismas, foi apresentada a visão trabalhista, face aos problemas da OLP, da Intifada, dos territórios ocupados, das influências dos EUA e da URSS na região, etc.

Na sexta-feira, à noite, dia 17, foi a despedida ao Kibutz, depois de termos estado em diversas unidades cooperativas regionais, no complexo educacional, em visitas a empresas, etc.

A certa altura, e a meio de um espectáculo musical muito bom, os vários representantes dos 16 países presentes no curso, tiveram que discursar, o que, para nós, não foi assim muito difícil. Mais complicado, foi termos que contar alguma coisa de português. A falta do melhor, veio o fado de Coimbra — Passarinho da Ribeira e Balada da Despedida, pois claro, e o de Lisboa, aquim com versos vários de Marcellino, Carlos do Carmo, Gedeão, Camões, Aleixo e Manuel Alegre. Coisas que sucedem a quem tem que provar que «Portugal» é gente desenascada em qualquer parte. E no fim, confessamos, meteu discoteca, até às duas e meia da madrugada. Espantem-se os leitores a discoteca existe é bem boa, no interior do Kibutz.

Sábado de manhã, levantar as cinco, pelo fuso que rege a terra lusitana e partida para a zona da Judeia, com diversas surpresas, como aquela de uma manada — será manada que se escreve? de dezasseis impassíveis camelos, conduzidos por dois não menos pachorrentos beduínos, se atravessaram a estrada e o nosso autocarro ter que parar para «Suas Santas Camélagens» apreciarem o asfalto, antes de reentrarem no trilho desértico. Assim mesmo e temos fotos que o provarão quando voltarmos à nossa pátria!

Durante quase umas horaa, camelos, burros, cães, camiões velhos e tendas esfarapadas ou casas quase a cair, que beduíno autêntico, como estes habitantes do deserto da Judeia, não tem preocupação com casa de habitação, mesmo que seja próspero comerciante e dono de algumas dezenas de camelos. Em síntese e, desde há séculos, beduíno que se preze, quer é liberdade de movimentos e a tenda, ao contrário das edificações em tijolo, é desmontável e, o deserto é enorme, e é protegido por Alá.

Chegados à Massada, bem no coração do Mar Morto, a fortaleza fica lá bem no alto, quatrocentos metros acima do asfalto e oitocentos sobre o nível das águas marítimas. O teleférico, levou-nos lá acima, mal, na viagem, olhar o chão e ver pessoas mais parecendo pequenos gatos, assustou um pouco, mas depois, passou. Deus é bom, mas o Diabo, às vezes, também não é mau!

Esta fortaleza de de Massada, foi man-

dada edificar por Sonatan Macobeu, no ano 103 a.C. e posteriormente foi ocupada por Herodes, que ali se refugiou, pensativo, com medo que Cleópatra, a tal do nariz grande e dos olhos fatais, lhe pregasse, alguma partida. Por fim, um grupo de guerreiros zelotes, em rebelião contra roma, 70 anos d.C. esteve ali três anos a resistir às tropas de Tito Flávio e, vendo que a fortaleza estava prestes a ser tomada, mataram primeiro as mulheres e os filhos, acabando depois com a sua própria vida, deixando apenas comida, para provar aos romanos que não haviam perdido pela fome, mas antes se suicidavam pela sua própria liberdade.

Histórias fantásticas do passado, que por certo a paragem seguinte também tem e das boas.

E o obrigatório banho no Mar Morto, onde apenas não se pode mergulhar a cabeça na água, salinizada até limites improvisáveis, mas onde acorrem milhões de pessoas por ano, pois, além da beleza da região, esta aqui uma instância termal das mais afamadas do mundo, mas só ao alcance de bolsas bem recheadas. Como isto do curso, inclui refeições e viagens pagas pelas entidades que nos convidou — a Histadrut — foi um prazer almoçar na esplanada ao Idom Aple, a três metros das mansas águas do Mar Morto. Ai, português felizado, tira a barriga de miséria e, impante, mostra depois as fotos aos amigos! Mais tarde, já em Jerusalém, depois de uma curta passagem pela lendária Jericó, a cidade mais antiga do Mundo, onde nasceu o profeta Jeremias, voltou a repetir-se o «ambiente burguês», com toda a caravana instalada num moderno hotel de cinco estrelas — o Jerusalém Gate. Aqui, para cúmulo, a comida era bem à europeia (Alá seja louvado, que em Israel, comendo-se embora muito bem, pouco existe que nos lembre, ao menos, um bifeinho com batata frita).

OUTRO DOMINGO PARA RECORDAR

No domingo, de novo bem cedinho, rabinho fora dos lençóis, que o dia exige e está frio e chuvoso.

Começamos pelo Knesset — Parlamento de Israel, onde fomos os primeiros a chegar, seguidos, depois por uma chusma de outros visitantes, franceses, canadianos, suecos, estado unidenses, que sei eu, com mil raios.

Recorde-se que o domingo é dia de trabalho normal em Israel — o descanso é ao sábado e à sexta-feira de tarde, mas, sem nenhuma ponta de ironia, ou de crítica, ninguém estava no hemiciclo de 120 lugares, pois as sessões plenárias, são as segundas e quartas-feiras e nos restantes dias, funcionam as comissões integradas pelos representantes do Povo de Israel, maioritariamente dirigidos pelo Partido Likud, de Isaac Shamir, agora em coligação um pouco estranha, com o Partido Trabalhista, onde Shimon Peres, é ministro das Relações Exteriores.

Para se entrar no Knesset nem sacos, nem armas, nem sequer máquinas fotográficas. Vigilância aprestada, exercida por guardas especial, que tem homens para revistar os cujos e meninas para apalpar as ditas visitantes.

Ainda se fosse ao contrário...

Lá dentro, três pinturas murais fantásticas ao artista judeu Marc Chagal, onde de Moisés, a Salomão, Herodes, David, Jesus Cristo, tudo está pintado de forma impossível de reproduzir em escrita de reportagem. No exterior, fizemos outra foto obrigatória, junto da Menoráh, o símbolo do Estado de Israel, antes da visita ao Museu do Holocausto.

QUE NINGUÉM DUVIDE: O NAZISMO EXISTIU!

O Museu do Holocausto, é, todo ele, testemunho arrepiante do que foi a brutalida-

Por Jacinto Martins



Aspecto parcial de uma aula no Curso para Dirigentes Sindicais, onde participa o nosso colaborador Jacinto Martins, o segundo a contar da direita. Na foto e a partir da esquerda estão também representantes de: Uruguai, Guatemala, Peru, Costa Rica Venezuela, México, Argentina e República Dominicana.

de das hordas nazis do III Reich, que no final da 2.ª Guerra, se saldou pela impressionante cifra de cinquenta e seis milhões de mortos. Deste número, seis milhões, pertence à população judia, e, horror dos horrores, entre ela, encontra-se um milhão e meio de crianças. Neste Museu do Holocausto, milhares de fotos, testemunham o que foi a «noite dos Cristais» a preparação psicológica do combate ao judaísmo, o «Pacto Maldito» de 23 de Agosto de 1939, entre Molotov e Ribbentrop, a invasão da Polónia, em 1 de Setembro do mesmo ano e todos os dramas que se seguiram, até ao ocaço ao Terceiro Reich», em 8 de Maio de 1945, passando pela presumível, mas não totalmente provada morte de Hitler, em 30 de Abril.

Luschwitz Treblinka, Kovno, Theresienstadt, Odesa, Lodz, Minsk, Belzec, Dachau, são apresentados de forma cruel, mas verdadeira, numa sucessão que imagens que incluem as grandes batalhas de Estalingrado, Tobruk, Normandia e o Dia D, El Alamein, a libertação de Paris, Londres e Belém, o agrupamento de Nuremberga, etc.

E uma mostra que esmaga e que atinge o auge em três momentos supremos: os pavilhões onde estão os cadáveres de judeus trazidos dos vários antos da violência nazi, onde se entra, depois de colocar um pequeno chapéu negro sobre a cabeça e onde é proibido falar e o dos caficos onde estão depositados imensas crianças, de que não foi possível obter-se a identidade, aqui como efeito aterrador de milhares de luzes brancas sobre o negro pavilhão, com música apropriada e, finalmente, já no exterior, existe um cemitério infantil, aqui já com as identificações respectivas e o nome dos países onde esses inocentes caíram, vítimas indefesas de um louco e seus acólitos.

Temos, claro, uma quantidade significativa de fotos desta viagem terrífica, mas a merecer profunda reflexão e que a humanidade jamais pode voltar a viver, sob pena de estarmos perante um mundo de loucos e de assassinos.

Não é exagerado escrever que, durante largos minutos, muitos de nós, ficamos incapazes de pronunciar uma palavra, de articular uma frase. Acreditem os leitores que, só para tomar contacto com este quadro dantesco de fotos, armas, roupas, utensílios de uso doméstico, enfim, para se ganhar um pouco mais de consciência cívica, valeu a pena ter vindo a esta viagem memorável pela denominada Terra Prometida.

Quando, mais tarde, tivemos a honra suprema de fazer uma intervenção, em nome do grupo onde estamos integrados, já mais refeitos ao choque que sofremos, não pudemos deixar de dizer ao secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores de Israel, que os judeus foram vítimas indefesas de um terror inaudito e, em nome da Europa civilizada, a que pertencemos, prometemos, com a modestia que as nossas forças convertem, fazer todos os esforços para apagar os traumas deste período horrendo e, sendo a melhor forma de o fazer, lutar-se contra qualquer tentativa da sua repetição. O representante governamental agradeceu e despediu-se de todo o grupo com o tradicional «shalom» (PAZ, em hebraico) reafirmando, também ele, a intenção de Israel lutar por uma paz firme e duradoura em toda a martirizada zona circundante. Oxalá isso venha a suceder, pois já há sangue e morte que bastem.

Mais tarde, estivemos no Museu Nacional, mostra espectacular de cinco mil anos de arte, cultura, etnografia, deste povo afável e amigo, que nos acolhe há, precisamente, três semanas. Regressamos de novo a Tel Aviv e, à noite escura, milhares de luzes eliminaram as cortinas desta, Jerusalém, a quem dissemos «até um dia, talvez até nunca mais».

Aos leitores dizemos: Até ao dia 6 de Dezembro e Toda Rabá-saudações ao Jacinto Martins.



PROCURA-SE UM CONQUISTADOR

Ambicioso, seguro e bem relacionado, para um negócio de sucesso: ser concessionário da VALMET TRACTOR SA. Oferecemos-lhe uma marca líder mundial, apoio e assistência técnica, formação profissional, preço competitivo, atraente margem de lucro e a vantagem de contar com a primeira fábrica de tractores em Portugal. Queremos os melhores!

Envie-nos o seu curriculum empresarial e inicie um novo negócio, aliciente e rentável: ser concessionário VALMET. Conquiste já o seu lugar!

VALMET Tractor

Rua Conde de Redondo, 74-4.º - 1100 Lisboa
Telef.: 53 71 03 • Telefax: 53 71 02
Caixa Postal 21420 - 1133 Lisboa CODEx



Nas proximidades do Muro das Lamentações, em Jerusalém, mesmo em visita turística, jornalista não perde o hábito e toma notas para o «Diário de Aveiro».

Um exílio dourado em terras de Israel

Crónica terceira

Com mais ou menos dois terços da «Missão em Israel», já cumpridos, cá vai a terceira crónica para os leitores do «Diário de Aveiro», escrita numa noite de terça-feira, dia 21 de Novembro, após o jantar no Centro de Estudos da Histadrut, a central sindical de Israel, que nos proporcionou esta viagem fabulosa e estes cursos de inegável interesse.

A propósito de jantar, no domingo à noite, quando regressamos a Tel-Aviv, após oito dias de estadia e trabalho no Kibutz «Brorhail», um companheiro de curso, diz-nos que, durante o dia, haviam chegado cá, dois portugueses.

Fomos, é óbvio, à sua procura e no refeitório, mal lá entramos, quase demos um grito. Sabem quem cá veio parar?

— O dr. Beja Santos. Esse mesmo, o professor ensaísta, especializado em assuntos cooperativos e membro da Direcção do Instituto Português de Defesa do Consumidor, que os leitores conhecem da imprensa escrita, falada e televisiva e que nós, por sinal, também já conhecíamos de seminários diversos organizados pela UGT. Além dele, um outro amigo, dirigente do SITESE — Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios e Serviços, um dos maiores do país, com sede em Lisboa. Este amigo, chama-se Aurélio Marques e logo nos revivemos em diversas reuniões sindicais anteriores.

Como era previsível, «bombardeamos» os nossos dois «compatriotas» com perguntas diversas sobre Portugal e os últimos acontecimentos. A contrapartida imediata, foi fazermos de cicerone deles, logo após o jantar, pelas ruas mais movimentadas de Tel-Aviv e dos seus serviços mais necessários — telefones públicos, correios, farmácia, lavanderia, tabacaria, cafés, etc., afinal, tudo aquilo que faz parte do quotidiano de alguém que chega a terra estranha e não se movimenta com o necessário à vontade.

A partir de agora, três portugueses, com a mesma mesa, passeiam várias vezes juntos, falam a mesma língua e, por acaso, ou talvez não, têm as mesmas direcções ideológicas e por via disso mesmo, estão aqui a convite da Histadrut.

Regressaremos a Portugal no mesmo dia 6 de Dezembro, nós e o Aurélio no voo da EL-AL e Beja Santos, uma hora mais tarde, na TAP, via Madrid.

KIBUTZ: PORTUGUÊS FADISTA, EM NOITE DE DESPEDIDA

Resolvida em parte, esta coisa complicada que é a solidão, agora felizmente mais amenizada, pois o «Diário de Aveiro», chega aqui todos os dias, embora com cerca de 25

edições de atraso, vamos a mais alguns episódios desta viagem, misto de estudo duro e exigente — começamos às 6 horas de Portugal — 8 aqui e terminamos cerca das 16 de cá, logo, 14 portuguesas, e de turismo, que, após as aulas dos cursos e principalmente aos sábados e domingos, nos permitem conhecer um pouco da vida e da história de um povo que já tem quase cinco mil anos.

Nestes capítulos, falemos primeiro dos estudos e das aulas e, mais lá para adiante, vamos aos aspectos turísticos.

Durante a semana que passamos no Kibutz, depois da aplaudida intervenção que fizemos em nome de Portugal, de que demos conta anteriormente, tivemos aula de formação e informação acerca de planificação económica dos kibutz e ouvimos, maravilhados, uma avaliação da situação política no Médio Oriente, feita pelo prof. D. Zamir, um ex-membro do Governo de Israel, dirigido então por Shimon Peres. Este professor Zamir, falou em português escorreito e é amigo pessoal do Dr. Mário Soares, com quem privou, por diversas vezes, na qualidade de representante do Partido Trabalhista de Israel e no âmbito das reuniões da Internacional Socialista.

Foi uma verdadeira viagem pela região de Israel e pelo Médio Oriente, onde, sem sofismas, foi apresentada a visão trabalhista, face aos problemas da OLP, da Intifada, dos territórios ocupados, das influências dos EUA e da URSS na região, etc.

Na sexta-feira, à noite, dia 17, foi a despedida ao Kibutz, depois de termos estado em diversas unidades cooperativas regionais, no complexo educacional, em visitas a empresas, etc.

A certa altura, e a meio de um espectáculo musical muito bom, os vários representantes dos 16 países presentes no curso, tiveram que discursar, o que, para nós, não foi assim muito difícil. Mais complicado, foi termos que contar alguma coisa de português. A falta do melhor, veio o fado de Coimbra — Passarinho da Ribeira e Balada da Despedida, pois claro, e o de Lisboa, a qual com versos vários de Marceneiro, Carlos do Carmo, Gedeão, Camões, Aleixo e Manuel Alegre. Coisas que sucedem a quem tem que provar que «Portugal» é gente desenascada em qualquer parte. E no fim, confessamos, meteu discoteca, até às duas e meia da madrugada. Espantem-se os leitores a discoteca existe é bem boa, no interior do Kibutz.

Sábado de manhã, levantar as cinco, pelo fuso que rege a terra lusitana e partida para a zona da Judeia, com diversas surpresas, como aquela de uma manada — será manada que se escreve? de dezasseis impassíveis camelos, conduzidos por dois não menos pachorrentos beduínos, se atravessaram a estrada e o nosso autocarro ter que parar para «Suas Santas Camélagens» apreciarem o asfalto, antes de reentrarem no trilho desértico. Assim mesmo e temos fotos que o provarão quando voltarmos à nossa pátria!

Durante quase umas horas, camelos, burros, cães, camiões velhos e tendas esfarapadas ou casas quase a cair, que beduíno autêntico, como estes habitantes do deserto da Judeia, não tem preocupação com casa de habitação, mesmo que seja próspero comerciante e dono de algumas dezenas de camelos. Em síntese e, desde há séculos, beduíno que se preze, quer é liberdade de movimentos e a tenda, ao contrário das edificações em tijolo, é desmontável e, o deserto é enorme, e é protegido por Alá.

Chegados à Massada, bem no coração do Mar Morto, a fortaleza fica lá bem no alto, quatrocentos metros acima do asfalto e oitocentos sobre o nível das águas marítimas. O teleférico, levou-nos lá acima, mal, na viagem, olhar o chão e ver pessoas mais parecendo pequenos gatos, assustou um pouco, mas depois, passou. Deus é bom, mas o Diabo, às vezes, também não é mau! Esta fortaleza de de Massada, foi man-

dada edificar por Sonatan Macobeu, no ano 103 a.C. e posteriormente foi ocupada por Herodes, que ali se refugiou, pensativo, com medo que Cleópatra, a tal do nariz grande e dos olhos fatais, lhe pregasse, alguma partida. Por fim, um grupo de guerreiros zelotes, em rebelião contra roma, 70 anos d.C. esteve ali três anos a resistir às tropas de Tito Flávio e, vendo que a fortaleza estava prestes a ser tomada, mataram primeiro as mulheres e os filhos, acabando depois com a sua própria vida, deixando apenas comida, para provar aos romanos que não haviam perdido pela fome, mas antes se suicidavam pela sua própria liberdade.

Histórias fantásticas do passado, que por certo a paragem seguinte também tem e das boas.

E o obrigatório banho no Mar Morto, onde apenas não se pode mergulhar a cabeça na água, salinizada até limites improvisáveis, mas onde acorrem milhões de pessoas por ano, pois, além da beleza da região, está aqui uma instância termal das mais afamadas do mundo, mas só ao alcance de bolsas bem recheadas. Como isto do curso, inclui refeições e viagens pagas pelas entidades que nos convidou — a Histadrut — foi um prazer almoçar na esplanada ao Idom Aple, a três metros das mansas águas do Mar Morto. Ai, português felizado, tira a barriga de misérias e, impante, mostra depois as fotos aos amigos! Mais tarde, já em Jerusalém, depois de uma curta passagem pela lendária Jericó, a cidade mais antiga do Mundo, onde nasceu o profeta Jeremias, voltou a repetir-se o «ambiente burguês», com toda a caravana instalada num moderno hotel de cinco estrelas — o Jerusalém Gate. Aqui, para cúmulo, a comida era bem à europeia (Alá seja louvado, que em Israel, comendo-se embora muito bem, pouco existe que nos lembre, ao menos, um bifinho com batata frita).

OUTRO DOMINGO PARA RECORDAR

No domingo, de novo bem cedinho, rabinho fora dos lençóis, que o dia exige e está frio e chuvoso.

Começamos pelo Knesseth — Parlamento de Israel, onde fomos os primeiros a chegar, seguidos, depois por uma chusma de outros visitantes, franceses, canadianos, suecos, estado unidenses, que sei eu, com mil raios.

Recorde-se que o domingo é dia de trabalho normal em Israel — o descanso é ao sábado e à sexta-feira de tarde, mas, sem nenhuma ponta de ironia, ou de crítica, ninguém estava no hemiciclo de 120 lugares, pois as sessões plenárias, são às segundas e quartas-feiras e nos restantes dias, funcionam as comissões integradas pelos representantes do Povo de Israel, maioritariamente dirigidos pelo Partido Likud, de Isaac Shamir, agora em coligação um pouco estranha, com o Partido Trabalhista, onde Shimon Peres, é ministro das Relações Exteriores.

Para se entrar no Knesset nem sacos, nem armas, nem sequer máquinas fotográficas. Vigilância aprestada, exercida por guardas especial, que tem homens para revistar os cujos e meninas para apalpar as ditas visitantes.

Ainda se fosse ao contrário... Lá dentro, três pinturas murais fantásticas ao artista judeu Marc Chagal, onde de Moisés, a Salomão, Herodes, David, Jesus Cristo, tudo está pintado de forma impossível de reproduzir em escrita de reportagem. No exterior, fizemos outra foto obrigatória, junto da Menoráh, o símbolo do Estado de Israel, antes da visita ao Museu do Holocausto.

QUE NINGUÉM DUVIDE: O NAZISMO EXISTIU!

O Museu do Holocausto, é, todo ele, testemunho arrepiante do que foi a brutalida-

Por Jacinto Martins



Aspecto parcial de uma aula no Curso para Dirigentes Sindicais, onde participa o nosso colaborador Jacinto Martins, o segundo a contar da direita. Na foto e a partir da esquerda estão também representantes de: Uruguai, Guatemala, Peru, Costa Rica Venezuela, México, Argentina e República Dominicana.

de das hordas nazis do III Reich, que no final da 2.ª Guerra, se saldou pela impressionante cifra de cinquenta e seis milhões de mortos. Deste número, seis milhões, pertence à população judia, e horror dos horrores, entre ela, encontra-se um milhão e meio de crianças. Neste Museu do Holocausto, milhares de fotos, testemunham o que foi a «noite dos Cristais» a preparação psicológica do combate ao judaísmo, o «Pacto Maldito» de 23 de Agosto de 1939, entre Molotov e Ribbentrop, a invasão da Polónia, em 1 de Setembro do mesmo ano e todos os dramas que se seguiram, até ao caso ao Terceiro Reich», em 8 de Maio de 1945, passando pela presumível, mas não totalmente provada morte de Hitler, em 30 de Abril.

Luschwitz Treblinka, Kovno, Theresienstadt, Odesa, Lodz, Minsk, Belzec, Dachau, são apresentados de forma cruel, mas verdadeira, numa sucessão que imagens que incluem as grandes batalhas de Estalingrado, Tobruk, Normandia e o Dia D, El Alamein, a libertação de Paris, Londres e Belém, o agrupamento de Nuremberga, etc.

É uma mostra que esmaga e que atinge o auge em três momentos supremos: os pavilhões onde estão os cadáveres de judeus trazidos dos vários antos da violência nazi, onde se entra, depois de colocar um pequeno chapéu negro sobre a cabeça e onde é proibido falar e o dos caficos onde estão depositados imensas crianças, de que não foi possível obter-se a identidade, aqui como efeito aterrador de milhares de luzes brancas sobre o negro pavilhão, com música apropriada e, finalmente, já no exterior, existe um cemitério infantil, aqui já com as identificações respectivas e o nome dos países onde esses inocentes caíram, vítimas indefesas de um louco e seus acólitos.

Temos, claro, uma quantidade significativa de fotos desta viagem terrífica, mas a merecer profunda reflexão e que a humanidade jamais pode voltar a viver, sob pena de estarmos perante um mundo de loucos e de assassinos.

Não é exagerado escrever que, durante largos minutos, muitos de nós, ficamos incapazes de pronunciar uma palavra, de articular uma frase. Acreditem os leitores que, só para tomar contacto com este quadro dantesco de fotos, armas, roupas, utensílios de uso doméstico, enfim, para se ganhar um pouco mais de consciência cívica, valeu a pena ter vindo a esta viagem memorável pela denominada Terra Prometida.

Quando, mais tarde, tivemos a honra suprema de fazer uma intervenção, em nome do grupo onde estamos integrados, já mais refeitos ao choque que sofremos, não pudemos deixar de dizer ao secretário de Estado do Ministério das Relações Exteriores de Israel, que os judeus foram vítimas indefesas de um terror inaudito e, em nome da Europa civilizada, a que pertencemos, prometemos, com a modestia que as nossas forças convertem, fazer todos os esforços para apagar os traumas deste período horrendo e, sendo a melhor forma de o fazer, lutar-se contra qualquer tentativa da sua repetição. O representante governamental agradeceu e despediu-se de todo o grupo com o tradicional «shalom» (PAZ, em hebraico) reafirmando, também ele, a intenção de Israel lutar por uma paz firme e duradoura em toda a martirizada zona circundante. Oxalá isso venha a suceder, pois ali já há sangue e morte que bastem.

Mais tarde, estivemos no Museu Nacional, mostra espectacular de cinco mil anos de arte, cultura, etnografia, deste povo afável e amigo, que nos acolhe há, precisamente, três semanas. Regressamos de novo a Tel Aviv e, a noite escura, milhares de luzes eliminaram as cortinas desta, Jerusalém, a quem dissemos «até um dia, talvez até nunca mais».

Aos leitores dizemos: Até ao dia 6 de Dezembro e Todá Rabá-saudações ao Jacinto Martins.



PROCURA-SE UM CONQUISTADOR



Ambicioso, seguro e bem relacionado, para um negócio de sucesso: ser concessionário da VALMET TRACTOR SA. Oferecemos-lhe uma marca líder mundial, apoio e assistência técnica, formação profissional, preço competitivo, atraente margem de lucro e a vantagem de contar com a primeira fábrica de tractores em Portugal. Queremos os melhores!

Envie-nos o seu curriculum empresarial e inicie um novo negócio, alicante e rentável: ser concessionário VALMET. Conquiste já o seu lugar!

VALMET Tractor

Rua Conde de Redondo, 74-4.º - 1100 Lisboa
Telef.: 53 71 03 • Telefax: 53 71 02
Caixa Postal 21420 - 1133 Lisboa CODEX



Nas proximidades do Muro das Lamentações, em Jerusalém, mesmo em visita turística, jornalista não perde o hábito e toma notas para o «Diário de Aveiro».

Mais uma vez...

Figueira viveu eleição de Miss Turismo Portugal

Foi com uma noite amena e agradável que a cidade da Figueira da Foz recebeu, anteontem, a realização de mais um concurso de beleza e elegância. Tratou-se da eleição de «Miss Turismo Portugal/89».

Numa organização do Jornal TurisModa, cujo director, Luís Cabrita, é o impulsionador desta iniciativa em todo o país, a eleição de «Miss Turismo Portugal/89» decorreu, e à semelhança do ano anterior, no Casino da Figueira da Foz. A noite que se iniciou, pelas 21 horas, com um jantar no salão de festas do casino, prolongou-se até cerca de uma hora da madrugada.

A elegância e beleza das 31 jovens candidatas ao título, que deram um colorido diferente ao casino da Figueira, foram apreciadas por dois júris distintos. Um, para escolher a Miss Elegância - eleita pela primeira vez, seleccionando igualmente o melhor vestido (quer de estilistas, quer de boutiques) e um outro que elegeu a Miss e respectivas damas de Honor. Foram ainda eleitas a Miss Simpatia, Miss Fotogenia e a Miss Informação. Desta forma, moda e beleza, estiveram reunidos num espectáculo só, onde a mulher foi rainha, como não podia deixar de ser. Rainha da beleza, da elegância e, também, do sonho. Ser manequim, modelo fotográfico ou estilista, é o sonho manifestado pela maioria destas jovens concorrentes.

TRINTA E UMA...

Primeiro em lindos e requintados vestidos de noite e depois em fato de banho, as trinta jovens desfilaram pela seguinte ordem: Diamantina Monteiro - Miss Algarve (21 anos, rececionista de hotel, natural de Olhão); Beatriz Araújo - Miss Guimarães (20 anos, estudante, natural de Guimarães); Maíbel Fernandes - Miss Turismo Verde Minho (16 anos, estudante, natural de Braga); Berta Neves - Miss Coimbra (22 anos, empregada comercial, natural de Coimbra); Maria da Luz Lopes - Miss Centro Portugal (18 anos, estudante e manequim, natural da Figueira da Foz); Anabela Soledad Silva - Miss Turismo Serra do Marão (17 anos, estudante do 12.º ano, natural de Vila Real); Sunta Faria - Miss Madeira (20 anos, estudante-trabalhadora, natural de Ribeira Brava, ilha da Madeira); Carla Mimoso - Miss Turismo Madeira (17 anos, estudante e manequim, natural do Funchal); Jenny Neves - Miss Funchal (19 anos, estudante, natural do Funchal); Filomena Silva - Miss Distrito de Braga e Miss Turismo Alto Minho (19 anos, estudante, natural de Barcelos); Isaura Bento - Miss Turismo Serra da Estrela (17 anos, estudante, natural de Gouveia); Suzana Castro - Miss Costa Verde (18 anos, estudante-trabalhadora, natural de Madalena); Paula Ferreira - Miss Turismo Alto Tâmega (16 anos, estudante, natural de Vidago); Ana Ferreira - Miss Açores (20 anos, estudante, natural de Santa Maria-Açores); Paula Almeida - Miss Bairrada (18 anos, estudante, natural de Águeda); Catarina Gomes - Miss Interior de Portugal (19 anos, estudante-trabalhadora, natural de Viseu); Ana Teresa Lucas - Miss Turismo Costa Azul (19 anos, estudante, natural de Pinhal Nova); Maria do Rosário Pereira - Miss Sul de Portugal (24 anos, estudante universitária, natural de Almadã); Lina Costa - Miss Turismo Rota do Sol (17 anos, estudante, natural da Marinha Grande); Carla Pais - Miss Alentejo (16 anos, estudante, natural de



Estas foram consideradas pelos dois júris presentes no concurso, as mais belas representantes das diversas regiões de turismo de Portugal. Da esquerda para a direita: Anabela Soledad Silva (Miss Fotogenia); Patricia Faustino (Miss Simpatia); Maria do Rosário Pereira (1.ª Dama de Honor); Sunta Faria (Miss Turismo Portugal e Miss Elegância); Ana Ferreira (2.ª Dama de Honor) e Judite Russo (Miss Informação).

Sines); Alcina Santos - Miss Distrito de Lisboa (20 anos, estudante, natural de Sintra); Sandra Vieira dos Santos - Miss Estremadura (17 anos, estudante, natural de Setúbal); Patricia Faustino - Miss Vilamoura (17 anos, estudante, natural de Faro); Carminda Macieira - Miss Distrito de Évora (16 anos, estudante, natural de Évora); Mercedes Monteiro - Miss Costa de Prata e Miss Turismo Rota da Luz (20 anos, modelo fotográfico, natural de Aveiro); Maria João Oliveira - Miss Norte (19 anos, estudante 12.º ano, natural de Matosinhos); Ana Paula Tavares - Miss



Paula Almeida, «Miss Bairrada», de 18 anos, estudante e natural de Águeda.

Distrito do Porto (16 anos, estudante, natural de Gondomar); Sandra Gaspar - Miss Vale do Douro (20 anos, estudante natural de Avelar); Sónia Magalhães - Miss Douro Litoral (17 anos, estudante, natural de Matosinhos); Alcina Abreu - Miss Minho (17 anos, estudante, natural de Guimarães), e Judite Russo - Miss Figueira da Foz (17 anos, estudante, natural da Figueira da Foz).

MISS TURISMO INTERNACIONAL

O objectivo de Luís Cabrita é agora a realização do concurso «Miss Turismo Internacional», numa tentativa, segundo afirmou, de competir com a Europa. Para tal realização aposta inicialmente no Algarve devido às «boas condições turísticas» que apresenta.

No próximo ano irá realizar-se, em Madrid, a eleição de «Miss Turismo Internacional», com a presença de 12 candidatas dos países da Europa, Estados Unidos e Brasil, onde estará presente a «Miss Turismo Portugal» eleita domingo na Figueira da Foz - Sunta Faria (Miss Madeira).

O espectáculo iniciou-se com o ballet inglês «K Connection», formado por seis bonitas e dinâmicas jovens, que aqueceram o público preparando o ambiente para a entrada das candidatas. Um espectáculo dentro de outro espectáculo, cheio de cor e movimento que primou pela criatividade. Como já vem sendo hábito nestes concursos, actuou também a jovem

Verónica - natural de Coimbra e «descoberta» por Luís Cabrita numa das suas passagens pela nossa região e que foi acompanhada pela orquestra privativa do casino. Também com o mesmo acompanhamento actuou a cançonetista francesa Laura.

VAMOS ÀS VENCEDORAS

Como é natural, e algo estaria mal se assim não fosse, o júri escolheu ao seu gosto e segundo o seu próprio conceito de beleza e elegância. Como estes con-

ceitos não são iguais para toda a gente, a escolha do júri não agradou, portanto, a todos quantos assistiam ao espectáculo. Sabe-se, no entanto que é impossível agradar a «gregos e a troianos», daí que a escolha, embora não tenha sido unânime, não seja, por certo, contestada tendo em conta a beleza e a elegância das vencedoras, que foram as seguintes:

Sunta Faria (Miss Madeira) - Miss Elegância e Miss Turismo Portugal/89; Judite Russo (Miss Figueira da Foz) - Miss Informação, eleita pelos representantes dos órgãos de Comunicação Social; Anabela Soledad Silva (Miss Serra do Marão) - Miss Fotogenia (eleita pelos fotografos presentes); Patricia Faustino (Miss Vilamoura) - Miss Simpatia; Ana Ferreira (Miss Açores) - 2.ª Dama de Honor; Maria do Rosário Pereira (Miss Sul de Portugal) - 1.ª Dama de Honor.

Prémios como fins-de-semana em Vilamoura (Algarve), Seia, Póvoa do Varzim e ilha da Madeira, para além de ramos de flores, foram os prémios para todas as misses eleitas.

Como curiosidade referimos que o prémio da «Miss Turismo Portugal» - Miss Madeira - foi uma motorizada e a estadia de uma semana na sua terra (Madeira) com todas as despesas pagas.

E o espectáculo chegou a fim. Pela última vez as candidatas não contempladas desfilaram e dançaram para o público, em trajes tradicionais e com as bandeiras das regiões que representavam.

Apesar do público estar um pouco morno, a festa acabou em alegria e as misses despediram-se com os seus sorrisos de satisfação por mais um ano de viagens ao longo do país, deixando antever a possibilidade da realização das suas ambições... e porque não.



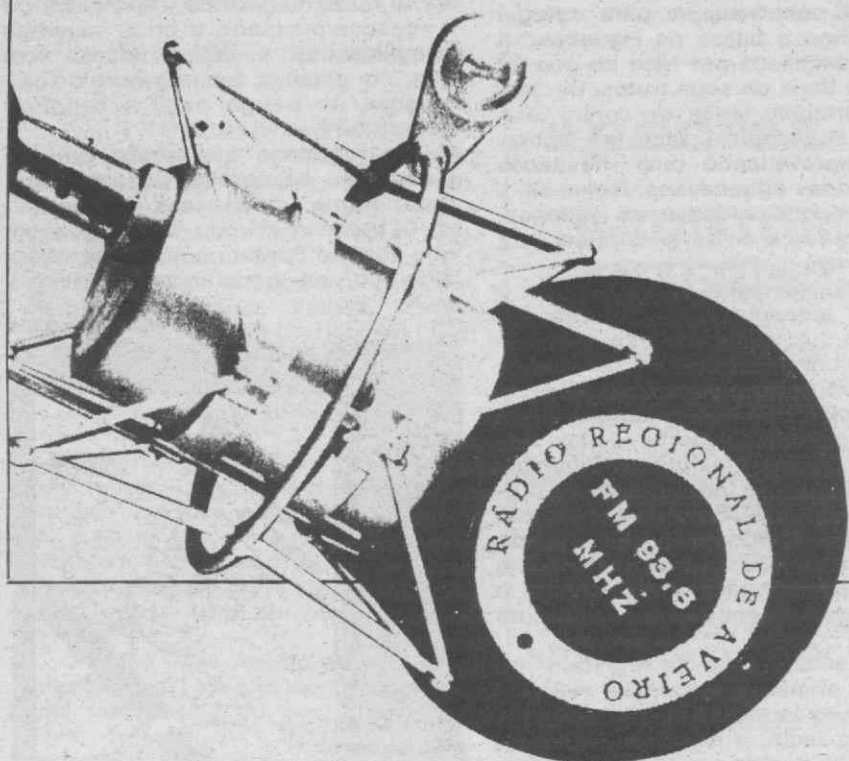
Mercedes Monteiro, «Miss Costa de Prata» e «Miss Turismo Rota da Luz», de 20 anos, modelo fotográfico e natural de Aveiro.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

93.6 MHz

Boa música

Informação
de qualidade



PUBLICIDADE:

Contacte-nos na
Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 15-1.º — Sala G

EM AVEIRO

Telefs. 034-22527/22422/24601/22608

Telex 37489

Fax 034-22635

NACIONAL DA I DIVISÃO



**Belenenses, 1
Beira Mar, 0**

NACIONAL DA II DIVISÃO



**Águeda, 3
Lousanense, 2**

Ninguém conseguiu jogar em piscina de lama!

Jogo realizado no Estádio do Restelo, em Lisboa.

Árbitro: Bento Marques, de Évora.

Golo: Edmundo, aos 26 minutos.

As equipas alinharam:

BELENENSES — Mihaylov; Galo (Teixeira, 76), José António, Edmundo e Grosso; Juanico, Paulo Monteiro, e Macaé; Chico Faria, Adão (Gonçalves, 74) e Chiquinho.

BEIRA MAR — Quim; Redondo, Gouveia, Carvalhal e Bozinovski; Sousa, Paquito (Alain, 53) e Mário Jorge; Penteado (Freire, 61), Abdel Ghany e Freitas.

Acção disciplinar: cartões amarelos para Mário Jorge (52), Gonçalves (87) e Paulo Monteiro (89).

Assistência: cerca de 3.000 pessoas.

Um golo apontado pela defesa central Edmundo aos 26 minutos deu ontem a vitória ao Belenenses em casa sobre o Beira Mar, numa partida muito prejudicada pela forte chuva, que enlameou completamente o relvado do Estádio do Restelo.

Assim, os «azuis» de Moisés de Andrade marcaram o único tento do encontro ainda durante a primeira parte, a única em que foi possível realizar algumas jogadas de futebol colectivo, mas o seu golo acabou por nascer de um pontapé de canto de Adão, com Edmundo a tocar a bola à boca da baliza.

A forte chuva que caiu na região de Lisboa

tornou o relvado do Restelo numa autêntica piscina de lama, com, principalmente na segunda parte, a água a prender demasiado a bola e os futebolistas de ambas as equipas a não conseguirem executar jogadas colectivas.

Além de ser praticamente impossível combinar passes com os companheiros de equipa, também se tornavam muito difíceis as iniciativas individuais, pelo que, frequentemente, os jogadores preferiram atirar a bola para fora ou para longe, em vez de tentarem manter a sua posse.

Inconformado com o resultado negativo, o Beira Mar acabaria por ser a formação mais atacante do segundo tempo, mas foi também a que mais sofreu com as condições em que a partida decorreu, apenas conseguindo criar perigo aos 69 minutos, quando Alain rematou de cabeça e Mihaylov correspondeu com grande defesa.

Na segunda parte, os «azuis» também se limitaram a incomodar o guarda-redes Quim numa única ocasião, mas o lance não foi construído pelos atacantes lisboetas, tendo nascido de uma defeituosa marcação de um pontapé de baliza pelo número um contrário, que acabou por isolar o moçambicano Chiquinho.

Num jogo que foi bem arbitrado por Bento Marques e chegou a decorrer sob iluminação artificial, Mihaylov e Bozinovski acabaram por se salientar pela segurança evidenciada.

Feirense, 1 — Sporting, 2

Donos da casa nunca baixaram os braços

Jogo disputado no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira.

Árbitro: Veiga Trigo, de Beja.

Intervalo: 0-1.

Golos: 0-1, Gomes, aos 6 minutos; 0-2, Cadete, aos 58; 2-1, José Augusto, aos 79.

As equipas alinharam:

FEIRENSE — Ricardo; Licínio (Ribeiro, aos 61 m), Miguel e Marcelino; Pinto, Valido, Manuel António (José Augusto, aos 45) e Artur; João Luís, Quito e Carlos Rui.

SPORTING — Ivkovic; João Luís, Luisinho, Venâncio e Leal; Carlos Manuel, Valtinho, Douglas e Marlon; Gomes (Filipe, aos 87) e Cadete (Edel, aos 90).

Acção disciplinar: amarelos — Miguel, aos 44, João Luís (Feirense), aos 45, Ivkovic, aos 84, Fernando Mendes (delegado Sporting), aos 87.

Assistência: 15.000 espectadores.

O Sporting bateu o Feirense, no recinto deste, por 2-1, num encontro com alguns «casos».

A equipa lisboeta colocou-se em vantagem no marcador logo aos seis minutos por intermédio de Gomes, que concluiu da

melhor forma um cruzamento rasteiro de Cadete, que se infiltrou pelo flanco esquerdo do ataque leonino.

Aos 57 minutos Pinto, numa jogada individual, criou perigo para as redes à guarda do jugoslavo Ivkovic, com Venâncio a aliviar para canto.

No minuto seguinte (58) uma jogada de João Luís pela direita é finalizada da melhor forma por Cadete, que, sem marcação, faz o segundo golo dos «leões». Aos 65, 67 e aos 71, Gomes, isolado, Marlon e Luisinho, respectivamente, perderam oportunidades soberanas para aumentar a contagem.

Por seu turno, Valido, aos 74 minutos, proporciona a Ivkovic uma defesa aparatosa, numa jogada que poderia ter dado o golo ao Feirense.

O Sporting passou então de dominador a dominado, e a supremacia do Feirense viria a dar frutos aos 79 minutos, com o tento de José Augusto.

A jogada iniciou-se em Valido, que lançou Artur, na direita. Este cruzou largo para a área leonina, onde Carlos Rui surgiu a desviar para o segundo poste, aparecendo então José Augusto a fazer o golo.

Muita emoção... e muitos golos

Jogo no Estádio Municipal de Águeda.

Árbitro - Carlos Faria (Santarém), auxiliado por Firmino Lopes e Rui Bernardo.

ÁGUEDA - Figueiras; Carlos Manuel, Paulo César, Manarte e Carvalho; Jesus (João, 9), Queta e N'Goma (Zé Maria, 66); Tomé, Cabumba e Fernando.

Treinador - José Rachão.

LOUSANENSE - Eduardo; Tuca, Alcino, Luis Duarte e Toca; Gervásio (Pedro Santos, 68), Raquete e Carlos Costa; Peixinho, Dario e Victor Sá (Gadelha, ao intervalo).

Treinador - Nisa

Ao intervalo: 0-1

Marcadores - Dario (27), Cabumba (47 e 67), Gadelha (49), e Paulo César (59).

Acção disciplinar - cartões amarelos para Manarte, Fernando e Raquete.

Foi, sem dúvida, um jogo cheio de emoção e de golos. O Águeda esteve em desvantagem por duas vezes, mas, mercê de uma pressão constante sobre o último reduto adversário conseguiu dar a volta aos acontecimentos, chegando à vitória, uma vitória que acaba por se justificar plenamente, uma vez que os aguedenses dominaram os acontecimentos durante quase toda a partida.

A supremacia dos locais começou a manifestar-se desde o apito inicial e, logo aos 2 minutos, Cabumba obrigou o guarda-visitante a defesa difícil para evitar o pior. A pressão aguedense, com o decorrer do tempo, ia-se acentuando, porém, a manobra atacante dos homens da «casa» pecava por alguma ineficácia, cabendo aqui uma palavra de mérito para a defensiva visitante, que contrariava da melhor maneira as arremetidas aguedenses.

O Lousanense, com a sua defensiva muito reforçada, espreitava um eventual contra-ataque para chegar com perigo à baliza de Figueiras. A tática delineada por Nisa só aos 27 minutos daria os seus frutos. De facto, no primeiro lance de contra-ataque o Lousanense abriu o activo. Dario, aproveitando uma hesitação dos defesas aguedenses, isolou-se e não sentiu dificuldades em ultrapassar Figueiras e enviar o esférico para o fundo das malhas.

Em desvantagem no marcador, o Águeda aumentou o seu ritmo de jogo e a sua toada atacante, pressionando com insistência o último reduto adversário.

O golo poderia ter surgido por várias vezes, pois oportunidades não faltaram. Aos 30 minutos, Cabumba, na sequência de um livre, põe à prova Eduardo, aos 33 é a vez de Paulo Cesar criar perigo e, a um minuto do intervalo, Carlos Manuel, com um remate poderoso, obriga, de novo, o guarda-visitante a trabalho de monta.

O resultado que se registava no final do primeiro tempo não reflectia aquilo que se havia passado no relvado. De facto, o Águeda foi dono e senhor da partida, criou várias oportu-

nidades. Porém, contra a corrente do jogo, e num dos poucos lances de ataque dos visitantes, com muitas culpas para a sua defensiva acabaria por sofrer um golo. Esta seria a segunda situação adversa para os aguedenses. A primeira resultou da lesão de Jesus, um elemento influente na manobra da equipa de José Rachão, que, logo aos 8 minutos foi obrigado a sair do relvado, sendo substituído por João.

Na segunda metade, o Águeda, desde logo, deu mostras de querer virar o rumo aos acontecimentos. Um minuto decorrido e Cabumba, com Eduardo fora do lance, desperdiça flagrante oportunidade, ao cabecear ao lado da baliza. O avançado aguedense, no entanto, redimiou-se do falhanço e, aos 2 minutos marcou o golo do empate, na sequência de um pontapé de canto.

A alegria dos locais não durou muito. Carvalho, muito precipitado, atrasou de modo deficiente para Figueiras. Dario interceptou o esférico e endossou-o a Gadelha, que, com um remate forte e colocado não perdeu, colocando o Lousanense na situação de vencedor pela segunda vez.

Continuou o Águeda a pressionar e a criar grandes embaraços à defensiva e ao guarda-visitantes, guardião que, aos 14 minutos, foi impotente para «parar» um excelente remate desferido por Paulo Cesar na cobrança de um livre. Estava de novo reposta a igualdade.

Aos 22 minutos, pela primeira vez, o Águeda ficou em vantagem. Cabumba, na sequência de um pontapé de canto, oportuno, não deu chances à defensiva contrária, fazendo o terceiro golo do Águeda e estabelecendo o resultado final.

A ganhar por 3-2, os aguedenses abdicaram da toada manifestamente atacante que até aí vinham imprimindo ao seu futebol. O Lousanense subiu mais no terreno, aproveitando a «descompressão», e criou algumas complicações à defesa local, sem que, no entanto, tenham surgido situações de perigo para a baliza à guarda de Figueiras.

Um resultado que acaba por se ajustar ao desenrolar do encontro. Uma vitória difícil mas merecida...

O trabalho do trio de arbitragem que veio de Santarém, pode ser considerado, na generalidade, positivo.

Carlos Rodrigues



NACIONAL DA III DIVISÃO



Crónica de Eduardo Jaques

Ter o pássaro na mão e deixá-lo fugir, depois de uma primeira parte repleta de méritos — eis o que aconteceu ao Oliveirinha, uma vez mais, desta feita frente ao Luso, uma equipa poderosa deste Campeonato, que não viria a demonstrar no Campo da Gândara, senão no período complementar, aquilo que realmente vale.

A partida foi arbitrada pelo juiz portuense Elisio Martins, que foi coadjuvado por Joaquim Jesus (bancada) e Joaquim Paiva (superior).

As equipas:

OLIVEIRINHA — Sara; Marito, Esgueirão, Marco Paulo e Gato; Rocha (Ginho, aos 70 m), Geninho (Michel, aos 80 m) e Moreira (cap.); Celestino, Magalão e Nené.

Treinador: António Luis.

LUSO — Meireles; Várzeas (cap.), Sérgio, Paganini e Paulo Barra; Bé, Paulo Moço e Ibañez; Else, Minas (Durães, aos 85 m) e Florindo (Paulo Pin aos 86 m).

Treinador: prof. Henrique.

Ao intervalo o marcador era favorável aos locais, por 1-0. Os golos foram marcados por Nené, Else e Paulo Barra, aos 25, 67 e 75 minutos, respectivamente.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Sérgio (aos 51 m).

Num encontro emotivo até final, com uma e outra equipa empenhadas na conquista de pontos, o Luso deixou, de facto, a melhor impressão, quer no sentido de conjunto, quer ainda no acreditar.

De facto, muito embora pertencesse aos locais o domínio quase absoluto nos primeiros 45 minutos — domínio esse consubstanciado por um golo, bem marcado por Nené, quando eram decorridos 25 m —, seriam os baíradinos a ter a última palavra, já no período complementar.

Do domínio dos locais, que inclusivamente desperdiçaram pelo menos mais dois golos, quando Nené e Magalão falharam jogadas de excelente recorte técnico, se apercebeu o Luso ao intervalo, e a equipa comandada pelo

Oliveirinha, 1 - Luso, 2 Cristalina como a água

prof. Henrique trouxe do balneário a lição bem estudada.

Mas voltamos aos primeiros 45 m, que foram inteiros do Oliveirinha, que quase irresistível e bastante disciplinado, criou situações de golo verdadeiramente incríveis, a ponto de alguém comentar que «finalmente a Arco se tinha encontrado». Foi, aliás o melhor período dos locais, que numa toada diabólica, tiveram lá na frente não apenas a subtilidade e a astúcia de Nené e Magalão, mas também a boa forma do estratega Celestino. O meio-campo, esse funcionava em pleno, com Geninho e Gato, bem servidos por Moreira, a distribuírem de bandeja um futebol inteligente e cuidado.

Por seu turno o Luso, que se terá apercebido da força do Oliveirinha, deu a sensação de que queria apenas jogar para o empate, não procurando lá na frente tirar partido de alguma falha da defesa do Arco, onde Marco Paulo e Marito quase sempre anularam com esforço do dianteiro Florindo.

Com a segunda parte, tudo se modificou, para pior, em nosso entender. Ao futebol acutilante e inteligente dos locais, acabou por sobrepor-se, primeiro com humildade e mais tarde com determinação, o futebol mais prático e combativo dos baíradinos, que haveriam de projectar-se rumo à vitória.

Com o empate, ainda que consentido pela defesa do Arco, o Luso partiu para a frente, acreditando sempre na vitória, que lhe sorriu a 15 minutos do final.

O conjunto aveirense acusou o toque e nunca mais se encontrou. Psicologicamente abatida, a equipa viria então a perder-se no meio-campo, e raramente se aventurou lá na frente, onde uma defesa de respeito, comandada por Várzeas, não daria grandes hipóteses aos atacantes do Oliveirinha.

Uma boa vitória do Luso, a premiar todo o seu esforço, de atletas da craveira de Else e Inax Ibañez, que em conjunto com Florindo foram um quebra-cabeças para os locais.

Uma palavra sobre a arbitragem, francamente positiva, terá deixado por marcar algumas faltas, é certo, mas não vimos que a grande penalidade, reclamada por António Luis, a 4 minutos do fim, tivesse existido.

Alba, 2 — Seia, 0

Vitória certa

Jogo no parque Alba, em Albergaria-a-Velha

Arbitro: João Luis, auxiliado por Joaquim Carvalho e Carvalho Meireles

Golos: Angelo (75) e Nélito (85)
Acção disciplinar: nada a assinalar
Ao intervalo: 0 - 0.

ALBA: Luis Filipe; Carapinha, Mussá, Aguinaldo e Nunes; Júlio (Paulo, 87), Tony, Rangel (Angelo, 65) e Pinho; Vitó e Nélito.

SEIA: Miranda; Diogo, Pinto, Rui e Alfredo; Morgado, Zé-Tó, Cunha e Patricio (Pedro, 73); Denilson e Paulo (Costa, 57).

Assistimos a um jogo em que o domínio local foi indiscutível quase ao longo dos 90 minutos.

Logo aos 10 minutos, o marcador podia ter funcionado, quando Aguinaldo, de cabeça, atirou ao lado.

Após o intervalo, os donos do terreno apareceram com mais determinação e aos 54 minutos, Pinho, rematou forte mas o guardaio contrário defendeu; como fez noutros lances, sendo o jogador visitante em maior destaque.

Aos 75 minutos, surgiu o primeiro golo do encontro, quando Angelo concretizou uma bonita jogada de entrosamento dos seus colegas de equipa.

O golo da confirmação, surgiu dez minutos depois, quando Nélito, concretizou bem uma solicitação de Pinho.

Quanto aos visitantes, apenas alguns contra-ataques poucos organizados e sem perigo de maior.

Resumindo, vitória merecida da equipa mais batalhadora e que melhor futebol exibiu.

Boa arbitragem.

Esmeralda Martins

BASQUETEBOL

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE
(9.ª Jornada)

Académica-Galitos	74-78
Sangalhos-Vasco Gama	84-65
Académico-Sp. Figueirense	63-68
Naval-D. Leça	91-70
Salesianos-Sanjoanense	88-102
Gaia-Olivais	77-75

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P
Sanjoanense	9	8	1	892-698	17
Vasco Gama	9	7	2	845-705	16
Galitos	9	7	2	882-742	16
Sangalhos	9	7	2	729-648	16
Sp. Figueirense	9	6	3	714-661	15
Académica	9	6	3	815-653	15
Naval	9	5	4	751-693	14
Gaia	9	3	6	623-736	12
Académico	9	2	7	649-746	11
Salesianos	9	2	7	631-751	11
Olivais	9	1	8	720-839	10
D. Leça	9	0	9	9617-886	9

PRÓXIMA JORNADA

Gaia-Galitos
Vasco Gama-Sangalhos
D. Leça-Académico
Sanjoanense-Naval
Olivais-Salesianos



INDASA

INDASA — Indústria de Abrasivos, SA

Sede: Zona Industrial de Aveiro — Lote 46 — Aveiro. Capital Social: 396.000.000\$. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Aveiro sob o n.º 1242. Pessoa Colectiva n.º 500 927 561.

Assembleia Geral de Obrigacionistas

CONVOCATÓRIA

Nos termos das disposições aplicáveis do Código das Sociedades Comerciais e, nomeadamente, nas dos seus artigos 355.º e 358.º, convocam-se os Senhores Obrigacionistas titulares das Obrigações INDASA/89 a reunirem em Assembleia Geral que terá lugar na sede social da Empresa, pelas 11,00 horas do próximo dia 25 de Janeiro de 1990, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único — Deliberar nos termos da alínea a) do n.º 4 do art.º 355.º do Código das Sociedades Comerciais sobre a eleição e eventual remuneração do representante comum dos obrigacionistas.

Podem participar nesta Assembleia todos os portadores de Obrigações da referida emissão, fazendo prova da sua titularidade por apresentação dos títulos representativos das Obrigações ou provando que os mesmos se encontram depositados em Instituição Bancária.

A cada Obrigação corresponde um voto.

Os Obrigacionistas podem fazer-se representar na Assembleia por mandatário constituído por simples carta, dirigida ao Presidente da Assembleia, com a assinatura reconhecida por notário.

Aveiro, 22 de Novembro de 1989.

INDASA — Indústria de Abrasivos, SA
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral de Accionistas

(Diário de Aveiro, N.º 1345, de 4-12-89)

Estarreja, 3 — Sabugal, 1

Vitória sem contestação

Ao intervalo, 1 - 0

Jogo no campo dr. Tavares da Silva

Arbitro: Paulo Costa, do Porto, auxiliado por Domingos Vilaça e Vitor Leça.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Nélito (aos 88 min.) e Correia (aos 85 min.)

Golos: Danar (44 e 53 min.), Gilberto (46 min.) e Almeida (49 min.)

ESTARREJA: Alcino; Filipe, Tato, Stromberg, Nélito, Costa, Pereira (Satilo, 73), Danar, Tuky (Cabral, 76), Folha e Gilberto.

SABUGAL: Rodrigues; Correia, Pedro, Elio, Mário, Vinhas, Panto, Almeida, Paulo (Luis Carriço, 46), Carlos Carriço (João Mário, 61) e Espinhaça.

Jogo com duas partes completamente distintas.

Os primeiros 45 minutos foram de mau futebol, por parte de ambas as equipas. Os locais com outros valores e portanto com outras responsabilidades, estiveram irreconhecíveis e nunca conseguiram desbobinar, qualquer jogada com princípio, meio e fim.

O único golo, obtido em cima do intervalo, só foi possível devido a uma falsa saída do guardaio Rodrigues, que danar, inteligentemente aproveitou fazendo-lhe um chapéu e obtendo um golo de belo efeito.

Na segunda metade, os estarrejenenses com outra disposição, jogando com mais velocidade, com a bola rente ao solo e com os extremos sempre em acção, criaram oportunidades para o resultado mais volumoso.

PRECISA-SE

TRADUTOR(A)/ /INTÉRPRETE

EMPRESA EXPORTADORA
SEDIADA EM ÁGUEDA, PRECISA
TRADUTOR(A)/INTÉRPRETE QUE
DOMINE O INGLÊS E FRANCÊS
TÉCNICO/COMERCIAL, ESCRITO
E FALADO.

DÁ-SE PREFERÊNCIA A QUEM
TENHA EXPERIÊNCIA DE FACTURAÇÃO
E EXPEDIENTE, RELACIONADO
COM A EXPORTAÇÃO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO
N.º 612.

Mas os avançados locais, andavam com a pontaria «afinada» para a barra e postes da baliza como aconteceu por três vezes, tantas como os golos obtidos.

Vitória justa perante uma equipa jovem e que mereceu o ponto de honra.

Boa arbitragem num jogo correctissimo.

Nelson Agra



TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao executado para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª publicação de anúncio.

Execução Sumária n.º 132/82, 1.ª Secção, 1.º Juízo.

Exequente — ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.

Executado — MANUEL FERNANDES FERREIRA, Estrada Nova, Arada, Ovar.

Aveiro, 15 de Novembro de 1989.

O Juiz de Direito,
a) José Luis Soares Curado

Pel' O Escrivão de Direito,
a) Rosa Beatriz Gomes

(Diário de Aveiro, N.º 1345, de 4-12-89)

BASQUETEBOL — 1/8 de final da Taça de Portugal

Crónica de Mário Varela

Esgueira, 85
Barreirense, 86

Derrota a 8 segundos do fim

- **ACONTECEU TAÇA EM ESGUEIRA: COMPETITIVIDADE E SURPRESA NO RESULTADO**
- **MÉRITO DO ADVERSÁRIO, FRACA PERCENTAGEM DE LANÇAMENTOS, ALGUMA INFELICIDADE MAS, SOBRETUDO, EXCESSIVA PENALIZAÇÃO POR PARTE DA ARBITRAGEM, ESTIVERAM NA ORIGEM DA INESPERADA DERROTA**

Jogo no Pavilhão de Esgueira.
Árbitros: Valdemar Cabral e Rui Ribeiro, do Porto.
ESGUEIRA — Rui Santos (3), Ricky Hood (17), Phillip Holmes (18), Jorge Dias (9), José Valente (10) — cinco inicial —, Martinho (4), José Soares, Orlando Marques (13), Carlos Moutinho (11) e Dimas.

Treinador: José Olímpio.

BARREIRENSE — Paulo Sevilha (8), Christopher Harrison (28), Mike Yoest (22), Orlando Henrique (8), João Ramos (10) — cinco inicial —, Mário Batista (4), Acácio Coelho (6), Eduardo Jesus, Jorge Ramalho e Carlos Rosado.

Treinador: Carlos Barroca.

Melhor jogador:
Carlos Moutinho do Esgueira

Melhor marcador:
Christopher Harrison do Barreirense

Desclassificados: Rui Santos (26m e 20s), Martinho (34m e 25s), Valente (36m e 23s), Orlando Marques (36m e 55s) e Phillip Holmes (39m e 56s).

Marcha do marcador: 5m, 13-9; 10m, 20-25; 15m, 36-39; 20m, 44-48; 25m, 56-57; 30m, 60-70; 35m, 74-72 e 40m, 85-86.

Ao perder por um escasso ponto ante o Barreirense, o Esgueira não conseguiu repetir o triunfo alcançado (86-87), frente ao mesmo adversário, em jogo do Campeonato Nacional e ficou arredado, desde já, da Taça de Portugal. Caso vencessem, os esgueirenses teriam de defrontar, também no seu recinto, o Estrelas da Avenida em encontro cujo vencedor ficaria desde logo apurado para a Final Four, o sorteio até nem se revelava desfavorável mas um Barreirense, integrado de um novo norte-americano, a revelar-se uma equipa mais forte, uma menos boa percentagem de lançamentos de campo convertidos, sobretudo uma arbitragem a usar de critérios diferentes no julgamento das faltas e, também, alguma dose de infel-

licidade nos instantes finais, obstaram a que a equipa aveirense desse um passo muito importante no sentido de se apurar para a fase decisiva da Taça de Portugal.

Ainda que o triunfo não deixe de assentar bem ao conjunto do Sul, o mesmo se poderia dizer se a formação de José Olímpio o tivesse conseguido. O jogo foi tremendamente competitivo e teve um final digno de um romance de Daphne du Maurier, com a incerteza sobre o resultado a existir até aos derradeiros segundos.

INÍCIO FULGURANTE DO ESGUEIRA

O Esgueira iniciou o encontro do melhor modo, revelando grande eficácia na defesa individual e partindo com grande velocidade para o contra-ataque. Muito rapidamente, os aveirenses chegaram a 9-0, seguidos de 11-2, com estes últimos pontos a serem conseguidos por Ricky Hood na finalização de um contra-ataque de 4x0(!) iniciado numa recuperação de bola de Jorge Dias.

Logos aos 1m e 48s, Carlos Barroca solicitou o seu primeiro desconto de tempo mas apenas cerca dos 3 minutos de jogo a sua equipa conseguiu os primeiros pontos.

Da mesma forma que o Esgueira (Hood-Harrison, Holmes-Ramos, Rui Santos-Yoest, Jorge Dias-Sevilha e Valente-Orlando), também o Barreirense se apresentou, de início, a defender individualmente (Yoest-Hood, Harrison-Valente, Sevilha-Jorge Dias, Orlando-Rui Santos e Ramos-Holmes).

RECUPERAÇÃO BARREIRENSE

Passando a exercer maior domínio na luta das tabelas e uma maior agressividade defensiva, os barreirenses, também mais esclarecidos no ataque, equilibraram as operações e conseguiram a recuperação pontual, chegando à igualdade a 16 pontos aos 6m e 30s. Parada a mais eficaz arma ofensiva do Esgueira — o contra-ataque — a equipa da margem Sul beneficiou ainda do desconto dos aveirenses no capítulo do lançamento.

José Olímpio substituiu então Valente e Rui Santos por Martinho e Orlando Marques, passando aquele a encarregar-se da defesa individual de Mike Yoest, aliás bem conseguida. O equilíbrio pontual manteve-se mas, poucos minutos passados, o Barreirense conseguiu três contra-ataques consecutivos que ditaram a passagem de 20-19 para 20-25. Foi a vez do técnico esgueirense pedir desconto de tempo enquanto que, no Barreirense, Mário Batista e Acácio Coelho entravam para os lugares de Paulo Sevilha e Orlando Henrique. Ganha alguma vantagem,

no marcador, Carlos Barroca apostava num homem de maior estatura para a disputa de ressaltos, mas também num base mais lento, no propósito evidente de controlar mais o jogo ofensivo da sua equipa. A par das substituições, Barroca alterou também o sistema defensivo, passando a utilizar a «box-and-one», com marcação individual de Acácio Coelho a Phillip Holmes.

EQUILÍBRIO ATÉ AO INTERVALO, MAS SINAL MAIS DO BARREIRENSE...

Dois «triplos» de Phillip Holmes, a desembarçar-se bem do seu opositor directo, conferiram de novo equilíbrio no marcador. Porém, daí em diante, a fraca percentagem de lançamentos convertidos continuou a ser uma realidade na equipa do Esgueira, enquanto que o Barreirense contava com Chris Harrison em bom plano na finalização, quer na conversão de lançamentos de campo quer na de lances-livres. O Barreirense chegou a dispor de uma vantagem de 7 pontos (36-43) mas um novo desconto de tempo pedido por José Olímpio travou a «fuga» dos visitantes.

... QUE CONTINUOU NO REINÍCIO

No início da segunda parte, o Barreirense regressou à defesa individual e, nos primeiros minutos, voltou a exercer ascendente sobre o seu adversário. Contudo, o incremento da agressividade defensiva do Esgueira rendeu algumas recuperações de bola e, apesar das penalizações sofridas indevidamente por parte da dupla de arbitragem, os aveirenses conseguiram passar para a frente (56-54). Estavam então jogados 5 minutos e José Olímpio fez entrar Carlos Moutinho para o lugar de Jorge Dias. O equilíbrio manteve-se até aos 58-60 mas, a partir daí, o Barreirense chegou a 60-70, aproveitando bem as boas movimentações ofensivas dos seus norte-americanos.

AVALANCHE ESGUEIRENSE

José Olímpio pediu então paragem de jogo e, no recomeço, o Barreirense surgiu a defender «zona 1-3-1», com Mário Batista — «o base» — na posição mais próxima do cesto. Esta alteração defensiva não resultou, longe disso, já que o Esgueira aproveitou bem os «buracos» da zona adversária para conseguir situações de lançamento favoráveis. E a recuperação aveirense foi um facto, com o parcial de 14-2, dos 10 para 15 minutos, a ser bem elucidativo. Ricky Hood melhorava substancialmente na defesa individual movida ao seu compatriota Harrison e Carlos Moutinho imprimia uma maior velocidade na transição a par de boa prestação nos lançamentos de campo — três «longos» em pouco mais tentativas.

Barroca fez então reentrar Sevilha para o lugar de Ramos, após um desconto de tempo solicitado a 8m e 15s do final, mas os problemas ofensivos continuavam a existir para o Barreirense, ante a bem organizada e eficaz defesa individual do Esgueira.

DESCLASSIFICAÇÕES A INFLUIREM MAS, APESAR DISSO, VANTAGEM ATÉ 8 M DO FIM

Já perto da entrada aos últimos cinco minutos de jogo, Carlos Barroca promoveu outra alteração defensiva na sua equipa (zona 2-3 aos 72-72). Mais uma vez sem êxito imediato, já que a vantagem do Esgueira no marcador continuou, agora com Valente a ser protagonista de bons lances ofensivos. Porém, as desclassificações sucessivas — Rui Santos, Martinho, Valente e Orlando — começavam a fazer massa. Os lances-livres decorrentes das faltas assinaladas aos esgueirenses iam sendo convertidos, facto que permitiu ao Barreirense não deixar «fugir» o seu adversário. Apesar de penalizados pela arbitragem, os aveirenses continuaram na frente, rubricando mesmo algumas jogadas de espectáculo, como por

exemplo o contra-ataque finalizado por Ricky Hood após «assistência aérea» de Phillip Holmes, na sequência de um roubo de bola de Carlos Moutinho, a pôr o resultado em 80-76.

Um «triplo» do mesmo Carlos Moutinho a 42s do fim (85-82) parecia vir a ditar o vencedor do encontro, mas, 20 segundos mais tarde, Mike Yoest reduziu para 85-84. Os esgueirenses não conservaram a posse da bola e numa falta pessoal sobre Christopher Harrison, quando faltavam 8 segundos, originou uma situação de 1 + 1 lances-livres que o mesmo converteu. O Esgueira ainda dispôs de uma posse de bola mas Phillip Holmes cometeu falta na posição de atacante quando faltavam 4 segundos. Na reposição, Harrison garantiu a posse da bola até final.

OS ESGUEIRENSES

Com os norte-americanos Ricky Hood e Phillip Holmes a evidenciarem alguma baixa de rendimento, foram portuguesas as figuras mais proeminentes da equipa do Esgueira. Carlos Moutinho, apesar de ter actuado somente 15 minutos, terá sido mesmo o melhor elemento. Veio conferir maior velocidade na transição para o ataque e esteve bem a defender e no capítulo do lançamento. Foi decisivo na arrancada do Esgueira, a transformação o resultado desfavorável de 60-70 em 74-72. Também em muito bom plano esteve Orlando Marques. E um jogador muito esclarecido e disciplinado taticamente e, para além dos 13 pontos marcados, esteve bastante bem defensivamente, nomeadamente no «diálogo» com Mike Yoest. Valente conseguiu também um desempenho positivo enquanto que Rui Santos, Martinho e Jorge Dias não atingiram o rendimento habitual.

OS BARREIRENSES

O novo recruta norte-americano do Barreirense, Christopher Harrison teve uma estreia bastante prometedora, já que se cotou como o elemento mais influente da sua equipa. Tem 2,04m de altura, veio da I Divisão de França e é um poste muito experiente, forte e intimidador.

Ainda que numa única observação, parece-nos substituir com vantagem John Askew. Na segunda parte, ainda que a oposição de Ricky Hood tenha melhorado, baixou claramente de rendimento, o que, no entanto, não deixa de ser natural, já que se encontra integrado nos trabalhos da equipa há muito pouco tempo. Mike Yoest, o outro norte-americano, apenas mostrou, no decorrer da segunda parte, os argumentos que lhe conferem uma posição de relevo entre os melhores marcadores do campeonato. Entre os portugueses, João Ramos terá sido ligeiramente mais influente que Sevilha e Mário Batista, enquanto que Orlando Henrique se ficou por alguns bons lances ofensivos — a rasgar a defesa contrária em penetrações — conseguidos na primeira parte. Acácio Coelho, que o substituiu, não fez melhor. A marcação individual a Phillip Holmes na defesa mista não se pode dizer que tenha resultado.

A ARBITRAGEM

Cinco jogadores desclassificados numa equipa contra nenhuma na outra, com praticamente as faltas assinaladas ao Esgueira a serem o dobro das marcadas aos barreirenses podem, numa primeira análise, parecer indicar dualidade de critérios no seu julgamento. Neste encontro, essa realidade, mais que um indicio, é resultado inequívoco dessa dualidade. As situações de contacto provocado e passível de falta equivaleram-se, não tendo qualquer sentido o desnivelamento tão acentuado das faltas assinaladas. É certo que não houve «decisões escandalosas» — se exceptuarmos duas reposições de bola, uma aos 11-14 e outra aos 52-54 — mas que Valdemar Cabral e Rui Ribeiro influíram no desfecho final, lá isso influíram. E os esgueirenses terão ficado com fortes razões de queixa.

TRIBUNAL JUDICIAL DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

A DOUTORA MARIA CONCEIÇÃO SAAVEDRA,
Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da
comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE, neste Tribunal, no próximo dia 15 de Dezembro, pelas 14,30 horas, nos autos de carta precatória n.º 158/89, vinda do 4.º Juízo Cível — 2.ª Secção da comarca do Porto e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 2.569/B que o Banco Português do Atlântico, EP move contra Alfredo José da Silva Fonseca e mulher, Alzira da Cruz Tavares Fonseca, residentes na Rua da Esperança — S. Jacinto — Aveiro, vai à praça pela 1.ª vez, a fim de ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do valor indicado nos autos o seguinte imóvel:

Prédio urbano, destinado a habitação, composto de casa de rés-do-chão, com 4 divisões, cozinha, casa de banho e anexos, situado na Rua da Esperança — S. Jacinto — Aveiro, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de S. Jacinto, sob o art.º 21 e não descrito na Conservatória do Registo Predial, confrontando do norte e nascente com Caixa Geral de Aposentações, do sul com herdeiros de José da Silva e do poente com Mata Nacional.

Vai à praça pelo valor matricial de 231.975\$00.

Aveiro, 24. Novembro. 89.

A Juiz de Direito,

a) **Maria da Conceição Saavedra**

A Escrivã-Adjunta,

a) **Maria Irene Martins**

(Diário de Aveiro, N.º 1345, de 4-12-89)

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

Nacional

da 1ª Divisão

RESULTADOS

Setúbal-Guimarães	0-1
Belenses-Beira Mar	1-0
Amadora-Nacional	3-0
U. Madeira-Penafiel	2-1
Boavista-Porto	0-1
Tirsense-Portimonense	1-0
Feirense-Sporting	1-2
Braga-Benfica	0-4
Chaves-Marítimo	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Porto	11	9	1	1	26-3	19
Guimarães	12	8	3	1	19-9	19
Benfica	10	7	2	1	31-3	16
Sporting	11	7	2	2	14-7	16
Setúbal	10	6	2	2	16-8	14
Amadora	11	5	2	4	18-11	12
Belenses	11	5	2	4	13-12	12
Chaves	12	4	4	4	15-19	12
Tirsense	11	3	5	3	7-12	11
Beira Mar	13	4	3	6	8-17	11
Braga	11	4	2	5	11-15	10
U. Madeira	12	3	4	5	12-17	10
Boavista	11	4	1	6	20-16	9
Marítimo	11	1	5	5	10-17	7
Nacional	13	0	7	6	6-20	7
Portimonense	12	2	3	7	12-27	7
Feirense	11	2	2	7	5-17	6
Penafiel	11	2	2	7	9-22	6

PRÓXIMA JORNADA

Guimarães-Chaves	
Beira Mar-Setúbal	
Nacional-Belenses	
Penafiel-E. Amadora	
Porto-U. Madeira	
Portimonense-Boavista	
Sporting-Tirsense	
Benfica-Feirense	
Marítimo-Braga	

Nacional da 2ª divisão

ZONA NORTE

RESULTADOS

Joane-Infesta	0-1
Freunde-Gil Vicente	0-0
Rio Ave-Aves	0-1
Maia-Marco	2-1
Vianense-Trofense	3-0
Vizela-Leixões	1-0
Fafe-Varzim	1-1
Felgueiras-P. Ferreira	0-0
Bragança-Famalicão	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Famalicão	9	6	3	0	17-6	15
Freunde	9	5	3	1	12-5	13
Varzim	9	5	1	3	15-7	11
P. Ferreira	9	5	1	3	17-10	11
Rio Ave	9	5	1	3	16-13	11
Leixões	9	5	1	3	14-14	11
Bragança	9	4	2	3	12-13	10
Maia	8	2	5	1	10-8	9
Gil Vicente	8	4	1	3	11-10	9
Aves	9	4	1	4	9-8	9
Fafe	9	2	4	3	6-6	8
Vianense	9	3	2	4	11-13	8
Infesta	9	2	3	4	8-12	7
Joane	9	3	1	5	8-12	7
Vizela	9	2	2	5	7-13	6
Felgueiras	9	2	2	5	6-13	6
Trofense	9	1	3	5	6-13	5
Marco	9	1	2	6	7-16	4

PRÓXIMA JORNADA

Infesta-Bragança	
Gil Vicente-Joane	
Aves-Freunde	
Marco-Rio Ave	
Trofense-Maia	
Leixões-Vianense	
Varzim-Vizela	
P. Ferreira-Fafe	
Famalicão-Felgueiras	

Chave do Totoloto

5 - 13 - 27 - 28 - 34 - 45 + 47

Chave do Totobola

Boavista-Porto	2
Braga-Benfica	2
Feirense-Sporting	2
V. Setúbal-V. Guimarães	2
Belenses-Beira Mar	1
E. Amadora-Nacional	1
U. Madeira-Penafiel	2
Tirsense-Portimonense	1
Chaves-Marítimo	1
Vizela-Leixões	1
Fafe-Varzim	X
Marialvas-U. Leiria	X
Lusitano-Farense	2

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Académica-Guarda	4-2
Mirense-A. Viseu	0-0
Caldas-Lamas	2-1
Salgueiros-O. Bairro	5-0
Covilhã-B. C. Branco	2-0
Espinho-Oliveirense	2-0
Mangualde-Peniche	2-0
Marialvas-U. Leiria	1-1
Águeda-Lousanense	3-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Espinho	9	8	1	0	24-4	17
Salgueiros	9	6	2	1	24-7	14
U. Leiria	9	4	4	1	16-6	12
Académica	9	5	2	2	20-14	12
Águeda	9	4	3	2	12-9	11
Mangualde	9	5	0	4	18-10	11
Covilhã	9	4	1	4	12-12	9
B. C. Branco	9	3	3	3	6-8	9
Caldas	9	4	1	4	8-18	9
A. Viseu	9	3	2	4	13-14	8
O. Bairro	9	2	4	3	7-15	8
Mirense	8	1	4	3	9-12	6
Marialvas	9	1	4	4	7-11	6
Lousanense	8	2	2	4	8-16	6
Guarda	8	2	1	5	7-12	5
Peniche	7	2	1	4	7-12	5
Oliveirense	9	2	1	6	6-12	5
Lamas	8	2	0	6	9-16	4

PRÓXIMA JORNADA

Guarda-Águeda	
A. Viseu-Académica	
Lamas-Mirense	
O. Bairro-Caldas	
B. C. Branco-Salgueiros	
Oliveirense-Covilhã	
Peniche-Espinho	
U. Leiria-Mangualde	
Lousanense-Marialvas	

ZONA SUL

RESULTADOS

Moscavide-Sintrense	1-0
Estoril-Portalegren	3-1
Silves-Juventude	2-0
Lusitano-Farense	1-2
S. Correia-Alverca	0-1
Elvas-Atlético	2-1
Olhanense-Torreense	(*)
Louletano-Vila Real	(*)
Barreirense-Seixal	(*)
(*) Jogos interrompidos devido ao mau tempo	

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Farense	9	7	2	0	23-5	16
Louletano	8	6	1	1	15-4	13
Estoril	9	5	3	1	12-6	13
Olhanense	8	5	1	2	14-9	11
Elvas	9	4	3	2	11-7	11
Barreirense	8	4	2	2	11-5	10
Silves	9	3	4	2	8-6	10
Alverca	9	4	2	3	10-9	10
Lusitano	8	3	3	2	16-9	9
Vila Real	7	4	1	2	9-5	9
Juventude	9	3	2	4	7-13	8
Moscavide	9	2	3	4	8-12	7
Seixal	8	3	1	4	5-13	7
Torreense	8	3	0	5	10-12	6
Atlético	9	2	1	6	12-16	5
Portalegren	9	2	1	6	10-25	5
Sintrense	9	1	0	8	3-15	2
S. Correia	9	0	2	7	3-16	2

PRÓXIMA JORNADA

Sintrense-Elvas	
Portalegren-Moscavide	
Juventude-Estoril	
Torreense-Silves	
Vila Real-Olhanense	
Farense-Louletano	
Alverca-Lusitano	
Seixal-S. Correia	
Atlético-Barreirense	

Nacional da 3ª Divisão

SÉRIE B

RESULTADOS

Lixa-Rio Tinto	0-0
Amarante-Sarjãoense	0-0
Cinfães-Vila Real	2-1
Sandinense-Penaguião	2-1
Leça-Ermesinde	0-0
Paredes-Valadares	4-0
Pedrouços-Paivense	4-1
Vaiungense-Lousada	1-0
Régua-Lourosa	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Paredes	11	8	1	2	26-11	17
Valungense	11	7	3	1	17-8	17
Lousada	11	7	2	2	17-8	16
Pedrouços	11	5	4	2	22-16	14
Leça	11	5	4	2	13-9	14
Amarante	11	4	5	2	12-7	13
Lixa	11	4	4	3	14-9	12
Ermesinde	11	4	4	3	9-9	12
Régua	11	4	3	4	11-12	11
Sarjãoense	11	4	3	4	13-15	11
Lourosa	10	3	4	3	9-7	10
Cinfães	11	4	2	5	11-17	10
Sandinense	11	4	2	5	9-16	10
Vila Real	11	2	5	4	13-11	9
Valadares	11	1	6	4	11-18	8
Penaguião	11	1	3	7	6-13	5
Paivense	10	1	2	7	9-21	4
Rio Tinto	11	0	3	8	9-24	3

PRÓXIMA JORNADA

Rio Tinto-Régua	
Sarjãoense-Lixa	
Vila Real-Amarante	
Penaguião-Cinfães	
Ermesinde-Sandinense	
Valadares-Leça	
Paivense-Paredes	
Lousada-Pedrouços	
Lourosa-Valungense	

SÉRIE C

RESULTADOS

Tabuense-Santacombad.	0-1
Anadia-Argus	2-1
Mealhada-Valungense	1-0
Gouveia-O. Hospital	1-0
Valecambren-Ovarense	1-7
Alba-Seia	2-0
Oliveirinha-Luso	1-2
Mortágua-U. Coimbra	2-1
Estarreja-Sabugal	3-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Santacombad.	11	9	1	1	11-3	19
Anadia	10	7	1	2	18-8	15
Gouveia	11	5	4	2	12-5	14
Luso	11	5	4	2	10-7	14
Mealhada	11	5	4	2	8-5	14
Valungense	11	4	5	2	14-9	13
O. Hospital	11	3	6	2	10-12	11
U. Coimbra	11	4	3	4	23-12	11
Ovarense	11	3	5	3	15-10	11
Tabuense	10	4	3	3	9-5	11
Estarreja	11	3	5	3	10-8	11
Mortágua	11	3	5	3	6-9	11
Alba	11	3	5	3	10-9	9
Seia	11	4	0	7	19-18	8
Argus	11	1	5	5	10-21	7
Sabugal	11	1	4	6	9-33	6
Oliveirinha	11	0	5	6	8-17	5
Valecambren	11	2	1	8	8-25	5

PRÓXIMA JORNADA

Santacombad-Estarreja	
Argus-Tabuense	
Valungense-Anadia	
O. Hospital-Mealhada	
Ovarense-Gouveia	
Seia-Valecambren	
Luso-Alba	
U. Coimbra-Oliveirinha	
Sabugal-Mortágua	

SÉRIE D

RESULTADOS

T. Novas-Castelo Vide	2-0
Mirandense-Alcobaça	1-0
Marrazes-Naval	1-1
Ferrel-Sertanense	0-2
Marinhense-Bombarral	1-1
Alcains-Alfazeirense	4-0
Nazarenos-Fátima	0-0
Portalegre-Alcanenense	1-1
U. Santarém-U. Tomar	0-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
U. Tomar	11	7	4	0	16-4	18
Mirandense	11	8	1	2	23-4	17
Naval	11	5	4	2	21-11	14
Fátima	11	5	4	2	14-7	14
T. Novas	11	5	4	2	15-11	14
U. Santarém	11	5	2	4	10-7	12
Nazarenos	11	4	4	3	13-12	12
Alcobaça	11	3	5	3	13-10	11
Sertanense	11	2	7	2	11-11	11
Castelo Vide	11	4	2	5	9-13	10
Portalegre	11	2	6	3	7-15	10
Alcains	11	3	3	5	13-14	9
Alcanenense	11	1	7	3	6-9	9
Marinhense	11	2	5	4	9-13	9
Marrazes	11	2	5	4	9-14	9
Bombarral	11	0	7	4	5-12	7
Alfazeirense	11	1	4	6	9-20	6
Ferrel	11	3	0	8	10-26	6

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto •

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	3	3	0	0	16-2	9
Esmoriz	4	2	0	2	11-9	8
P. Brandão	3	2	1	0	2-0	8
Lourosa	3	2	0	1	11-3	7
Paivense	3	2	0	1	6-3	7
Argoncilhe	3	2	0	1	5-10	7
Fiaes	3	1	1	1	2-3	6
Lamas	4	1	0	3	4-6	6
Cortegaça	3	1	0	2	4-4	5
Lobão	3	1	0	2	6-10	5
Rio Meão	2	1	0	1	2-10	4
Sanguedo	4	0	0	4	2-11	4

PRÓXIMA JORNADA

Argoncilhe-Fiaes
Lourosa-Cortegaça
P. Brandão-Feirense
Lamas-Sanguedo
Rio Meão-Esmoriz
Paivense-Lobão

SÉRIE B RESULTADOS

Oliveirense-Valecambren. 1-0
S. Roque-S.V. Pereira 1-2
Sanjoanense-Arrifanense 1-0
Ovarense-Cucujães 5-0
Macª Cambra-Cesarense 1-1
Real Noguei.-S. Martinho 2-1

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Sanjoanense	3	3	0	0	13-1	9
Ovarense	3	2	0	0	12-0	9
S. Roque	4	2	0	2	7-6	8
Real Noguei.	3	2	0	1	5-4	7
Arrifanense	3	2	0	1	4-3	7
Macª Cambra	3	1	2	0	3-2	7
S.V. Pereira	3	1	1	1	4-4	6
Oliveirense	2	1	1	0	2-3	6
Cucujães	4	1	0	3	4-10	6
Valecambren.	3	0	1	2	2-5	4
Cesarense	3	0	1	2	2-8	4
S. Martinho	3	0	0	3	1-13	3

PRÓXIMA JORNADA

Oliveirense-S. Roque
SV Pereira-Sanjoanense
Arrifanense-Ovarense
Cucujães-Mcª Cambra
Cesarense-Real Noguei.
Valecambren.-S. Martinho

SÉRIE C RESULTADOS

Avanca-Murtoense 0-1
Gafanha-Valonguense 1-0
Bom Sucesso-Oliveirinha 1-1
FIDEC-Pesseguei. 3-1
Nege-Alba 0-3
Estarreja-Pinheirense 1-0

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Oliveirinha	4	2	2	0	6-3	10
Estarreja	3	3	0	0	9-0	9
Pinheirense	3	2	0	1	9-3	7
Murtoense	3	2	0	1	6-4	7
FIDEC	3	2	0	1	5-7	7
Alba	3	1	1	1	4-2	6
Avanca	3	1	1	1	3-3	6
Gafanha	3	1	1	1	1-1	6
Pesseguei.	2	1	0	1	3-4	4
Bom Sucesso	3	0	1	2	2-7	4
Valonguense	3	0	0	3	2-6	3
Nege	3	0	0	3	3-13	3

PRÓXIMA JORNADA

Avanca-Gafanha
Valonguense-Bom Sucesso
Oliveirinha-FIDEC
Pesseguei.-Nege
Alba-Estarreja
Murtoense-Pinheirense

SÉRIE D RESULTADOS

LAAC-Mealhada 1-0
Ol. Bairro-Bustos 2-2
Vaguense-Travassó 1-1
Arviscal-Calvão 1-1
Anadia-Oiã 8-1
Fermentelos-Aguinense 0-2

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Luso	5	5	0	0	30-4	15
Aguinense	6	4	1	1	15-3	15
Calvão	6	2	3	1	10-13	13
Anadia	4	4	0	0	18-3	12
Bustos	5	2	2	1	7-8	11
LAAC	6	2	1	3	9-11	11
Ol. Bairro	6	1	2	3	8-11	10
Vaguense	5	1	2	2	5-7	9
Travassó	6	1	1	4	8-16	9
Oiã	5	2	0	3	4-21	9
Fermentelos	4	2	0	2	4-4	8
Mealhada	5	1	1	3	2-7	8
Arviscal	5	0	1	4	2-14	6

PRÓXIMA JORNADA

Luso-LAAC
Mealhada-Ol. Bairro
Bustos-Vaguense
Travassó-Arviscal
Calvão-Anadia
Oiã-Fermentelos

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Espinho	6	6	0	0	37-1	18
Lamas	7	4	2	1	10-7	17
P. Brandão	6	4	1	1	17-8	15
Feirense	6	4	0	2	16-12	14
Lobão	6	3	0	3	10-16	12
Esmojães	5	3	0	2	12-9	11
Fiaes	5	1	2	2	5-8	9
Argoncilhe	6	1	0	5	5-18	8
Esmoriz	6	0	1	5	6-20	7
S.J. Vêr	5	0	0	5	3-22	5
0	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Feirense-Fiaes
S.J. Vêr-Esmojães
Lobão-P. Brandão
Espinho-Lamas

SÉRIE B RESULTADOS

Arrifanense-Real Noguei. 6-0
Escapães-S. Roque 3-3
Carregosense-Cucujães 0-3
Valecambren.-Ovarense 0-0
S.V.Pereira-Bustelo 0-0

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Valecambren.	7	4	3	0	7-2	18
Sanjoanense	6	5	0	1	18-4	16
Arrifanense	6	4	0	2	12-3	14
Ovarense	6	3	2	1	8-1	14
S.V.Pereira	7	3	1	3	8-15	14
S. Roque	7	2	2	3	14-13	13
Carregosense	6	2	2	2	8-7	12
Bustelo	6	2	1	3	6-12	11
Real Noguei.	7	1	1	5	5-23	10
Cucujães	6	1	1	4	6-7	9
Escapães	6	1	1	4	10-15	9

PRÓXIMA JORNADA

S. Roque-Arrifanense
Cucujães-Escapães
Ovarense-Carregosense
Bustelo-Valecambren.
Sanjoanense-S.V. Pereira

SÉRIE C RESULTADOS

Crevi-Macinhataense 3-0
Murtoense-Gafanha 3-0
Alba-Estarreja 3-0
Tabueira-Avanca 0-2

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Alba	4	4	0	0	15-3	12
Murtoense	5	3	1	1	9-9	12
Avanca	5	3	0	2	11-3	11
Crevi	4	2	1	1	6-4	9
Gafanha	4	2	0	2	13-7	8
Estarreja	4	2	0	2	3-8	8
Tabueira	4	1	0	3	1-5	6
Macinhataense	5	0	1	4	5-22	6
Pinheirense	3	0	1	2	2-4	4

PRÓXIMA JORNADA

Macinhataense-Tabueira
Gafanha-Crevi
Estarreja-Murtoense
Avanca-Pinheirense

SÉRIE D RESULTADOS

Luso-Travassó 5-0
Bustos-Ol. Bairro 1-1
Arviscal-Anadia 1-2
Samel-Mealhada 0-2
LAAC-Vaguense 1-0

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Luso	5	5	0	0	17-1	15
Anadia	4	4	0	0	15-1	12
Mealhada	4	3	0	1	15-1	10
Travassó	4	3	0	1	14-9	10
LAAC	6	2	0	4	4-17	10
Ol. Bairro	3	2	1	0	5-2	8
Bustos	5	1	1	3	7-9	8
Samel	5	0	0	5	5-25	5
Vaguense	3	0	0	3	0-7	3
Arviscal	3	0	0	3	1-11	3
0	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Ol. Bairro-Luso
Anadia-Bustos
Mealhada-Arviscal
Vaguense-Samel

Iniciados

SÉRIE A RESULTADOS

Lourosa-Espinho 0-1
Fiaes-Guzande 1-0
Lamas-Argoncilhe 5-1

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Espinho	6	6	0	0	18-1	18
Lamas	6	5	0	1	17-6	16
Fiaes	6	3	0	3	11-7	12
Lourosa	5	3	0	2	9-5	11
P. Brandão	5	2	0	3	8-13	9
Argoncilhe	6	1	0	5	5-23	8
Guizande	6	0	0	6	0-13	6

PRÓXIMA JORNADA

P. Brandão-Espinho
Lourosa-Guzande
Fiaes-Argoncilhe

SÉRIE B RESULTADOS

Feirense-Sanjoanense 2-1
Real Noguei.-S. Roque 1-3
Crecor-Arada 5-2
Arrifanense-Parque 14-0

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Feirense	7	6	1	0	42-4	20
Arrifanense	7	6	1	0	40-3	20
S. Roque	7	5	0	2	17-5	17
Sanjoanense	7	3	1	3	19-11	14
Crecor	6	1	1	4	6-11	9
Parque	5	1	0	4	9-27	7
Real Noguei.	5	1	0	4	3-21	7
Arada	6	0	0	6	3-57	6

PRÓXIMA JORNADA

Sanjoanense-S. Roque
Real Noguei.-Arada
Crecor-Parque
Feirense-Arrifanense

SÉRIE C RESULTADOS

Pesseguei.-Valecambren. 2-2
Estarreja-Perrinho 7-0
Bustelo-Tabueira 0-0
Avanca-Ovarense 3-3

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Ovarense	7	4	2	1	23-8	17
Valecambren.	7	3	3	1	11-6	16
Avanca	6	3	2	1	15-7	14
Estarreja	6	3	2	1	11-3	14
Tabueira	6	2	2	2	18-3	12
Bustelo	6	2	2	2	9-6	12
Perrinho	6	0	0	6	1-22	6
Pesseguei.	4	0	1	3	2-35	5

PRÓXIMA JORNADA

Valecambren.-Perrinho
Estarreja-Tabueira
Bustelo-Ovarense
Pesseguei.-Avanca

SÉRIE D RESULTADOS

Anadia-Sanfins 2-0
Bustos-Valonguense 0-0
Ol. Bairro-Beira-Mar 0-2

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar	6	5	0	1	19-3	16
Águeda	5	5	0	0	15-1	15
Anadia	6	3	0	3	5-8	12
Bustos	6	2	1	3	4-6	11
Valonguense	6	2	1	3	4-14	11
Ol. Bairro	6	1	0	5	6-10	8
Sanfins	5	1	0	4	2-13	7

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Sanfins
Anadia-Valonguense
Bustos-Beira-Mar

Infantis

ZONA NORTE RESULTADOS

Sanjoanense-Espinho 1-0
Crecor-Feirense 0-3
Macª Cambra-Ovarense 2-2

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Sanjoanense	4	2	1	1	15-5	9
Macª Cambra	3	1	2	0	8-5	7
Ovarense	4	1	1	2	7-13	7
Feirense	2	2	0	0	6-1	6
Espinho	2	1	0	1	6-1	4
Crecor	4	0	0	4	1-23	4
Arrifanense	1	1	0	0	5-0	3
0	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Arrifanense-Sanjoanense
Espinho-Crecor
Feirense-Macª Cambra

ZONA SUL RESULTADOS

Bustos-Beira-Mar 1-1
Calvão-Valonguense 0-1
Anadia-Águeda 0-2

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Anadia	4	2	1	1	5-3	9
Bustos	4	1	2	1	5-4	8
Valonguense	4	2	0	2	3-5	8
Águeda	2	2	0	0	5-1	6
Calvão	3	1	1	1	4-3	6
Beira-Mar	2	0	2	0	2-2	4
Alba	3	0	0	3	0-6	3

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Bustos
Beira-Mar-Calvão
Valonguense-Alba

Coimbra

1ª Divisão

SÉRIE B RESULTADOS

Académica-Touring 0-1

CLASSIFICAÇÃO	J	V	E	D	F-C	P
Ala-Arriba	12	8	4	0	24-5	32
Maiorca	12	9	1	2	24-13	31
Sourense	12	6	4	2	31-8	28
Touring	11	8	1	2	29-11	28
Tocha	12	5	5	2	18-7	27
Norte Soure	12	7	1	4	17-13	27
Ulmeirense	12	6	1	5	15-27	25
P. Leirosa	12	4	4	4	18-13	24
Académica	12	4	3	5	20-8	23
Febres	12	3	4	5	18-19	22
Sanjoanense	12	5	0	7	16-24	22
Águas	12	3	4	5	16-25	22
Buarcos	12	2	4	6	13-22	20
Carapinheira	12	3	1	8	19-25	19
Pereira	11	1	1	8	8-20	15
Vilanovense						

Resultados e Classificações

resultados • classificações • totobola • totoloto • resultados • classificações • totobola • totoloto

PRÓXIMA JORNADA

Silgueiros-Queirá
V. Açores-Vilamaior
C. Senhorim-Molelos
Nandufe-Cancela
F. Aves-Abrunhose
Cabanais-Sampredense
Vouzela-Mundão

PRÓXIMA JORNADA

Vouzela-Cambres
O. Frades-Mt. Beira
Cracks-Tabuaço
São-Castrense

ZONA SUL RESULTADOS

Mortágua-S. Comba Dão 2-2
Repenses-Cabanais 10-0
C. Sal-Penalva 1-1
Campo-Molelos 4-1
Santa Maria-Tondela Adado

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Repense	12	9	1	2	38-17	19
Ranhados	12	7	2	3	25-7	16
Fiais	13	6	3	4	28-20	15
S. Comba Dão	12	7	1	4	21-20	15
C. Senhorim	12	7	0	5	29-12	14
Penalva	12	6	2	4	23-6	14
Molelos	13	5	1	7	13-26	11
Mangualde	14	4	0	10	18-31	8
Nelas	12	0	0	12	3-59	0

SÉRIE B RESULTADOS

Folgoso-S. Eulália 4-2
St. Comba-Sandomil 2-1
Aguilar-Beira-Loriga 5-0
Travancinha-Paranhos 4-3
Figueiredo-Maceira 1-5
Nespereira-Catvelos 3-1
Folhadosa-Vila Cova 1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Caria	9	7	1	1	15-6	24
Vales do Rio	9	6	2	1	18-9	23
A.D. Fundão	9	4	4	1	18-9	21
S. Tiago	9	5	2	2	16-12	21
Belmonte	9	4	3	2	14-11	20
Cebolense	9	5	1	3	12-10	20
Proença Nova	9	4	2	3	20-6	19
Idanhense	9	5	0	4	17-16	19
Sernache	9	2	4	3	17-13	17
Moradal	9	3	2	4	10-10	17
Des. C. Branco	9	1	3	5	11-17	14
Paúl	9	1	2	6	6-18	13
Cov. Benfica	9	1	2	6	9-22	13
Lardosa	9	1	0	8	7-31	11

2ª Divisão

SÉRIE A RESULTADOS

Chão Couce-Ramalhalis 1-1
Vermoil-Almagreira 0-4
Cabaços-Redinha 2-1
Pelanga-Cast. Pera 3-0

3ª Divisão

ZONA NORTE RESULTADOS

Nespereira-A. Ferreirim 2-1
Mondim-Tarouquela 3-0
C. Ferreirim-Lazarim 6-0
Arguedeira-S. Pesqueira 3-1
Folgosa-Arêgos 4-2
Mt. Douro-Barcos 8-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Repenses	6	6	0	0	50-2	12
Mortágua	7	4	2	1	29-14	10
S. Comba Dão	6	3	2	1	19-6	8
C. Sal	7	3	2	2	22-15	8
Campo	6	4	0	2	11-7	8
Nandufe	6	4	0	2	9-8	8
Cabanais	6	2	2	2	7-18	6
Tondela	6	1	2	3	5-15	4
Molelos	7	0	2	5	1-37	2
Santa Maria	5	0	1	4	2-13	1
Penalva	6	0	1	5	5-25	1

PRÓXIMA JORNADA

Fiais-C. Senhorim
S.C. Dão-Repense
Ranhados-Penalva
Nelas-Mangualde

Infantis

RESULTADOS

Cinfães-V. Benfica 2-1
Académico-Cracks 0-1
C. Senhorim-Tabuaço 0-3

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Aguilar Beira	5	4	1	0	14-2	14
Sandomil	5	4	0	1	17-3	13
Folhadosa	5	3	2	0	5-1	13
Folgoso	5	2	1	2	11-7	10
Nespereira	5	2	1	2	8-7	10
St. Eulália	5	2	1	2	13-14	10
Paranhos	5	2	1	2	6-9	10
St. Comba	5	2	0	3	9-6	9
Catvelos	5	2	0	3	5-7	9
Travancinha	4	2	0	2	7-7	8
Vila Cova	4	2	0	2	5-8	8
Figueiredo	5	1	1	3	8-13	8
Maceira	5	1	0	4	8-19	7
Loriga	5	0	2	3	5-18	7

PRÓXIMA JORNADA

Des. C. Branco-Cov. Benfica
Caria-S. Tiago
Lardosa-Paúl
Moradal-Sernache
Cebolense-Vales do Rio
Belmonte-Proença Nova
Idanhense-A.D. Fundão

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Ramalhalis	4	1	3	0	7-5	9
Pelanga	4	2	1	1	8-7	9
Almagreira	4	2	0	2	7-2	8
Chão Couce	3	2	1	0	3-1	8
Cabaços	4	2	0	2	4-5	8
Pedrogueense	2	2	0	0	6-0	6
Cast. Pera	2	0	1	1	1-4	3
Vermoil	3	0	0	3	0-10	3
Redinha	2	0	0	2	3-5	2
	0	0	0	0	0-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Nespereira-Mondim
Tarouquela-C. Ferreirim
Lazarim-Arguedeira
S.J. Pesqueira-Folgosa
Aregos-Mt. Douro
A. Ferreirim-Barcos

PRÓXIMA JORNADA

Nandufe-Mortágua
S. Comba Dão-Repeses
Cabanais-C. Sal
Penalva-Santa Maria
Tondela-Campo

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Tabuaço	4	4	0	0	19-6	12
Académico	4	2	1	1	5-3	9
Cinfães	4	2	1	1	6-5	9
Repeses	4	2	0	2	9-12	8
Cracks	3	2	0	1	8-6	7
V. Benfica	5	1	0	4	9-15	7
C. Senhorim	4	0	0	4	4-13	4

PRÓXIMA JORNADA

Folgoso-S. Comba
Sandomil-Aguilar-Beira
Loriga-Travancinha
Paranhos-Figueiredo
Maceira-Nespereira
Catvelos-Folhadosa
St. Eulália-Vila Cova

PRÓXIMA JORNADA

Esc. de Cima
Oleiros
U. da Serra
Teixosense
Salg. Campo
Juncalense
Pedrógão
Ald. de Souto

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Esc. de Cima	7	5	1	1	12-7	18
Oleiros	7	5	0	2	15-7	17
U. da Serra	7	3	3	1	12-7	16
Teixosense	7	3	2	2	12-6	15
Salg. Campo	7	3	1	3	7-11	14
Juncalense	7	1	3	3	9-11	12
Pedrógão	6	2	0	4	7-13	10
Ald. de Souto	6	0	0	6	6-18	6

ZONA CENTRO RESULTADOS

Leões Beira-P. Lafões 6-1
Santacruz-Campia 2-1
Parada-Fig. Alva 3-1
Calde-Romãs 6-0
Insua-Sul 2-0
Penedono-Pinho 3-1

PRÓXIMA JORNADA

V. Benfica-Lamego 4-2
Carvalhais-Castrense 0-6
Cracks-Souselo 8-0
Mta. Beira-Cinfães 1-4

Guarda

1ª Divisão

RESULTADOS

Manteigas-Foz Côa 1-0
Pinhelenses-Vilavovenses 5-0
Almeida-Trancoso 0-1
Freixo Numão-S. Romão 1-0
Arcozelo-Serranos 2-0
S. Martinho-Meda 1-2
Figueirense-V. Formoso 3-0
Fornos-Lageosa 2-1

PRÓXIMA JORNADA

Touça-Meda 1-2
Freixo Numão-Figueirense 0-3
Foz Côa-Malta 1-5

PRÓXIMA JORNADA

Esc. de Cima
Oleiros
U. da Serra
Teixosense
Salg. Campo
Juncalense
Pedrógão
Ald. de Souto

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Motor Clube	5	4	1	0	14-4	14
Moita Roda	5	4	1	0	8-4	14
Grupo Unido	5	3	1	1	12-4	12
Barreiros	5	3	1	1	6-2	12
Outeirense	5	1	3	1	7-10	10
Matamouros	5	1	3	1	6-6	10
Carreirense	5	1	2	2	5-9	9
Iha	5	1	2	2	3-4	9
Várzeas	5	1	2	2	4-11	9
Moita do Boi	5	0	1	4	3-9	6
Reg. Pontes	4	1	0	3	3-9	6
Coimbrão	4	0	1	3	5-11	5

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Insua	6	5	1	0	22-4	11
Santacruz	6	4	2	0	13-4	10
Leões Beira	6	3	2	1	16-7	8
Romãs	6	2	3	1	13-12	7
Penedono	6	3	1	2	13-16	7
Sul	6	2	2	2	6-8	6
Campia	6	1	3	2	8-8	5
Parada	6	2	1	3	10-18	5
Calde	6	1	2	3	12-10	4
Pinho	6	2	0	4	6-11	4
Fig. Alva	6	1	1	4	8-16	3
P. Lafões	6	0	2	4	8-21	2

PRÓXIMA JORNADA

Cinfães-V. Benfica
SP Lamego-Carvalhais
Castrense-Cracks
Souselo-Sernancelhe

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Pinhelenses	8	7	1	0	19-4	23
Manteigas	9	5	3	1	14-3	22
Foz Côa	8	5	2	1	18-6	20
Arcozelo	8	3	3	2	13-10	17
S. Romão	8	4	1	3	12-10	17
Meda	8	3	3	2	9-9	17
Fornos	8	3	3	2	9-9	17
Figueirense	8	3	3	2	9-10	17
Lageosa	8	3	2	3	15-11	16
Vilavovenses	9	1	5	3	4-9	16
Trancoso	8	2	3	3	7-14	15
V. Formoso	8	3	0	5	14-14	14
Almeida	8	3	0	5	7-10	14
Freixo Numão	8	2	0	6	5-11	12
Serranos	8	1	2	5	4-11	12
S. Martinho	8	1	1	6	8-26	11

PRÓXIMA JORNADA

Malta
Figueirense
Meda
Touça
Freixo Numão
Foz Côa
NDS

PRÓXIMA JORNADA

Esc. de Cima
Oleiros
U. da Serra
Teixosense
Salg. Campo
Juncalense
Pedrógão
Ald. de Souto

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Unidos-Avelarenses	1	0	0	0	1-0	0
Amieira-Arcuda	1	0	0	0	1-6	0
F. Vinhos-P. Vieira	1	0	0	0	3-2	0
Caranguej. Pombal	1	0	0	0	0-2	0
S. Amaro-Alvaiázere	1	0	0	0	0-3	0
Vieirense-Garcia	1	0	0	0	1-1	0
Bidoeirense-22/Jun/Amor	1	0	0	0	1-0	0

PRÓXIMA JORNADA

Leões Beira-Santa Cruz
Campia-Parada
Fig. Alva-Calde
Romãs-Insua
Sul-Penedono
P. Lafões-Pinho

PRÓXIMA JORNADA

Repeses
S.C. Dão
O. Conde
C. Senhorim
Ranhados
Mortágua
Nelas
Molelos
Lusitano
V. Açores

PRÓXIMA JORNADA

Manteigas-Pinhelenses
Vilavovenses-Almeida
Trancoso-Freixo Numão
S. Romão-Arcozelo
Serranos-S. Martinho
Meda-Figueirense
V. Formoso-Fornos
Foz Côa-Lageosa

PRÓXIMA JORNADA

Vilavovenses-Loriga
Celorico-Torrezelo
Vodra-Guarda
Santiago

PRÓXIMA JORNADA

Unidos-Ameira
Arcuda-F. Vinhos
P. Vieira-Caranguej.
Alvaiázere-Vieirense
Garcia-Bidoeirense
Avelarenses-22/Jun/Amor

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Figueiras	5	5	0	0	25-6	15
Sta. Eufémia	5	4	1	0	18-5	14
Barracão	5	4	1	0	15-7	14
Boavista	5	4	0	1	36-9	13
Chás	5	3	1	1	13-8	12
«O Abella»	5	1	2	2	8-6	9
GRAP	5	2	0	3	10-17	9
Pinheirenses	5	1	1	3	5-7	8
Soutocico	4	1	1	2	7-7	7
Transmont.	5	0	1	4	8-32	6
Casal Quinta	5	0	0	5	4-26	5
Milagres	4	0	0	4	1-20	4

PRÓXIMA JORNADA

Santar
S.J. Areias
S.J. Lourosa
S. Martinho
Arca
E. Mondego
Lageosa
Lour. Baixo
Lobanense
Mt. Dão
Tourigo
P. Gorta
Sobral

PRÓXIMA JORNADA

Lusitano-Ranhados
Nelas-Repeses
C. Senhorim-Mortágua
V. Açores-O. Conde
Molelos-S.C. Dão

2ª Divisão

SÉRIE A RESULTADOS

Valdamulense-Casal Cinza 2-1
Videmonte-Alverquense 1-2
Famalicão-Souropires 1-2
Castanheira-Valdazares 4-0
Celoricense-Figueiró 6-0
Vila Naves-Horta 2-1
Mileu-Pala 1-1

PRÓXIMA JORNADA

Foz Côa-Figueirense
Freixo Numão-V. Formoso

SÉRIE B RESULTADOS

Gouveia-Folhadosa 9-0
N.D.S-Fornos 3-1

PRÓXIMA JORNADA

Unidos-Ameira
Arcuda-F. Vinhos
P. Vieira-Caranguej.
Alvaiázere-Vieirense
Garcia-Bidoeirense
Avelarenses-22/Jun/Amor

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Benedictense-Biblioteca	1	0	0	0	1-0	0
Andorinhos-Burinhosa	1	0	0	0	1-3	0
Moitense-Usseira	1	0	0	0	1-1	0
Os Vidreiros-Juncalense	1	0	0	0	2-1	0
Atouguense-L. Marinha	1	0	0	0	2-1	0
Gaerense-Condastável	1	0	0	0	2-1	0
Pataiense-Alqueidão	1	0	0	0	1-1	0

Classificados

Classificados

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILITUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.º - G. Tel. 034-25278 - Aveiro 8138

VENDAS Andares

APARTAMENTO duplex com 4 quartos + 1.2 salas, 2 wc e arrumações vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira - Tel. 034-20432 - Aveiro 9596

APARTAMENTOS T1 e T2 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-22938 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9193

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Esqueira, desde 6.900 contos. Com financiamento. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9294

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo, com garagem vende-se na Força-Vouga. Construções Capão e Mola, Lda Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287 - Aveiro

APARTAMENTOS de luxo vendem-se no T1, T2, T3 duplex e T3 Centro de Aveiro. Edifício Solar. Zona recatada. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9288

APARTAMENTOS independentes vendem-se. Tel. 034-21026 - S. Bernardo

APARTAMENTOS vendem-se em Construção. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9025

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - T0, T1, T2, T3 no Edifício Pacifico. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9106

APARTAMENTOS vendem-se no Bairro do Liceu. T1, T2, T3 duplex, T3 duplex. Qualidade aos melhores preços. Desde 6.700 contos. 20% de sinal e restante na escritura. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9284

APARTAMENTOS vendem-se Edifício Ilhavo. Centro de Ilhavo. Prontos a habitar. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9291

APARTAMENTOS, lojas, escritório vendem-se Aveiro - Bairro do Liceu, Galianha da Nazare, Vagueira, Ilhavo Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Tel. 034-792365 - Vagos

APARTAMENTOS, lojas, escritórios vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro

SEMI-CAVE tipo T2 com 65m2 vende-se no Bairro do Liceu. Preço 4.800 contos. Tel. 034-20834 / 521837 - Aveiro

T1 (vários), com ou sem garagem vendem-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8479

T1 com fogão de sala vende-se. Ótimo preço. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9405

T1 e T2 vendem-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9103

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro 9295

T1+1 vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9048

T2 a Av. Dr. Lourenço Peixinho vende-se com 30% de entrada e restante na escritura. Com financiamento. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro

T2 e T3 vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vendem-se no centro da cidade, 10% de entrada e restante na escritura. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9023

T2 vende-se na Barra por 7.500 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9399

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

T2+1 duplex vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9106

T2+1 vende-se na Galianha da Nazare. Possibilidade de financiamento. Artistic - Tel. 034-20497 - Aveiro 9404

T2, T3 vendem-se, 200 metros Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro 9106

T3 bem localizado com financiamento vende-se. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T3 com garagem vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8484

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9104

T3 duplex e T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8479

T3 pronto a habitar vende-se em Azurva. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9103

T3 vende-se à entrada de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9105

T3 vende-se em Vilariño. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9105

T3 vende-se na Torre Simon Bolivar - Bairro do Liceu. Tel. 034-27390 - Aveiro 9247

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

T4 com 3 frentes vende-se no Bairro do Liceu. Só visto Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9403

MORADIAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-29491 - Aveiro 9243

VIVENDA geminada grande, impecável vende-se - Aradas. Tel. 034-21287 - Aveiro

VIVENDA no principio de Aradas vende-se. Tel. 034-21287 - Aveiro 9511

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9289

TERRENO 8.000 m2 vende-se em Calvão. Tel. 034-323721 - Ilhavo

TERRENO com 1.800 m2 vende-se em S. Bernardo para duas moradias geminadas. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8480

TERRENO com 2.700 m2 para construção vende-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9046

TERRENOS para construção vendem-se. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9296

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro 9403

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9296

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro 9403

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9296

TERRENOS vendem-se para construção. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro 9403

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9296

LOJAS à Av. Dr. Lourenço Peixinho com áreas a partir de 50 m2. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9402

LOJAS - Produção na Galianha da Nazare. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º - C. Tel. 034-20497 - Aveiro

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se. 2250 contos. Tel. 034-28340 - Aveiro

LOJAS vendem-se em vários locais, vários preços. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9290

LOJAS, vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

PADARIA vende-se em Esqueira. Aveiro. Tel. 034-748163 - Aveiro

ARMAZEM aluga-se em Esqueira. Aveiro. Tel. 034-931619 - Aveiro 9534

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro

COMPARTIMENTO (cave) aluga-se. Av. 25 de Abril. Tel. 034-23514 - Aveiro 9499

ESCRITÓRIO aluga-se no Cais do Paraíso. Aveiro. Tel. 034-23772 - Aveiro 9500

ESCRITÓRIO aluga-se. Renda 30.000\$00. Pronto a funcionar. Com mobiliário. Tudo 950 contos. Tel. 034-20718 - Aveiro 9522

GARAGEM para rouletes e barcos aluga-se. Tel. 034-23417 - Aveiro 9612

QUARTO aluga-se a cavalheiro / 2 amigos. Tel. 034-931553 - Azurva

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se - Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

AUTORÁDIOS (com modelos) Hi-Fi 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro

EMPREGADO com carteira de condução de ligeiros e com alguns conhecimentos de carne. Verdes precisa-se. Boa remuneração. Tel. 034-20570 / 941490 - Aveiro 9609

EMPREGADO de mesa com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro 9379

EMPREGADO de mesa para café precisa-se. Tel. 034-24261 - Aveiro 9583

TORNEIROS e fresadores, precisam-se. Maccoor - Tel. 034-31226 - Aveiro 9583

VENDEDORES de equipamentos hoteleiros admite empresa Coimbra com viatura e experiência do ramo, para Aveiro, com residência no distrito. Máximo sigilo. Resposta com curriculum ao Ap 8078 CTT Coimbra 9578

LENTES de contacto vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro 9138

MOVEIS NOREMA vendem-se. Agente Escaparte. R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

PAPEL VELHO compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro

SUCATAS compram-se. Telefone 034-311758 - Aveiro 9132

MINHOCAS / HUMUS - Fertilizantes ecológicos. Telefone 034-44621 - Aveiro

MINHOCAS vendem-se - produção húmus. Telefone 034-20325 - Aveiro

PATIM bota de criança vendem-se. Tel. 034-21704 - Aveiro 9215

PRODUTOS NATURAIS, vendem-se. Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Tel. 034-23768 - Aveiro

PRODUTOS naturais vendem-se. Centro dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - Tel. 034-23768 - Aveiro 9456

RÁDIO-GIRA DISCOS, com leitor de cassetes, novo ou com pouso. Contactar. Telefone 034-911118 - Cacia - Aveiro

TELECOPIADORES, vendem-se. Canon. Rua capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ALCATIFAS - Lavagem ao domicílio. Lavandaria Sol. Tel. 034-27185 - Aveiro 8106

ALEXANDRE CABELEIREIRO. Visite-nos. Rua 034-29224 - Aveiro

ALFAITARIA - Criados Martinelli. Telefone 034-311528 - Rua General Costa Cascais, 124 - Esqueira - Aveiro

ALTARTE - Decoradores. Telefone 034-21101 - Aveiro

ALUMINIOS - Cunha e Guimarães, L.d.A. Telefone 034-312313 - Aveiro

ALUMINIOS BEYLAR. Telefone 034-313508 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro

BALAJUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pinturas. Auto Songo - Rua do Crasto - Verdemi-lho - Aveiro

BETA MÓVEIS-DECO-RAÇÃO. Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro

BORDARTE - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 60 - Agueda

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 034-24432 - Areas de Vilar - Aveiro

CAFE RIQUEXO - Praça 1.º de Maio - Telefone 034-623870 - Agueda

CAFE SAGITARIO - Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASCARIA "Madelena", L.d.A. - restaurante. Visite-nos. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro 9059

CHURRASCARIA GILGAMESH - faça a sua visita. Rua João Evangelista de Lima Vidal - Pressa - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina - Visite-nos. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo

CONSTRUÇÃO CIVIL - aceitamos propostas. Tel. 034-931048 - Cacia

CONSTRUÇÃO CIVIL - pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos, pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Aveiro

DAVID / ESTOFOS / Reparação. Tel. 034-94803 - Quintas, Costa do valado, Aveiro

DECORAÇÕES - trabalhos de construção, restauros. Orçamento gratis. Tel. 034-23469 - Aveiro 9250

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Olla. Telefone 034-27942 - Aveiro

EL RINCON - refeições economicas. Telefone 034-24626 - Aveiro

ESTETICISTA Maria Bonita. Rua José Estevo, 10 - 1.º - Tel. 034-27844 - Aveiro

ESTETICISTA NATIVIDAD. Praça do Municipio, 8 - 2.º - E - Telefone 034-623537 - Agueda

GIQONDA - Móveis e Decorações. Rua Eng.º Von Halle, 29 - Aveiro

GRÁFICA AVEIRENSE - Artigos papelaria, escritório. Rua D. Jorge de Lencastre, 50 - Aveiro

GRIN'S - Cafeteria. Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 034-27473 - Aveiro

HABIVENDA - construções. L.d.A. Tel. 034-36460 - Aveiro

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto. Telefone 034-23595 - Aveiro

JOÃO FERREIRA - pinturas. Sosa - Vagos

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolivar - Telefone 034-27183 - Aveiro

LIMPEZAS - consulte-nos. Rua José Luciano de Castro, 147 - Esqueira - Aveiro

LOJA DAS MEIAS. Telefone 034-22454 - Aveiro

MACAU EXOTICO - restaurante. Rua Cabedo e Lencastre, Edifício Campo - Agueda

MANON - pastelaria, cafeteria. Centro Comercial Agatha, loja 8 - Agueda

MINIMERCADO CELEIRO - Av. Dr. Eugenio Ribeiro, 110 - Agueda

MINIMERCADO FLOR - Torre 2 - Rua Aires Barbosa, 36 - Aveiro

O ACACIO - Refeições economicas. Rua Fernando Caldeira - Agueda

O CANAPE - Refeições rapidas. Centro Comercial Agatha, 75 - Loja 8 cave - Agueda

O NOSSO CAFE - visite-nos. Rua D. João Evangelista Lima Vidal, 227 - Tel. 034-22091 - Pressa

RELOJOARIA DIAMANTE, L.d.A. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º - Dto. - Aveiro

REPARAÇÃO de automóveis, Tavares & Isidro - Aradas

REPARAÇÃO de electrodomésticos - Tel. 034-29637 - Solposto

REPARAÇÕES MARCENARIA. executam-se. Telefone 034-28574 - Aveiro

REPLICAGEM DE LIMAS - Manuel N. Santos - Telefone 034-941233 - Quinta Picado

RESTAURAM-SE móveis. Todos estilos. Tel. 034-20674 - Aveiro

RESTAURANTE "A Cave". Visite-nos. Telefone 034-362301 - Galianha da Encarnação

RESTAURANTE ARCO VELHO. R. Vasco da Gama, 75 - Agueda

RESTAURANTE PIN-GÃO - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro

RESTAURANTE ROMA - Almoços, jantares. R. Luis de Camões, 108 - Agueda

RESTAURO TEXTEIS - Luisa Gaspar - Rua do Carnil, 25 - 3.º Esq. - Telefone 034-23464 - Aveiro

RETROSARIA NOVA - Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 31 - 33. Tel. 034-24827 - Aveiro

ROCHA & CARLOS - Caixa-linha de Aluminios. L.d.A. Tel. 034-321848 - Aveiro 9268

SALAO ROMA Cabeleireiro. Telefone 034-28589 - Aveiro

SAPATARIA -

Classificados

Propriedades

COMPRAS

PREDIAVEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telefone 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILIAR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. - Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da Guerra, 29-1.º - G. Tel. 034-25278 - Aveiro 8138

VENDAS Andares

APARTAMENTO duplex com 4 quartos + 1.2 salas, 2 wc e arrumações vende-se na Quinta do Carramona - Esqueira - Tel. 034-21432 - Aveiro 9596

APARTAMENTOS T1 e T2 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Tel. 034-22938 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 e T3 vendem-se na Barra. Bons acabamentos. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9193

APARTAMENTOS T3 vendem-se em Esqueira, desde 6.900 contos. Com financiamento Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9294

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo, com garagem vende-se na Força-Vouga. Construções Capão e Mola, Lda Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex vendem-se com garagem de luxo. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9287

APARTAMENTOS de luxo vendem-se no T1, T2, T3 duplex e T3 Centro de Aveiro. Edifício Solar. Zona recatada. Habinorte - Tel. 034-29491 - Aveiro 9288

APARTAMENTOS independentes vendem-se. Tel. 034-21026 - S. Bernardo

APARTAMENTOS vendem-se em Construção. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9025

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - T0, T1, T2, T3 no Edifício Pacífico, Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9106

APARTAMENTOS vendem-se em Eixo Imabita - Bloco E1 - 2.º Esq. Tel. 034-29638 - Aveiro 8087

APARTAMENTOS vendem-se em Eixo Imabita - Bloco E1 - 2.º Esq. Tel. 034-29638 - Aveiro 8087

APARTAMENTOS vendem-se em Eixo Imabita - Bloco E1 - 2.º Esq. Tel. 034-29638 - Aveiro 8087

APARTAMENTOS, lojas, escritórios vendem-se. Aveiro - Bairro do Liceu, Gafanha da Nazaré, Vagueira, Ilhavo Vepor - Largo Branco de Melo, 54. Tel. 034-792365 - Vagos

APARTAMENTOS, lojas, escritórios vendem-se. Grande qualidade. 50 metros da Avenida. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9286

SEMI-CAVE tipo T2 com 65m2 vende-se no Bairro do Liceu. Preço 4.800 contos. Tel. 034-20834 / 521837 - Aveiro

T1 (vários), com ou sem garagem vendem-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8483

T1 com fogão de sala vende-se. Ótimo preço. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9406

T3 pronto a habitar vende-se em Azurva. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9103

T3 vende-se em Vila-novo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9105

T3 vende-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9295

T1 + 1 vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9048

T2 a Av. Dr. Lourenço Peixinho vende-se com 30% de entrada e restante na escritura. Com financiamento. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9401

T2 e **T3** vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9403

CASA com quintal, 3.500 m2 vende-se. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9026

CASA vende-se a 2 km do centro de Ilhavo. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9026

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro 9399

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Tel. 034-791020 - Vagos

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA no centro de Ilhavo vende-se. Imabita - Tel. 034-20947 - Aveiro 9026

MORADIA nova vende-se em S. Bernardo. Com 4 quartos, sala com desnível. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9399

T2 vende-se na Barra por 7.500 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8482

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

T3 bem localizado com financiamento vende-se. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9400

T3 com garagem vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8484

T3 com terraço de 100 m2 vende-se em Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9104

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9409

T3 duplex e T5 duplex vendem-se no Bairro do Liceu. Bons acabamentos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8479

T3 duplex pronto a habitar vende-se no centro de Aveiro. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9406

T3 pronto a habitar vende-se em Azurva. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9103

T3 vende-se em Vila-novo. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9105

T3 vende-se no Bairro do Liceu. Pronto a habitar. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9295

T1 + 1 vende-se no Bairro do Liceu. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9048

T2 a Av. Dr. Lourenço Peixinho vende-se com 30% de entrada e restante na escritura. Com financiamento. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9401

T2 e **T3** vendem-se no centro de Esqueira. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9403

CASA com quintal, 3.500 m2 vende-se. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9026

CASA vende-se a 2 km do centro de Ilhavo. Tel. 034-323721 - Ilhavo 9026

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro 9399

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Tel. 034-791020 - Vagos

MORADIA excepcional vende-se. Tel. 034-941574 - Aveiro

MORADIA nova vende-se em S. Bernardo. Com 4 quartos, sala com desnível. Habinorte - Tel. 034-24694 / 24687 - Aveiro 9399

T2 vende-se na Barra por 7.500 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8482

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - telefone 034-29491 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro e arredores. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aveiro. Tel. 034-21026 - Aveiro 9243

VIVENDA geminada grande, impecável vende-se. Aradas. Tel. 034-21287 - Aveiro

VIVENDA no princípio de Aradas vende-se. Tel. 034-21287 - Aveiro 9511

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Tel. 034-29426 - Aveiro 9289

TERRENO 8.000 m2 vende-se em Calvão. Tel. 034-323721 - Ilhavo

TERRENO com 1.800 m2 vende-se em S. Bernardo para duas moradias geminadas. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 8480

TERRENO com 2.700 m2 para construção vende-se em Avanca por 3.200 contos. Imabita - Tel. 034-20497 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

TERRENOS para vivendas vendem-se na Força, Cacia, Barra Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9297

LOJAS à Av. Dr. Lourenço Peixinho com áreas a partir de 50 m2. Habinorte - Tel. 034-22250 - Aveiro 9402

LOJAS Prunção na Gafanha da Nazaré. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.º C. Tel. 034-20497 - Aveiro

LOJAS / ESCRITÓRIOS vendem-se em vários locais, vários preços. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9290

LOJAS vendem-se em vários locais, vários preços. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9290

LOJAS vendem-se em vários locais, vários preços. Mediterra - Tel. 034-29491 - Aveiro 9290

PADARIA vende-se em Esqueira. Tel. 034-748163 - Aveiro

ARMAZEM aluga-se em Esqueira. Tel. 034-931619 - Aveiro 9534

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Tel. 034-23528 - Aveiro

COMPARTIMENTO (cave) aluga-se em Esqueira. Tel. 034-931619 - Aveiro 9534

ESCRITÓRIO aluga-se no Cais do Paraíso. Tel. 034-23772 - Aveiro 9500

ESCRITÓRIO aluga-se. Renda 30.000\$00. Pronto a funcionar. Com mobiliário. Tudo 950 contos. Tel. 034-20718 - Aveiro 9522

GARAGEM para roulores e barcos aluga-se. Tel. 034-23417 - Aveiro 9612

QUARTO aluga-se a cavalheiro / 2 amigos. Tel. 034-931553 - Azurva 9610

RESTAURANTE completamente eq. aluga-se. Vagueira. Tel. 034-791846 - Aveiro

AUTORÁDIOS (com modelos) H-11 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro 9131

CONSULTORIAS cosméticas. Brasileiras. Precisa-se. Tel. 034-521687 - Albergaria-a-Velha 9575

COZINHEIRA / O com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro 9380

COZINHEIRA com prática precisa-se. Tel. 034-25956 (depois das 10 horas) - Aveiro 9695

COZINHEIRA para restaurante precisa-se. Tel. 034-311402 - Aveiro 9481

EMPREGADO com carteira de condução de ligeiros e com alguns conhecimentos de carneiros precisa-se. Boa remuneração. Tel. 034-20570 / 941490 - Aveiro 9609

EMPREGADO de mesa com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro 9379

EMPREGADO de mesa para café precisa-se. Tel. 034-24261 - Aveiro 9583

TORNEIROS e fresadores vendem-se. Macocor - Tel. 034-312726 - Aveiro 9583

VENDEDORES de equipamentos hotelários admite empresa Coimbra com viatura e experiência do ramo, para Aveiro, com residência no distrito. Máximo sigilo. Resposta com curriculum ao Ap 8078 CTT Coimbra 9596

INSTALAÇÕES trigonométricas com 600 m3 trio 220 m2 armazem. Tel. 034-351058 - Gafanha da Nazaré

ISOLAMENTOS Termal vende-se. Jercar - Tel. 034-361255 - Aveiro 9135

LENTES de contacto vendem-se. Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173 - B - Aveiro 9138

MOVEIS NOREMA vendem-se. Agente Escaparte. R. Alberto Soares Machado, 105 - Aveiro

PAPEL VELHO compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego - Aveiro

SUCATAS compram-se. Telefone 034-311758 - Aveiro

ANTENAS parabólicas automáticas vendem-se. 285.000\$00. Rua Combatentes da Grande Guerra, 71 - Aveiro 9273

APARELHOS Philips, Grundig, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo

APARELHOS das marcas Sony, Akai, Pioneer, vendem-se. Al Capone - Ilhavo - Telefone 034-321875 - Ilhavo

AUTORÁDIOS (com modelos) H-11 2000, vende-se. Rua Direita, 60 / 71 - Aveiro

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 034-29135 - Aveiro 9131

CONSULTORIAS cosméticas. Brasileiras. Precisa-se. Tel. 034-521687 - Albergaria-a-Velha 9575

COZINHEIRA / O com experiência precisa-se. Tel. 034-24361 - Aveiro 9380

COZINHEIRA com prática precisa-se. Tel. 034-25956 (depois das 10 horas) - Aveiro 9695

COZINHEIRA para restaurante precisa-se. Tel. 034-311402 - Aveiro 9481

ELECTRODOMESTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTENARIOS, vendem-se. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Corilá - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telefone 034-622193 - Agueda

GUITARRA com curso vende-se. Tel. 034-311381 - Aveiro

ALUMINIOS Cunha e Guimarães, L.d.A. Telefone 034-312313 - Aveiro

ALUMINIOS BEYLAR, Telefone 034-313508 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico de barcos de recreio. Telefone 034-25009 - Aveiro

BALAJUSTRES - Esperança. Telefone 323142 - Ilhavo

BATE CHAPAS, pinturas. Auto Song - Rua do Crasto - Verdmeilho - Aveiro

BETA MOVEIS-DECOORAÇÃO, Centro Comercial Agatha, Loja 7 - Agueda

BOLINAO - Cabelreiro de homens. Telefone 034-21176 - Aveiro

BORDADES - bordados de qualidade. Telefone 034-601653 - Agueda

CABELEIREIRA OPALA - visite-nos. Rua Ferraz de Macedo, 61 - Agueda

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 034-24432 - Areas de Vilar - Aveiro

CAFE RIQUEUX Praça Bonita, Rua Jose Estevo, 10 - 1.º - Tel. 034-27844 - Aveiro

CAFE SAGITARIO Visite-nos. Telefone 034-751184 - Sobreiro - Bustos

CAFETARIA Fabrica. Telefone 034-21002 - Rua Banda Amizade - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

CAMPOS - paineis artísticos. cerâmicos. Telefone 034-312329 - Esqueira

EXECUTA-SE qualquer trabalho de construção civil. Telefone 034-21249 - Aveiro

CHARCUTARIA Garrafeira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASCARIA "Madelena", L.d.A. - restaurante. Visite-nos. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro 9059

CHURRASCARIA GILGAMESH - faça a sua visita. Rua João Evangelista de Lima Vidal - Presa - Aveiro

CHURRASQUEIRA A Salina - Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo

CONSTRUÇÃO CIVIL - pinturas, telhados e calceiras. Telefone 034-21270 - Aveiro

CONSTRUÇÃO, DIVERSOS. Arsac - Telefone 034-25095 - Arsac - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL acabamentos, pinturas. Tel. 034-29487 - S. Bernardo - Aveiro

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

COHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng.º Von Halle, 29 - 1.º - Telefone 034-27360 - Agueda

Classificados

CHURRASCARIA Garrafeira "Típica", Bairro do Liceu - Aveiro

CHURRASCARIA "Madelena", L.d.A. - restaurante. Visite-nos. Rua Mario Sacramento, 50 - Aveiro 9059

Efemérides — o que tem acontecido a 4 de Dezembro

Principais acontecimentos registados no dia 4 de Dezembro:

- 1586 — A Rainha Isabel confirma a sentença de morte contra Maria, Rainha dos escoceses.
- 1642 — Com a morte do Cardeal Richelieu, o cardeal Mazarino ascende a ministro de França.
- 1691 — Os absburgos conquistam a Transilvânia.
- 1798 — A França declara guerra a Nápoles.
- 1892 — Nasce Francisco Franco.
- 1893 — Britânicos e franceses chegam a acordo sobre o Sião (Tailândia).
- 1918 — É proclamado o reino servo-croata-esloveno da Jugoslávia.
- 1942 — Bombardeiros dos Estados Unidos atacam território italiano pela primeira vez na Segunda Guerra Mundial.
- 1945 — O Senado norte-americano aprova a participação dos Estados Unidos na Organização das Nações Unidas.
- 1965 — É lançada a nave espacial norte-americana «Gêmeos-7», tripulada por Frank Borman.
- 1971 — Tropas indianas desencadeiam um ataque ao Paquistão Ocidental.
- 1972 — Um golpe militar nas Honduras depõe o Presidente Ramon Ernesto Cruz, constitucionalista eleito.
- 1974 — Queda de um avião comercial holandês no Sri Lanka: 191 mortos.
- 1975 — Termina o encontro entre líderes chineses e o Presidente norte-americano, Gerald Ford, sem quaisquer alterações entre os dois países.
- 1976 — Bokassa coroa-se Imperador Bokassa I e converte o seu país em Império Centro-Africano.
- 1977 — O Iraque abanona uma cimeira árabe em Trípoli, desencadeando o desmoronamento da Frente Unida contra os esforços de paz do Egipto em relação a Israel.
- 1980 — O Primeiro-Ministro português, Sá Carneiro, o ministro da Defesa, Amaro da Costa, e os seus acompanhantes morrem num acidente de aviação, quando o avião em que seguiam para o Porto se despenha em Camarate.
- O vice-Primeiro-Ministro, Freitas do Amaral assume a chefia do Governo, nos termos constitucionais.
- Ramalho Eanes e Soares Carneiro, candidatos às eleições presidenciais, cancelam as respectivas campanhas, devido ao desastre de Camarate.
- 1982 — Tem início no Cairo o julgamento de trezentos muçulmanos fundamentalistas, acusados de conspiração contra o Governo.
- 1984 — Eleva-se a 1.200 o número de mortos em consequência da fuga de gás tóxico de uma fábrica de insecticidas em Bhopal, na Índia.
- Herbert Blaize, líder do novo Partido Nacional de Granada (apoiado pelos EUA), vence as eleições nesta ilha das Caraíbas.
- 1985 — O maior sindicato europeu da Comunicação Social (167 mil membros) nasce da fusão do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos da Alemanha Federal, que também reúne escritores e jornalistas da imprensa escrita, com o dos artistas, que inclui os jornalistas dos meios audiovisuais.
- 1988 — O novo Comité Central do PCP mantém Alvaro Cunhal como secretário-geral dos comunistas.
- Forças governamentais argentinas vencem uma rebelião militar.
- Carlos Andrés Perez vence as eleições presidenciais na Venezuela.

Este é o tricentésimo trigésimo oitavo dia do ano. Faltam 27 dias para o termo de 1989.

Pensamento do dia: «Depois de pensar muito, cheguei à conclusão de que trabalhar é menos monótono do que vagabundear» — Baudelaire (1821-1867) — escritor francês.

Moto-Serras SACHS-DOLMAR Potência e Qualidade

A SACHS-DOLMAR, dispõe de uma linha completa de Moto-Serras.

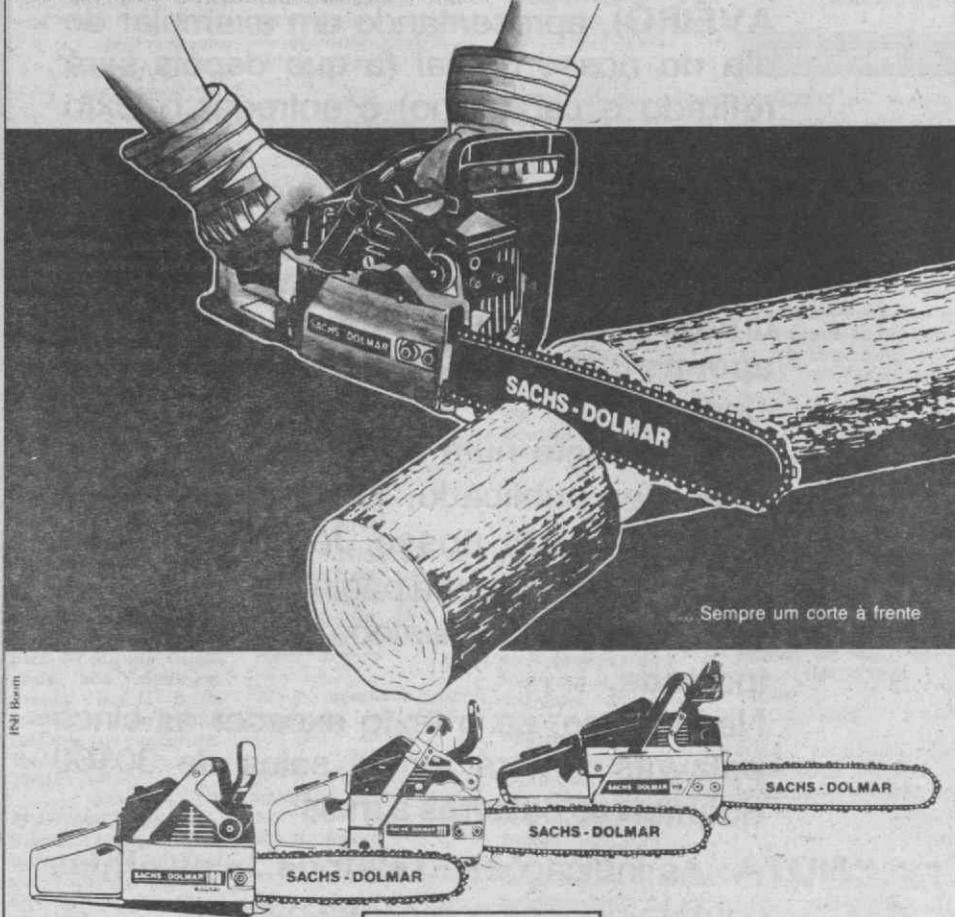
Para cada tipo de trabalho, um modelo específico.

Utilização amadora ou profissional, na oficina ou na construção, na indústria da madeira ou serrações.

Onde exista necessidade de cortar troncos de qualquer diâmetro

e onde se trate de cortar madeira dura,

as moto-serras SACHS-DOLMAR são indispensáveis.



Sempre um corte à frente

**SACHS
DOLMAR**

ROBERT BOSCH, LDA. — LISBOA
Av. Infante D. Henrique, 2E-3E
1800 LISBOA

AGENTES EM TODO O PAIS

Ministério da Indústria e Energia Secretaria de Estado da Energia Direcção-Geral de Energia EDITAL

Faz-se público que Cepsa Portuguesa Petróleos, SA pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo e gasolina, com a capacidade aproximada de 60 000 litros, sita em Gaveto da Av.ª Araújo e Silva, 117-119, r/c e Rua de Lhavo, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro (proc. n.º CD.01.05.117).

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições constantes no Decreto n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938, que regulamenta a armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e ainda pelo Decreto n.º 36270, de 9 de Maio de 1974, que aprova o Regulamento de Segurança deste tipo de instalações.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades, singulares ou colectivas, que possam sentir-se lesadas com a instalação ou a exploração em causa a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, para o que poderão examinar o respectivo processo nesta Direcção, com sede na Av.ª Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Direcção de Serviços Regional de Coimbra.

Coimbra, 23 de Novembro de 1989.

O Director,

a) **Mário Marques Silva**

(Diário de Aveiro, N.º 1345, de 4-12-89)

ENCARREGADOS

PRECISAM-SE

CENTRAL BETÃO, ARMAÇÃO, CARPINTARIA

Tratar Estaleiro de obras na Pedrulha (em frente ao Ciclo Preparatório Rainha St.ª Isabel) ou pelo telefone 32266 — COIMBRA.

PRECISA-SE ESTETICISTA — MANICURE

No Salão Pérola Azul — Aveiro.
Entrada imediata.

Contactar telef. 034-28761 (Maria Gabriela), das 18 às 19h.

VENDE-SE LANCIA PRISMA 1.6

33.000 km, cirz. metaliz., c/ garagem, ar condicionado, revisões na Lancia. Poderá haver troca. Pagam.º facilit.º

Tels. 039-21190 ou 35579 (horário exped.).

FIRMA DE ACESSÓRIOS/AUTO EM ÁGUEDA

ADMITE

BALCONISTA e VIAJANTE

Resposta a este Jomal ao n.º 616



Caminhos de Ferro
Portugueses

GREVE

NOS DIAS 04, 05, 06 E 07
DE DEZEMBRO DE 1989

Período das 00.00 horas do dia 04/12/89 às 24.00 horas do dia 07/12/89

Atendendo às características parciais das paralisações levadas a efeito pelas estruturas sindicais dos Trabalhadores da Empresa e tendo como objectivo minorar os inconvenientes para os Senhores Passageiros, a CP informa o seguinte sobre a circulação dos comboios e dos barcos, naquele período:

1. ZONA SUBURBANA DE LISBOA

1.1. Linha de Sintra

São garantidos pelo menos os comboios de Sintra e Cacém, mantendo-se, nestes casos o horário dos dias úteis.

Todos os comboios terão paragem em Campolide, embora não se prevejam comboios na Linha de Cintura, até Sacavém.

1.2. Linha de Cascais

Será praticado o horário que vigora aos domingos.

Todos os comboios terão paragem em Santos.

As últimas partidas de Cais do Sodré e de Cascais terão lugar às 02.30 horas. Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o facto de a última circulação anterior a esta hora limite ser pelas 23.40 horas.

1.3. Lisboa-Azambuja

Prevê-se a realização de todas as circulações.

1.4. Barreiro-Praias do Sado

Prevê-se a realização de grande parte do serviço normal.

1.5. Via Fluvial — Lisboa/Barreiro

Prevê-se a realização do serviço normal.

1.6. Cacém-Torres Vedras

Prevê-se a realização de grande parte do serviço normal.

2. ZONA SUBURBANA DO PORTO

Linha da Póvoa, Porto-Marco, Aveiro-Porto e Porto-Braga

Prevê-se a realização de grande parte do serviço normal.

3. ZONA SUBURBANA DE COIMBRA

Coimbra-Figueira da Foz e Coimbra-Serpins

Efectuar-se-á um número significativo de comboios.

4. SERVIÇOS «ALFA» E «INTERCIDADES»

4.1. «Alfa»

Serviço assegurado com excepção dos comboios 121 (de Lisboa 07:15), 122 (do Porto 08:30), 128 (do Porto 17:10) e 129 (de Lisboa 17:00) que serão suprimidos.

Os comboios 120 (do Porto 07:15) e 131 (de Lisboa 20:20) efectuarão paragens adicionais em Coimbra e Aveiro.

4.2. «Intercidades»

Serviço assegurado, com excepção das ligações Lisboa-Aveiro (comboios 520 e 521) e Porto-Viana do Castelo (comboios 550 e 551) que são suprimidos.

5. LIGAÇÕES INTERNACIONAIS

Serão asseguradas todas as ligações internacionais, com excepção da ligação Porto-Vigo que será suprimida neste período.

Mais se informa que, relativamente a esta ligação, o comboio 857 do dia 03/12/89 termina a sua marcha em Valença do Minho e que o comboio 850 do dia 08/12/89 inicia a sua marcha em Valença do Minho.

6. SERVIÇOS INTER-REGIONAIS E REGIONAIS

Prevê-se a supressão da quase totalidade destes Serviços.

Nota — Na restante rede e nos restantes serviços haverá circulação ferroviária, afectada, no entanto, por algumas supressões e atrasos. Por tal motivo — pedindo desculpa pelo incómodo — solicita-se aos Senhores Passageiros que contactem com as Estações ou as Secções de Informações da CP.

30. Nov. 1989

Informação divulgada pela Divisão de Relações Públicas da CP

(Diário de Aveiro, N.º 1345, de 4-12-89)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do Norte — Céu muito nublado. Vento sueste fraco ou moderado, soprando por vezes forte no litoral e nas terras altas. Períodos de chuva. Regiões do Centro e Sul — Céu muito nublado. Vento sueste moderado a forte. Períodos de chuva.

AMANHÃ — Regiões do Norte — Céu geralmente muito nublado. Vento leste fraco ou moderado. Períodos de chuva a partir da tarde. Regiões do Centro e Sul — Céu muito nublado. Vento sueste moderado, soprando por vezes forte. Períodos de chuva especialmente durante a tarde.

SOL — Nascimento às 7h39. Ocaso às 17h09.

LUA — Lua Nova. Quarto Crescente à 1 hora e 26 minutos do dia 6 de Dezembro.

MARÉS — (Porto de Figueira da Foz) — Preia-Mar às 06h26 e 19h02. Baixa-Mar às 12h40.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06h44 e 19h20. Baixa-Mar às 00h07 e 12h47.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24348) — «Fantasmas II». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Sexo, Mentiras e Vídeo». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Cyborg». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Não Dês Bronca», de Spike Lee, com Danny Aiello e Ossie David. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — Gemini 2 — «As Vozes da Ira». Para Maiores de 12 anos. Às 15.45 e 21.45. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Amaral (623202).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (62607).

AROUCÁ — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Teixeira (720325).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Santos Leite (46286).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Central (52145).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (33295).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda. (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc. (53364).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra as sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra as segundas-feiras.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 30/11/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	155\$309	155\$931	África do Sul (Rand)	52\$90	58\$90
Marco (Alem.)	86\$803	87\$151	Alemanha Ocid. (Marco)	86\$20	87\$85
Franco (Fr.)	25\$467	25\$569	Áustria (Xelim)	12\$25	12\$45
Libra (Ingl.)	243\$477	244\$453	Bélgica (Franco)	3\$92	4\$16
Peseta (Esp.)	1\$3484	1\$35838	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	176\$633	177\$341	Canadá (Dólar)	132\$45	134\$45
Lira (Itália)	0\$11786	0\$11834	Dinamarca (Coroa)	22\$20	22\$60
Florim (Hol.)	76\$943	77\$251	Espanha (Peseta)	1\$313	1\$373
Franco (Bél.)	4\$1327	4\$1493	E.U.A. (Dólar)	154\$35	156\$85
Franco (Suíça)	97\$354	97\$744	Finlândia (Makka)	36\$50	37\$10
léne (Japão)	1\$0887	1\$0931	França (Franco)	24\$25	25\$85
Coroa (Suécia)	24\$308	24\$406	Holanda (Florim)	76\$40	77\$40
Coroa (Nor.)	22\$762	22\$854	Irlanda (Libra)	22\$40	23\$40
Coroa (Dinam.)	22\$366	22\$456	Itália (Lira)	0\$107	0\$121
Lib. (Ir.)	22\$964	22\$882	Japão (léne)	1\$031	1\$086
Dracma (Grécia)	0\$94903	0\$95283	Noruega (Coroa)	22\$50	23\$00
Dólar (Canadá)	133\$255	133\$789	Reino Unido (Libra)	242\$30	245\$80
Xelim (Áustria)	12\$326	12\$376	Suécia (Coroa)	24\$05	24\$55
Makka (Finl.)	36\$974	37\$122	Suíça (Franco)	96\$50	97\$90
Rand (Áfr. Sul)	59\$568	59\$806	Venezuela (Bolivar)	3\$35	4\$15

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	ESPINHO		
Administração Regional de Saúde	28820/28870	Aeródromo de Espinho	722060
Biblioteca Municipal	24081	Bombeiros Voluntários	720005
Bombeiros Velhos	22122	Câmara Municipal	720020/722108
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333/25122	Casino Solverde	720238/723628
Câmara Municipal	24081/23231	GNR	720035
Caminhos-de-Ferros	24485/24864	Hospital	721141/720327
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648	Lota	721149
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151	Parque de Campismo	720698
Delegação Escolar	24895	PSP	720038
Diário de Aveiro — Publicidade	24601	Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Redacção	20627/28177/22634	Táxi — Elisio	722099
Electricidade de Portugal — EDP	20320	Turismo	720911
Governo Civil de Aveiro	23061/28403		
Guarda Fiscal	21638		
GNR	22555		
GNR (Brigada de Trânsito)	23429		
Hospital	22133/28658		
IANT	22838		
Lota	24547/27019		
PSP	22022		
Polícia Judiciária	20803		
Posto de Enfermagem	27571		
Posto Médico de Aveiro	29660		
Serviços Municipalizados	22631/23055		
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631		
Transportes Colectivos	23636		
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009		
Taxis — Estação	22943		
Av.ª Lourenço Peixinho	23766		
Turismo	23680		
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574		

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fogueira (Anadia); Nespereira (Cinfães); Parada (Vagos) e S. João da Madeira (mercado).

AMANHÃ

Santa Luzia (Mealhada); Murtosa; S. João da Madeira (mercado); Ovar (mercado); Caçia; Estarreja e Pampilhosa.

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor Se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — A Rota de Howard
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.15 — O Sul Selvagem
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca Brincando — Persil, O País dos Sapatos, O Urso Bolke, Os Amigos de Ovide, Os Três Mosqueteiros
- 18.25 — Rua Sésamo
- 18.55 — Concurso Jogo de Cartas
- 19.20 — Bol. Met. para a Agricultura
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
- 20.15 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Sassaricando
- 21.05 — Clube dos Subscritores
- 21.35 — Rodas e Volantes
- 23.25 — 24 Horas
- 24.00 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora, Escolha! — Bloco A: Ilha da Fantasia; Bloco B: Fama
- 16.55 — Os Cinco
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue
- 18.45 — Em Defesa da Vida
- 19.30 — Clássicos da TV — «O Homem da Carabina» e «Johnny Stacatto»
- 20.25 — Ilha do Tesouro
- 20.45 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Teatro Português — «A Dança da Morte»
- 23.30 — Memória Audiovisual

Amanhã

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Bom Dia
- 10.00 — Às Dez
- 12.05 — Amor com Amor se Paga
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
- 13.30 — Dallas
- 14.15 — Palavras Cruzadas
- 15.15 — O Sul Selvagem
- 15.45 — Ponto Por Ponto
- 16.40 — Hospital Central
- 17.25 — Brinca, Brincando — Persil, O País dos Sapatos, O Urso Bolke, Os Amigos de Ovide, As Aventuras de Puchi
- 18.25 — Rua Sésamo
- 18.55 — Concurso Jogos de Cartas
- 19.30 — Telejornal
- 20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
- 20.05 — O Tempo
- 20.08 — Boletim Agr. Minist. Agric.
- 20.15 — Descobrir os Descobrimientos
- 20.20 — Sassaricando
- 21.05 — Primeira Página
- 22.10 — Crónica do Crime
- 23.05 — 24 Horas
- 23.35 — Remate

RTP-2

- 15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
- 15.25 — Agora Escolha! — Bloco A: Vingadores; Bloco B: Perry Mason
- 16.55 — Os Novos Caça Fantasmas
- 17.20 — Trinta Minutos Com...
- 17.50 — Pacto de Sangue
- 18.40 — Music Box
- 19.30 — Clássicos da TV
- 20.25 — Cine Magazine
- 20.50 — Obras Primas da Pintura
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Cinemadois — «Darling»

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RÁDIO REGIONAL DIÁRIO DE AVEIRO

Grelha de Programas

Hoje, segunda-feira

00.00/01.00	- Á Volta da Meia-Noite
01.00/07.00	- Parada de Estrelas
07.00/10.00	- Bom Dia
10.00/13.00	- De Volta em Reviravolta
13.00/14.00	- Discos Oferecidos
14.00/17.00	- Tardes Atlânticas
17.00/18.00	- Casa do Sol Poente
18.00/20.00	- Hora de Ponta
20.00/21.00	- Motores em Movimento
21.00/22.00	- Desporto
22.00/24.00	- Os Favoritos da Lua

Noticiários às 08h00 (Jornal da Manhã — 1.ª edição), 09h00 (Jornal da Manhã — 2.ª edição), 12h00 (Jornal do Meio-Dia), 19h00 (Jornal da Tarde) e 24h00 (Jornal da Noite).

Amanhã, terça-feira

00.00/01.00	- Á Volta da Meia-Noite
01.00/07.00	- Parada das Estrelas
07.00/10.00	- Bom Dia
10.00/13.00	- De Volta em Reviravolta
13.00/14.00	- Discos Oferecidos
14.00/17.00	- Tardes Atlânticas
17.00/18.00	- Casa do Sol Poente
18.00/20.00	- Hora de Ponta
20.00/21.00	- Alma Lusa
21.00/22.00	- Pátria Musical
22.00/24.00	- Os Favoritos da Lua

«Flashs» noticiosos às 10h00, 10h30, 11h00, 11h30, 12h30, 13h00, 13h30, 14h00, 15h00, 16h00, 17h00, 18h00, 20h00, 21h00, 23h00 e 01h00.

Última página

Nove protótipos de inventores portugueses procuram comercialização em Bruxelas

Nove protótipos desenvolvidos por portugueses procuram mercado em Bruxelas porque em Portugal ninguém está interessado em os comercializar, dizem os inventores.

Todos os anos, inventores portugueses apresentam os seus trabalhos nos salões internacionais para tentar a comercialização ou a venda da patente, de modo a recuperar pelo menos o dinheiro investido no trabalho e no desenvolvimento das ideias em protótipos.

Mas enquanto os portugueses apresen-

tam somente protótipos, a maioria dos inventores estrangeiros surgem nos salões com produtos acabados, apoiados por empresas e multinacionais.

Estar presente anualmente nos salões internacionais de Bruxelas ou Genebra, para os portugueses, é um estímulo por vezes compensado com medalhas e negociações.

Com esse objectivo nove protótipos estão presentes até ao dia 10 de Dezembro em Bruxelas, no stand de Portugal no Salão de Invenções «Eureka-89».

Seis desses inventos foram seleccionados por especialistas da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT), que participou com um subsídio, e do Centro de Invenções da Associação Portuguesa de Criatividade (APC).

As despesas para a apresentação dos outros três protótipos tiveram que ser suportadas pelos próprios inventores.

Um dos produtos expostos é um berço automático da autoria de Manuel Francisco Amorim Leite, destinado a embalar automaticamente bebés quando choram. Possui um microfone sensível ao choro do bebé que põe em funcionamento o motor do sistema das oscilações do berço.

Um outro protótipo é um colector de energia solar, de autoria de António Pedro Curvo e protegido por um vidro exterior dotado de várias lentes convergentes, o aparelho permite a concentração dos raios solares em células fotovoltaicas de dimensões reduzidas.

Roberto Conde Bouza e Dora Miranda vão ao salão com um composto para aquecimento. Segundo os autores, adicionando grafite em pó, ou outro pó condutor, a um polímero, de preferência de secagem ao ar, por exemplo uma tinta ou verniz, pode obter-se uma superfície que depois de seca pode ser utilizada para aquecimento de pianos, estantes de biblioteca, móveis e outras aplicações.

Um protector descartável para termómetros clínicos, segundo o autor, Luis Filipe Bastos, é simples e eficiente para evitar risco de contaminação, uma vez que os termómetros são utilizados para vários pacientes e

oferece uma protecção eficaz, dispensando os normais procedimentos de limpeza.

Júlio António Salgado da Costa concorre com uma lubrificadora pneumática. Ele diz que se trata de um dispositivo de duas câmaras, uma para o ar e outra para a massa lubrificante, que pode ser actuado pela pressão de ar dos pneus de um veículo ou outra fonte. Pode ainda acumular ar comprimido e ser autónomo.

Outro protótipo é um sistema hidráulico para varejamento de árvores, de Jorge da Glória Parrolas, que projecta um jacto de água de alta pressão contra a fruta.

A água é recuperada por um tabuleiro plástico e uma cortina. O sistema é actuado por um tractor que o transporta e inclui também um aparelho para reparação das folhas e dos frutos.

Carlos Joaquim de Oliveira, muros de suporte de terras, formados por lages de forma variável e optimizável, sobrepostas e intercaladas por terra, areia ou brita.

A substituição de taludes naturais por estes novos muros de suporte, segundo o autor, não perturba o aspecto natural e verde dos taludes, permitindo a implementação de plantas ornamentais.

Este invento foi recentemente premiado pela Câmara Municipal da Amadora, aquando da presença no Iventa-89.

Os outros três protótipos que concorrem individualmente.

Um deles é sistema modelar integrado de produção de energia eléctrica instalado em estação ferroviária, inventado por Paulo Jorge Ascenso da Costa.

O arquitecto Luis Virgílio apresenta captores solares a ar verticais para utilização em edifícios e escolas de Ensino Primário, Preparatório e Secundário.

Este sistema, segundo o seu criador, permite nas salas de aula a renovação de três a quatro horas dia com a utilização da energia solar.

Finalmente, o outro invento, da autoria de A.F. Martins, consiste num sistema de construção multiblocos.

O Salão Eureka-89 encerra a 10 de Dezembro.

Naufrágio na Ria de Faro

— Há 4 desaparecidos

Um pequeno barco de recreio com pescadores amadores afundou-se ontem de manhã na Ria de Faro, havendo quatro desaparecidos e um sobrevivente, informaram os Bombeiros Municipais daquela cidade.

Um grupo de cinco jovens na casa dos vinte anos regressava da pesca quando o barco foi apanhado por uma onda maior, indo a pique, contou o sobrevivente aos bombeiros.

Na zona há mau tempo, com chuva e rajadas de vento, que na altura soprava em sentido contrário à maré, provocando forte ondulação no canal da Ria de Faro, informou a Rádio Atlântico, de Olhão.

Fontes dos Bombeiros Municipais acrescentou que dois barcos da corporação prosseguiram a buscas no local, tendo sido pedido auxílio de novas embarcações.

Cinco feridos em despiste de autocarro perto de Olhão

Cinco pessoas ficaram ontem feridas devido ao despiste do mini-autocarro em que seguiam, ocorrido à saída de Olhão, pouco depois das 7h30 — informaram os bombeiros locais.

Os ferimentos sofridos pelos passageiros do autocarro são de «gravidade média e ligeira» — disse uma fonte do Hospital de Faro, para onde foram transportados os passageiros acidentados e o motorista.

O veículo, um «minibus» da Caima, acabara de iniciar a carreira Olhão-Lisboa quando se despistou na localidade de Bela Mandril, na Estrada Nacional 125, aparentemente devido às fortes chuvadas que fustigam a zona.

De acordo com os Bombeiros Municipais de Olhão, os feridos são José Graciano Dias, de 57 anos, José António Monteiro Viegas, de 35, João Monteiro Moreira, de 48 (motorista), Ana Paula Paquete Barras, 25 anos e Maria José Marques Joia, de 44.

A única passageira que saiu ilesa do despiste foi a guia do autocarro, que ficou completamente destruído.

Bush diz que EUA e URSS estão no limiar de nova era

O Presidente norte-americano, George Bush, disse ontem que os Estados Unidos e a União Soviética estão no limiar de uma nova era das suas relações.

Em conferência de Imprensa, no final da primeira cimeira com o Presidente soviético, Mikhail Gorbachev, Bush afirmou: «Chegámos a uma compreensão mais profunda sobre os nossos pontos de vista. Estabelecemos uma base para o progresso a um vasto nível de questões».

Com Gorbachev sentado ao seu lado, Bush declarou aos jornalistas: «Agora, com as reformas em curso na União Soviética, estamos no limiar de uma era completamente novas nas relações Estados Unidos-União Soviética».

Gorbachev, por seu turno, disse: «Partilho o ponto de vista do Presidente Bush de que estamos satisfeitos em termos gerais com os resultados do encontro».

«Esta troca de pontos de vista foi muito

significativa e profunda», acrescentou Gorbachev.

Muito embora os trabalhos da cimeira Bush-Gorbachev tivessem sido afectados pelo mau tempo, que não permitiu a realização de todas as sessões previstas, porta-vozes de Bush e Gorbachev disseram que foram abordadas todas as questões principais, incluindo as mudanças em curso na Europa de Leste, controlo de armas nucleares e os conflitos na América Central.

Bush afirmou que os Estados Unidos e a União Soviética não pretendem ditar o futuro político da Europa, mas acrescentou: «Uma relação de cooperação entre os Estados Unidos e a União Soviética podem tornar esse futuro mais seguro e mais brilhante».

Fazendo gestos com as mãos, Gorbachev declarou: «Isto não é senão o começo de um longo caminho para uma era duradoura de paz... estamos a sair de uma época de guerra fria e a entrar noutra época. Isto é apenas um começo».

Pelo Mundo

REBELDES PERUANOS DEIXAM PROVÍNCIAS SEM LUZ

Cinco províncias peruanas, a norte de Lima, ficaram sábado às escuras por terem sido derrubados três postes de alta tensão em resultado de atentados rebeldes, informou ontem a polícia. Os postes derrubados pertencem à zona do Callejon de Huaylas, uma importante região turística do Peru. Grupos rebeldes atacaram também um camião que transportava 40.000 litros de gasolina, destruindo totalmente o veículo. Os prejuízos rondam os 400.000 dólares.

SISMO NA CALIFÓRNIA

Um sismo moderado abalou sábado a região sul da Califórnia, nos Estados Unidos, sem provocar quaisquer vítimas ou prejuízos, informaram ontem fontes policiais. O sismo verificou-se às 15h16 (23h16 de Lisboa) e atingiu uma amplitude de 4,5 na Escala de Richter, segundo referiu um porta-voz do Centro de Informação Sismológica de Golden, no Colorado. O epicentro foi localizado a 24 quilómetros sudoeste de Palm Springs.

ELTON JOHN VENDE A SUA QUOTA NO CLUBE INGLÊS DE WATFORD

O famoso cantor britânico Elton John anunciou sábado que vai vender a sua quota do Clube de Futebol Watford e abandonar a presidência, que detém desde 1977. Elton John, 42 anos, fez «renascer» o clube de futebol dos arredores de Londres quando se tornou presidente, em 1977, e afirma ser fã do clube desde criança. O Watford desceu para a Segunda Divisão no final da temporada de 1987-88. O valor da transacção não foi revelado nem por Elton John nem pela empresa que vai comprar a sua quota.

PRESIDENTES CENTRO-AMERICANOS EM CIMEIRA EXTRAORDINÁRIA

A cimeira extraordinária dos Presidentes dos países centro-americanos para analisar a grave crise que se vive na região vai realizar-se dias 10 e 11 na Guatemala ou na Costa-Rica, informaram sábado fontes policiais. A decisão foi anunciada pela porta-voz do Governo da Guatemala, Cláudia Arenas, que afirmou que «existe consenso entre os Presidentes da região para a realização da cimeira nesta data e falta apenas determinar o local exacto». Durante a sua última reunião, os Chefes de Estado da América Central tinham decidido que a cimeira se realizaria em Manágua, mas devido ao recrudescimento dos combates entre as tropas governamentais e os rebeldes salvadorenses foi decidido alterar o local do encontro.

DETIDOS EM PRISÃO DA RDA EM GREVE DE FOME

Os detidos de uma prisão de Potsdam, na RDA, entraram em greve de fome e recusam-se a trabalhar exigindo melhores condições para os estabelecimentos prisionais, informou sábado a agência noticiosa alemã democrática ADN. Segundo a mesma fonte, jornalistas alemães democráticos conversaram com representantes dos cerca de 2.000 detidos na prisão de Brandenburg que afirmam estar a viver em «condições desumanas».

Explosão em clube de tiro belga: 12 mortos

Doze pessoas morreram e três ficaram gravemente feridas devido a uma explosão ontem registada numa cave de um clube de tiro em Bruxelas, informaram os bombeiros.

A rádio belga referiu que o número de vítimas poderá ser superior, uma vez que os bombeiros não concluíram ainda as operações de rescaldo.

Pensa-se que a explosão foi provocada por uma bala de ricochete que terá atingido outras munições, acrescentou a rádio.

Anteriormente, um porta-voz da polícia disse que a explosão, cujas causas se desconheciam, tinha provocado 11 mortos.